



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Maio/2018

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	11
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	17
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	22
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	26
PG005 Programa de Proteção Social	29
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	33
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	50
PG008 Reconstrução de Vilas	51
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	57
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	64
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar.....	69
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	73
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	76
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	79

PG015 Promoção à Inovação	82
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	85
PG017/007/025/026/027/040 Reparação e Adequação Socioambiental e Socioeconômica de Propriedades Rurais Impactadas.....	90
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	100
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	104
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	108
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	114
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	119
PG023 Manejo de Rejeitos	120
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	125
PG025 Recuperação ambiental da área 1.....	129
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes	130
PG028 Conservação da Biodiversidade	131
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	137
PG030 Fauna e Flora Terrestre	141
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	147
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	152
PG033 Programa de Educação Ambiental	157

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	160
PG035 Informação para a População	165
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	166
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	168
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	169
PG039 Unidades de Conservação	174
PG040 CAR e PRAs.....	177
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	178
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	180
Anexos.....	181
Glossário.....	181
Segurança.....	186
Gestão econômica.....	188

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste *Relatório Mensal de Atividades da Fundação Renova* são apresentadas ações ocorridas durante o mês de maio de 2018. São centenas de iniciativas relacionadas a 42 programas (PGs). Todas voltadas ao cumprimento das cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e com foco em reparar, compensar ou mitigar os impactos resultantes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrida em novembro de 2015.

A seguir, estão destacadas algumas das principais realizações, distribuídas em uma lógica de três grandes eixos de atuação (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Eixo 1 – Terra e Água

Semestralmente, a Fundação Renova protocola resultados do monitoramento da reprodução de tartarugas marinhas na planície costeira do Rio Doce. Esse acompanhamento é realizado pela Fundação Pro-Tamar e faz parte das medidas de Conservação da Biodiversidade (PG 28). O relatório protocolado em maio aponta para a inexistência de impacto sobre a contagem de fêmeas e ovos de tartaruga no estado do Espírito Santo. É aguardada para agosto a divulgação de um relatório que incluirá as taxas de eclosão de ovos e de sobrevivência dos filhotes. Tais dados são fundamentais para avaliar a existência, ou não, de impacto sobre o ciclo reprodutivo das tartarugas pela presença de rejeito na areia da praia.

Eixo 2 – Pessoas e Comunidades

A retomada da pesca (PG 16) foi destaque no período pela realização do I Seminário Técnico Intercâmaras do Comitê Interfederativo, com público predominantemente composto por pesquisadores, técnicos e pescadores. Além de ajudar a organizar o evento, a Renova participou de uma das mesas redondas, quando teve oportunidade de expor seu programa de retomada da atividade

pesqueira. O aspecto sanitário do pescado continua sendo um dos principais desafios e vem sendo tecnicamente estudado. Oficialmente, a pesca só está proibida na área da foz do Espírito Santo. Na porção mineira do rio, ela é liberada, embora restrita às espécies que não são nativas.

Outras atividades econômicas estão sendo dinamizadas nos setores da indústria, comércio e serviços para reativar a vida produtiva dos municípios. Um desses esforços diz respeito ao Estímulo à Contratação Local (PG 20) de mão de obra e fornecedores pela Renova em suas diferentes e múltiplas demandas.

Em maio, dos 115 novos contratos e aditivos firmados pela Fundação, 49% (56 contratos), equivalentes a mais de R\$ 43 milhões, resultaram de negociações com empresas locais — 40 delas já instaladas nas áreas atingidas na época do rompimento da barragem de Fundão. Só em Mariana, foram 17 contratos com essas empresas mais antigas, o que corresponde a 15% do total geral de contratações.

Vale evidenciar, também, o lançamento do fundo de equalização Diversifica Mariana, ligado ao Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG 18). Com montante de R\$ 55 milhões, o fundo será operacionalizado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e Indi, a agência de promoção de investimento e comércio exterior do mesmo estado. Acessar o incentivo é fácil. Basta a empresa desenvolver um plano de negócios e buscar financiamento no mercado — o que ultrapassar um custo de 7% de juros ao ano será equalizado pelo fundo.

No mesmo espírito de retomada produtiva, merece destaque o apoio da Fundação à primeira etapa do Campeonato de Surfe de Povoação. Ela conta pontos para o campeonato brasileiro e aconteceu em maio nos distritos de Povoação e Regência (PG 6 – Território 6). O evento registrou ótima presença de turistas e esportistas e terá continuidade com etapas em Pontal do Ipiranga, no mês de agosto, e em Regência, em outubro.

As ações de Ressarcimento e Indenização dos Impactados (PG 2) somaram, em maio, 1.195 pagamentos, totalizando 4.852 no acumulado. O chamado Programa de Indenização Mediada (PIM), que operacionaliza os pagamentos, teve um importante aprimoramento, com a adoção de um novo termo de quitação. Na prática, o aceite da proposta pelo cidadão atingido não mais implica abrir mão de todo tipo de pleito relacionado às consequências do rompimento, mas apenas aos danos da respectiva indenização.

A mudança foi uma das demandas da Recomendação Conjunta de instâncias federais e estaduais do Ministério Público e Defensorias Públicas, divulgada em abril, e vinha sendo negociada com as defensorias de Minas Gerais e do Espírito Santo, juntamente com o início da assistência jurídica gratuita aos impactados. As tratativas permitiram chegar a um sistema em que defensores públicos poderão atuar nos escritórios do PIM. Em relação aos atingidos que constituíram advogado, a gratuidade será assegurada pela Renova, não ocorrendo mais retenção de honorários advocatícios no fechamento do acordo.

Eixo 3 – Reconstrução e Infraestrutura

Melhorar o saneamento básico da região impactada, expandindo os sistemas de tratamento de esgoto e a deposição adequada de resíduos sólidos, é um compromisso de compensação da Fundação Renova (PG). Para tanto, a instituição mobilizou um fundo compensatório de R\$ 500 milhões, a serem destinados às prefeituras dos municípios atingidos, de modo a viabilizar seus planos de saneamento. O acesso ao fundo é propiciado pelos bancos de desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Espírito Santo (Bandes). Em maio, 29 prefeituras mineiras já se reuniram com BDMG e Renova para apresentar seus projetos e algumas dessas ações já começarão a ser licitadas.

O manejo do rejeito (a mistura que sobra da lavagem do minério e que vazou com o rompimento de Fundão) é alvo do PG 23 e um dos grandes desafios da Fundação Renova. Isso porque não há soluções únicas. Dada a extensão e a diversidade geográfica, em certas situações, a remoção gera riscos e danos maiores do que a estabilização ou tratamento local do rejeito. A combinação

dessas duas perspectivas vem se revelando eficaz para a recuperação do chamado trecho 8, situado no rio Gualaxo do Norte, na altura do município de Mariana.

Trata-se da área piloto do Plano de Manejo de Rejeito, um documento que divide os 670 km de rios impactados em 17 trechos, incluindo a área litorânea. Cada um deles terá seu próprio diagnóstico e leque de opções, sempre com validação e acompanhamento criterioso dos órgãos ambientais, além de consultas aos proprietários de terras e comunidades envolvidas. O monitoramento do comportamento do sedimento depositado no trecho 8 mostrou, em maio, que o rio está se recuperando naturalmente ali, o que dispensará grandes intervenções na calha.

Houve grandes avanços ainda no reassentamento de Bento Rodrigues, em Mariana (PG 8 – Reconstrução de Vilas), com o início da construção do canteiro de obras, em 11 de maio, na área de Lavoura. No dia 23, a Renova protocolou o pedido de licenciamento da obra, com todas as documentações solicitadas: declaração de conformidade pelo Comitê de Meio Ambiente do Município (Codema); assinatura da escritura de desapropriação amigável pela Arcelor (proprietária anterior do terreno) e prefeitura de Mariana; além de descaracterização de área rural para urbana pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Já se conta também com manifestação positiva do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (Compat), de Mariana.

O próximo passo é projetar as casas. E, com anuência do Grupo de Trabalho de Reparação do Direito à Moradia, capitaneado pelo Ministério Público de Minas Gerais, 17 arquitetos contratados pela Fundação têm se reunido com os atingidos de Bento para fazer os desenhos dessas moradias. Esses arquitetos não têm autoria sobre o projeto, apenas responsabilidade técnica. Quem diz como a casa deve ficar é o futuro morador.

Para se preparar, essa equipe fez imersão de reconhecimento da área, da cultura, dos valores e tipos de construção locais. Agora, a pessoa conta como era sua casa e o arquiteto apresenta uma proposta baseada nessas lembranças.

O resultado talvez não seja exatamente igual ao original. É que haverá necessidade de contemplar, além de adaptações em função de diferenças de relevo, algumas boas práticas construtivas que podem não ter existido no passado, mas hoje são preconizadas pela ONU, como área mínima de 75 metros quadrados; ventilação e insolação adequadas; quartos separados para os filhos de cada sexo. Também está garantido que cada morador poderá propor algumas modificações, como a ampliação da casa em até 20 metros quadrados.

As páginas a seguir contêm o detalhamento dessas e de muitas outras ações. Boa leitura!

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

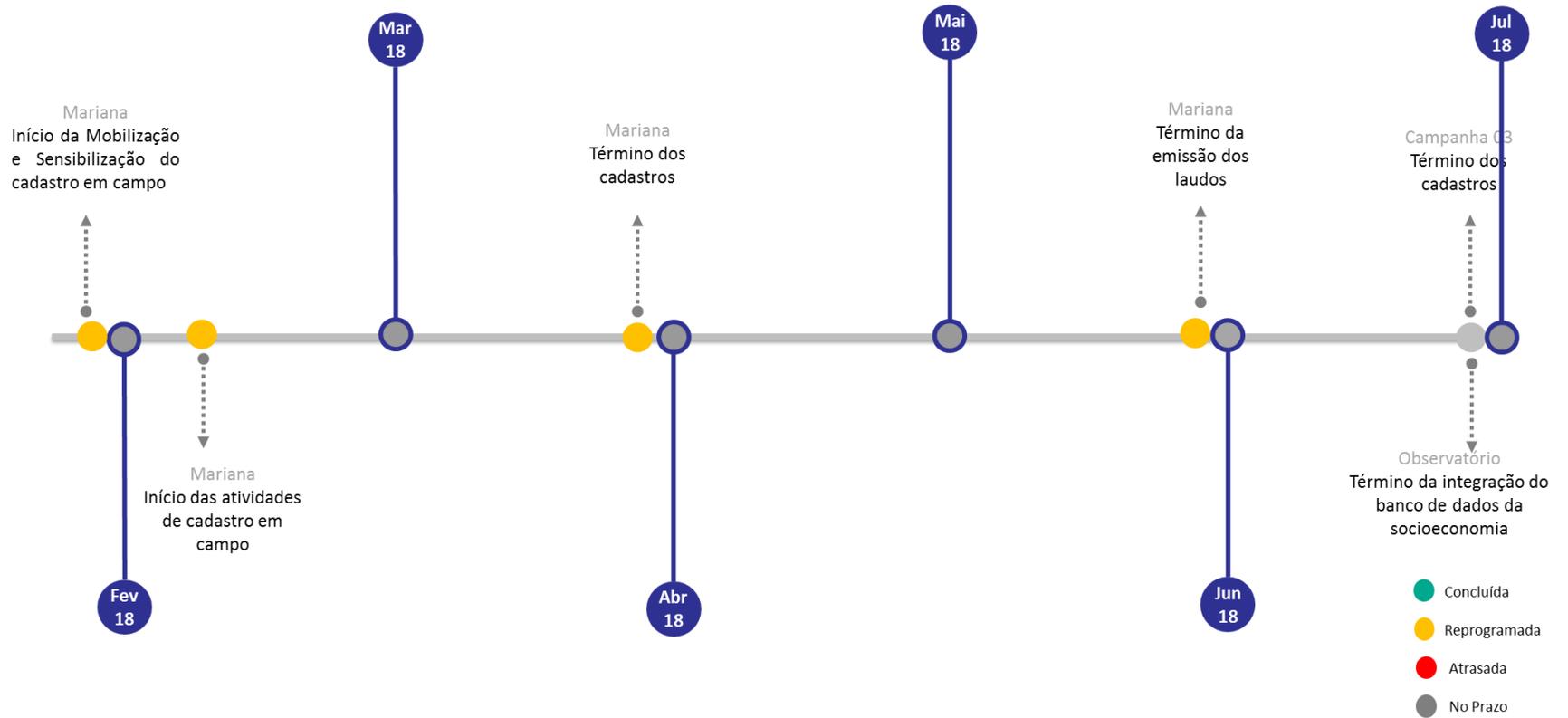
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – atrasada; 20, 24, 26 - em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A Campanha 3 de cadastramento está em execução, com previsão de término dia 30/06/2018 e objetiva tratar os 11.412 manifestantes que solicitaram cadastro no período de 01/04/2017 à 02/01/2018. Foram enviados 3.981 cadastros ao CIF relativos à essa campanha, considerando o último envio realizado em 28 de maio. O lote enviado contém 842 famílias com 2.575 pessoas e 984 propriedades.

O cadastramento das famílias do município de Mariana foi retomado em 19/05/2018 e, considerando a data de corte do dia 28/05/2018, foram realizadas 776 entrevistas das 823 previstas, correspondentes à etapa 1 (aplicação do formulário de cadastro), totalizando 94,5% de execução da fase.

O início da fase 2 do processo, planejada inicialmente pela Cáritas para dia 15/02/2018, encontra-se sem nova previsão de retomada, tendo em vista a alegação de ausência de recurso pela Assessoria Técnica. A Fundação Renova se manifestou contrária à paralisação e se disponibilizou para atuar conjuntamente na busca por soluções, mas não obteve êxito na proposta, restando acatar a paralisação, tendo em vista acordos no âmbito da Ação Civil Pública 0400.15.004335-6.

Próximas entregas

- Contratar especialista para auxiliar a Fundação Renova no cumprimento da cláusula 20 do TTAC;
- Enviar lote_025 de cadastros ao CIF;
- Iniciar o processo de cadastramento dos camaroeiros de Vitória;
- Iniciar o processo de cadastramento das pessoas impactadas pela inundação do Rio Pequeno e Lagoa Juparanã.

Desafios

- Cadastrar todas famílias impactadas em Mariana;
- Atender todos os novos solicitantes de cadastro (Campanha Final) até junho de 2018;
- Diminuir o número de cadastros pendentes, com solicitantes não localizados

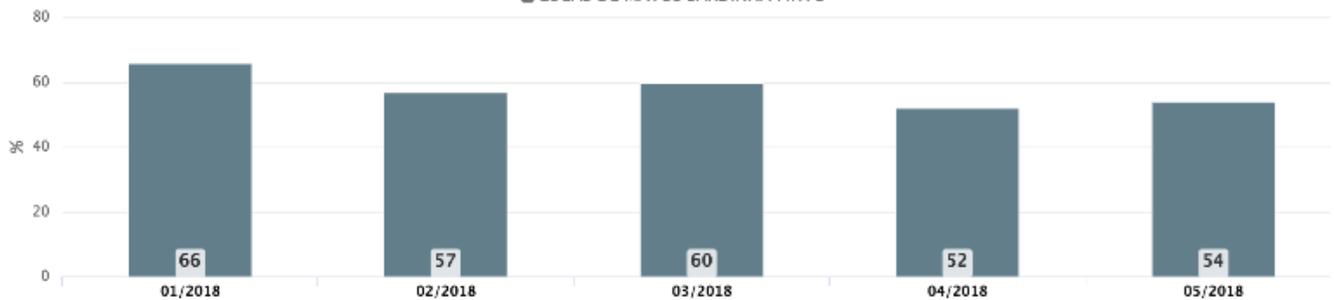
Indicadores

I02 - Taxa de Atendimento ao Cadastro Emergencial - Acumulado

100% - Concluído 

Taxa de Atendimento aos Manifestantes – Acumulado (↑)

 LUCAS DE MATOS SARDINHA PINTO



Taxa de devolutiva da avaliação de impacto – Acumulado (↑)

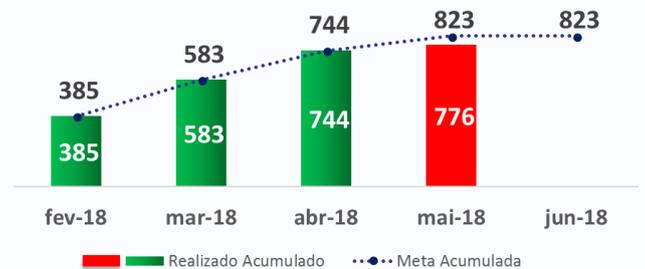
 LUCAS DE MATOS SARDINHA PINTO



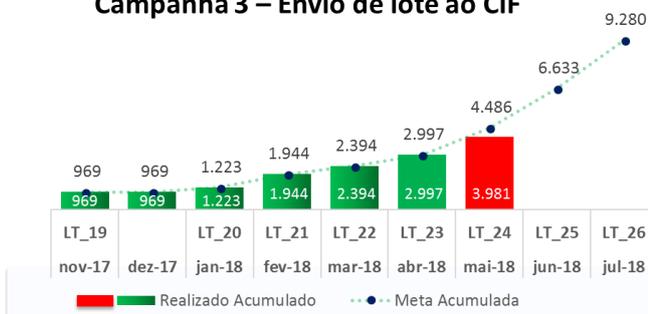
Campanha 1 e 2 – Portfólio no SGS



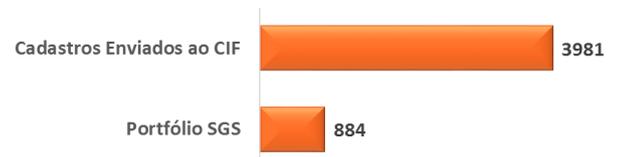
Mariana – Fase 1



Campanha 3 – Envio de lote ao CIF



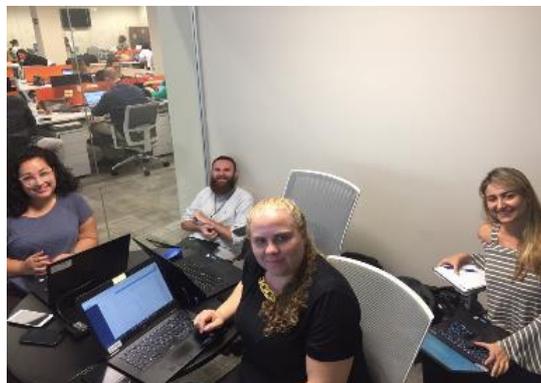
Portfólios no SGS – Campanha 3



Fotos



Tumiritinga – MG Maio/2018 - Mobilização para Cadastro no Assentamento Boa Esperança
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Belo Horizonte / MG – Maio /2018
Treinamento com PIM sobre solicitação de revisão de portfólio
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Aimorés / ES - maio/2018
Mobilização para o Cadastro
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Colatina – ES Março/2018 –
Aplicação de cadastro
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

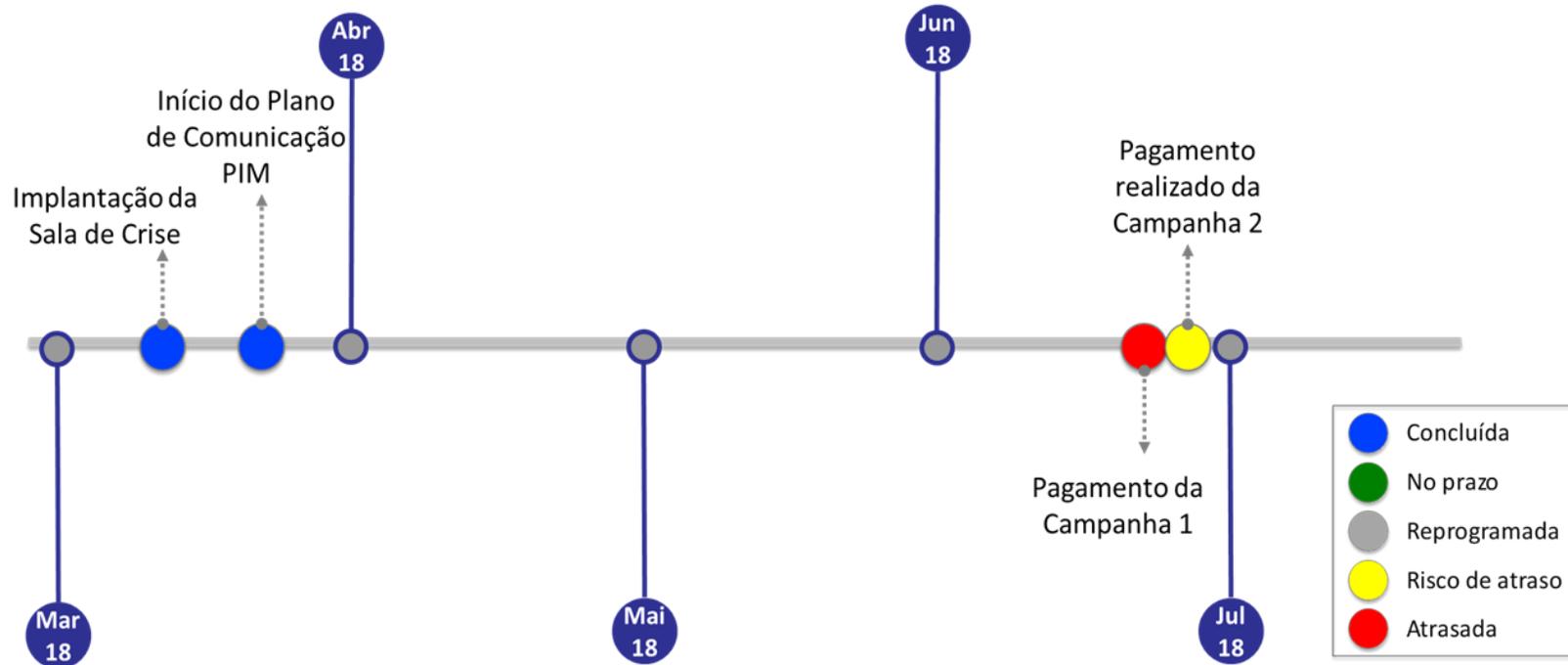
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (atrasada)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi firmado acordo com as Defensorias e Ministérios Públicos sobre Termo de Quitação. A quitação passa a ser específica aos danos indenizados, deixando de ser ampla a todos os danos decorrentes do rompimento, possibilitando atendimento aos duplos danos e viabilizando o convênio com o MP para assistência jurídica gratuita aos atingidos.

Pagamento de 1.195 Registros de Danos Gerais (RDG) em maio/2018.

Construção e envio à Câmara Técnica de Organização e Saúde/CIF do plano de trabalho para elaboração de políticas indenizatórias pendentes (pescadores profissionais sem documentação de ofício, de subsistência de comunidades com características pesqueiras, areeiros, turismo e carroceiros), além de aprovação das políticas existentes.

Implementação de piloto, em três Centros de Indenização Mediada - CIM, dos projetos "Célula de Triagem" e "Célula de Elegibilidade e Precificação" para redução de pendências, aceleração de propostas e consequente aumento da efetividade dos acordos.

Próximas entregas

- Concluir pagamentos da Campanha 1 e Campanha 2.

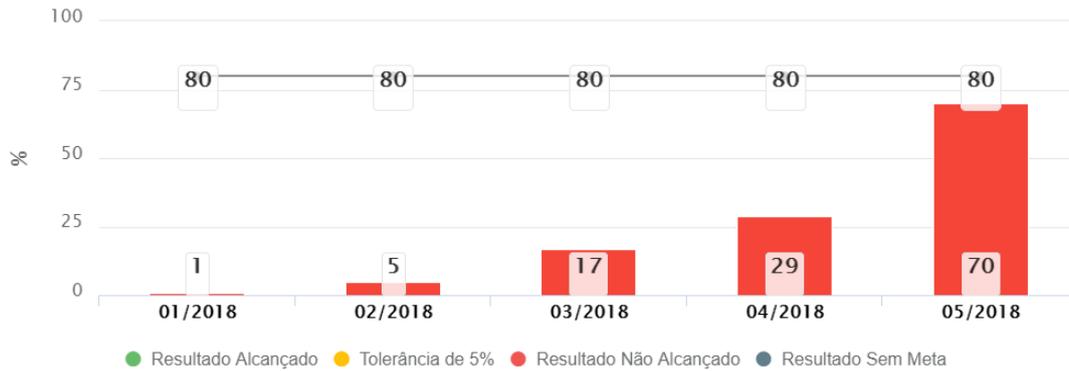
Desafios

- Finalizar pagamentos da Campanha 2.

Indicadores

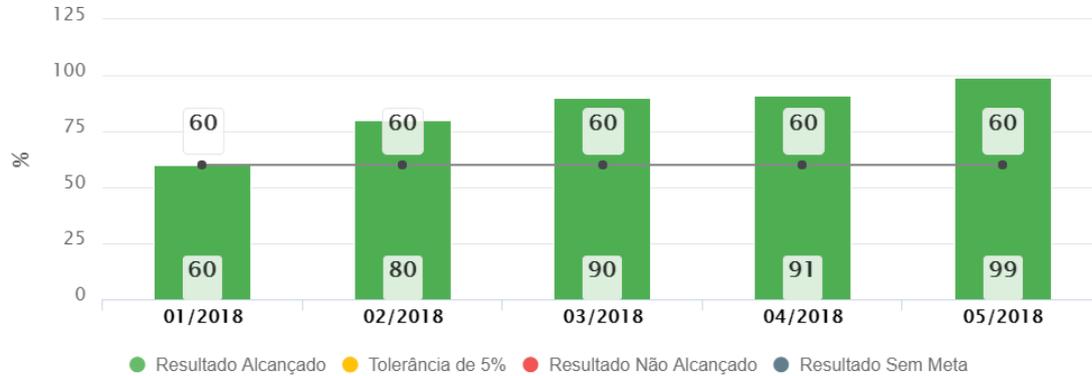
Taxa de Atendimento – Dano Geral (↑)

👤 ANA DE GODOY WEISZ



Taxa de Adesão – Dano Geral (↑)

👤 ANA DE GODOY WEISZ

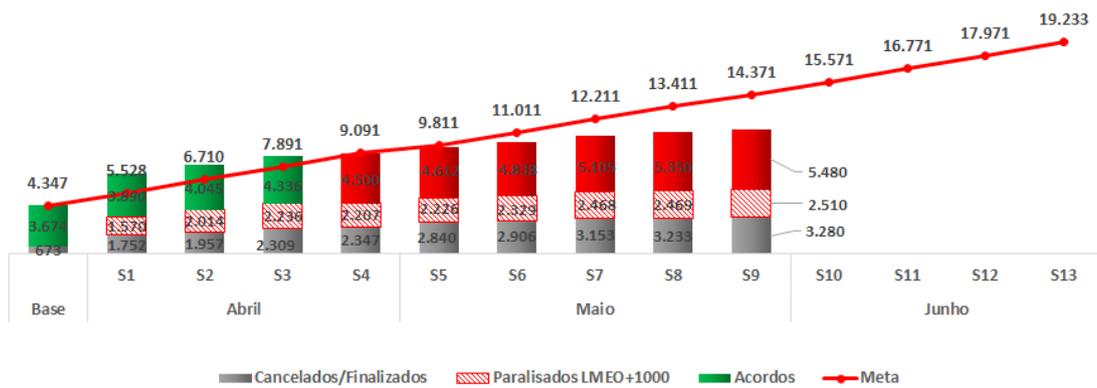


Taxa de Pagamento – Dano Geral (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



RDGs Tratados (Acordos, Cancelados/Finalizados, Inelegíveis)



Fotos



Povoação – ES Maio/2018
Workshop de Construção da Política do Pescador. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

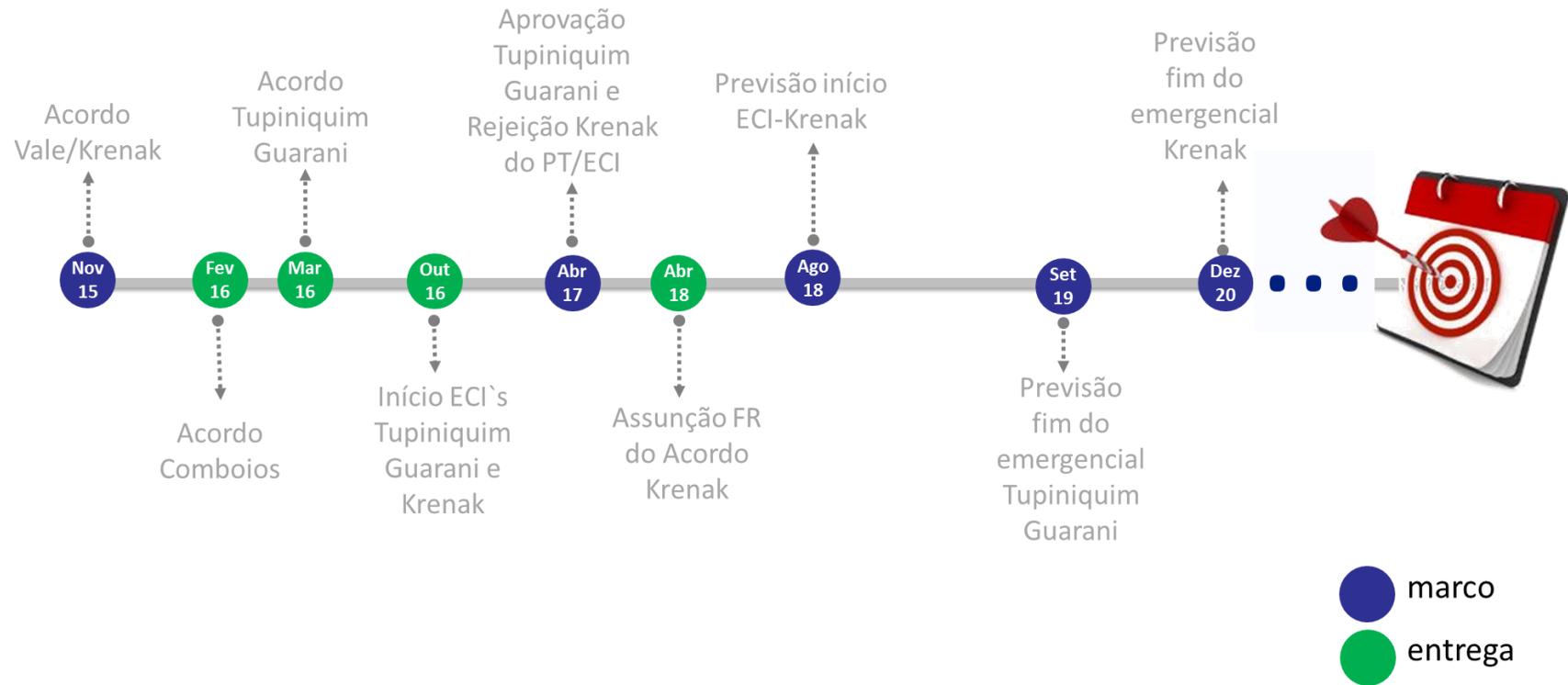
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Iniciada a elaboração dos projetos executivos relacionados aos oito pontos críticos para acesso dos caminhões-pipa em Tribo Indígena - TI Krenak.

Finalizada a estrutura para operacionalização do poço "Funai" em TI Krenak. O Distrito Sanitário Especial Indígena deverá apresentar aos indígenas a necessidade da realização de algumas ações em TI Krenak para continuidade do projeto do Sistema de Abastecimento de Água.

Realizada reunião com Caciques da TI Comboios para tratar de assuntos relativos à qualidade da água e renovação do acordo emergencial. Também foi realizado Grupo de Trabalho em TI Comboios para o prosseguimento das ações estruturantes.

Foram adquiridos 150 bags para coleta das garrafas pet em TI Krenak com previsão de entrega pela contratada será 20/06/2018.

Próximas entregas

- Elaborar, em conjunto com a SESAI, as especificações técnicas da tecnologia de tratamento de água, e posterior validação junto à comunidade da TI Krenak.
- Definir o plano de trabalho relacionado as ações de saúde em terras indígenas;
- Realizar coletas ambientais necessárias para a conclusão do Estudo da Componente Indígena Tupiniquim Guarani (TI Comboios, TI Caieiras Velhas e TI Tupiniquim).

Desafios

- Conclusão e validação do Estudo da Componente Indígena e do Plano Básico Ambiental para o povo Tupiniquim e Guarani;

- Estabelecimento de diálogo com povo Krenak para atendimento e implementação das ações reparatórias e compensatórias;
- Iniciar o Estudo da Componente Indígena para a TI Krenak;
- Implementação de ações estruturantes para as terras indígenas de Comboios, Tupiniquim e Guarani e Krenak.

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

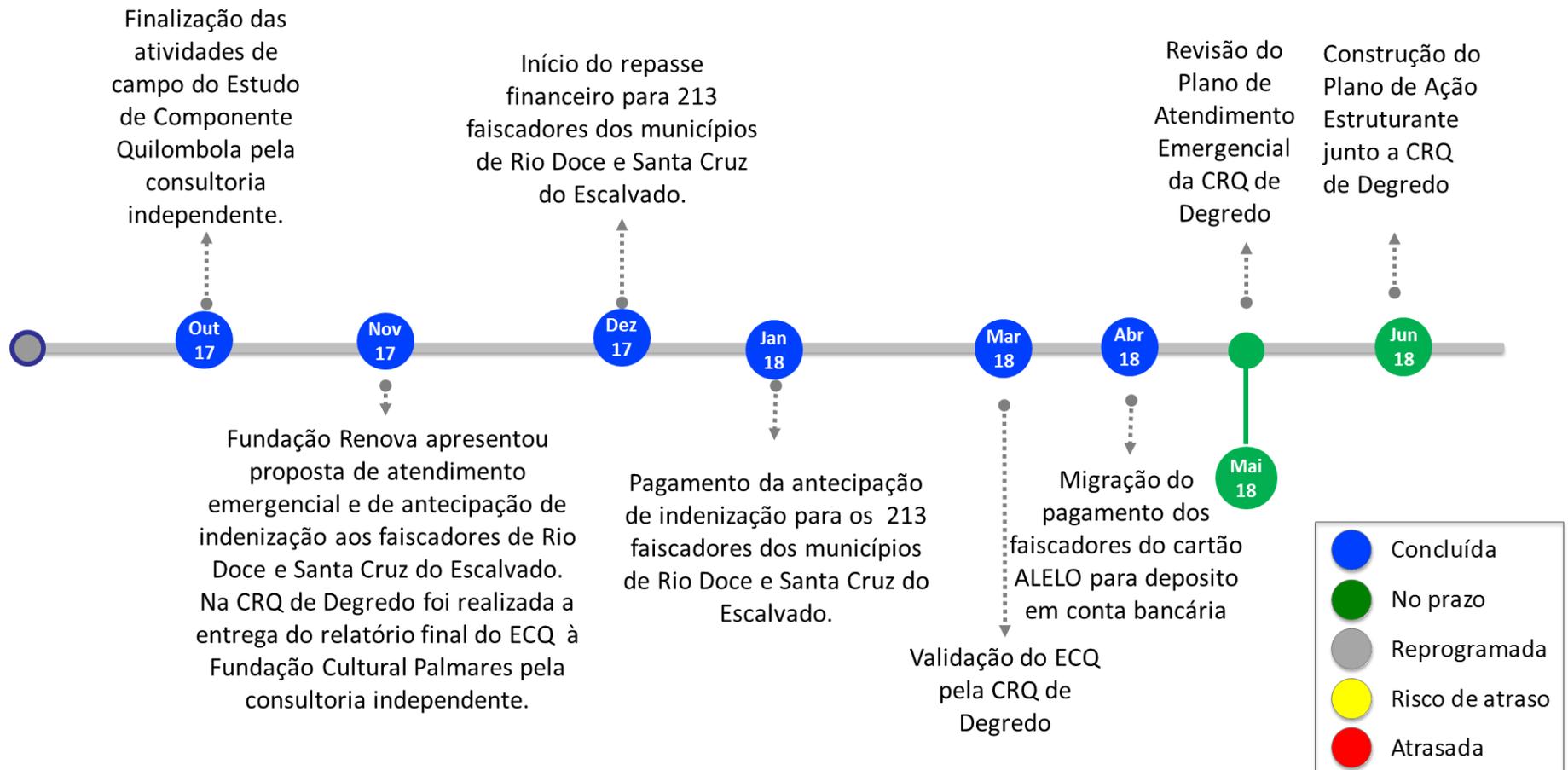
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Marcos do Programa



Realizadas adequações no plano de trabalho do Projeto de Mapeamento de Comunidades Tradicionais que foi solicitado pela Câmara Técnica Indígenas e Povos e Comunidade Tradicionais.

Realizado Grupo de Trabalho com a Comunidade Remanescente Quilombola Degredo para assuntos relacionados ao projeto de resgate cultural dos comunitários.

Próximas entregas

- Contratar o estudo de mapeamento das comunidades tradicionais;
- Construir o plano do básico ambiental junto à Comunidade Remanescente Quilombola Degredo;
- Revisar e atualizar o plano de atendimento emergencial para a Comunidade Remanescente Quilombola Degredo;
- Elaborar o projeto para ação de resgate cultural na Comunidade Remanescente Quilombola Degredo;
- Adequação da definição do programa 04 em conformidade com a NT006/2018 da Câmara Técnica Indígenas e Povos e Comunidade Tradicionais;
- Realização das análises completares solicitadas durante a aprovação do Estudo da Componente Quilombola.

Desafios

- Implementação do PBA na CRQ do Degredo;
- Construção de um plano de ações estruturantes junto à comunidade de fazedores dos municípios impactados;
- Construção e implementação de ações estruturantes na CRQ do Degredo.

PG005 Programa de Proteção Social

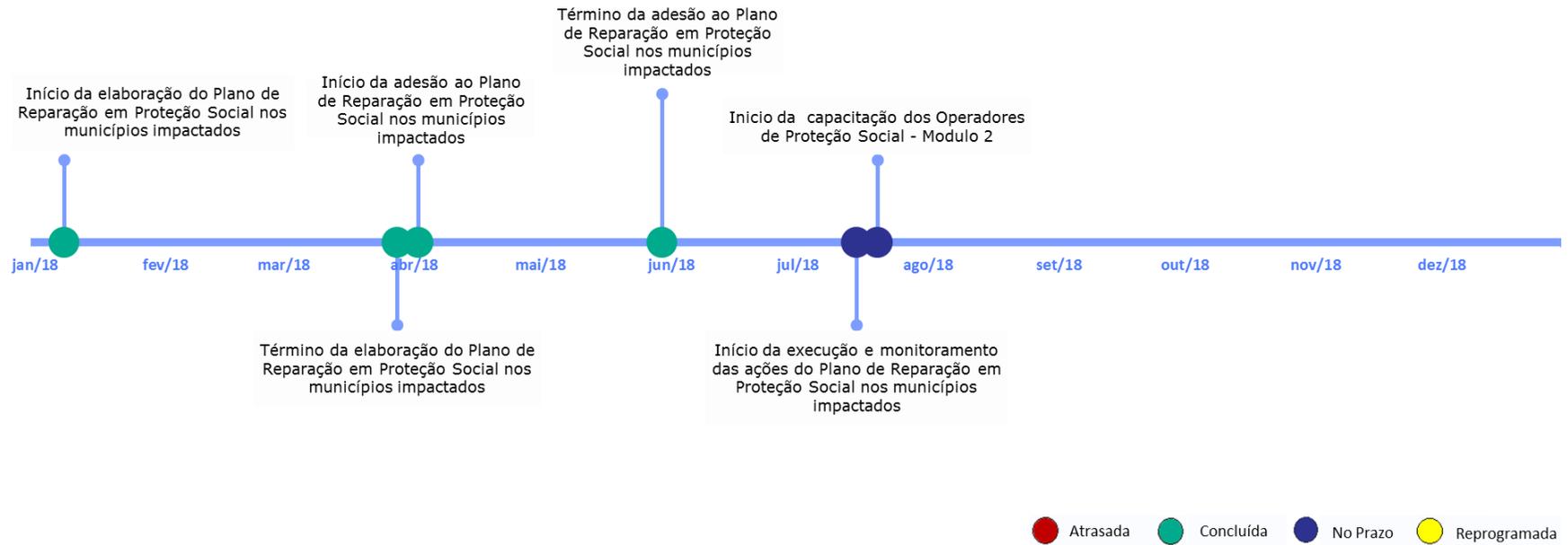
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizadas visitas aos municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão (Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Aracruz, Naque, Periquito, Belo Oriente, Ipaba, Bugre, Caratinga, Rio Doce), com o objetivo de alinhar as ações junto às comunidades e implementar os planos de reparação às famílias. Ao todo, foram visitados 07 municípios do Espírito Santo e 27 de Minas Gerais.

Próximas entregas

- Concluir visitas aos municípios impactados pelo evento, com o objetivo de alinhar as ações junto às comunidades e implementar os planos de reparação às famílias.

Desafios

- Definir as ações que são de responsabilidades dos Programas da Fundação Renova e quais são do poder público.

Fotos



Visita ao município de Santa Cruz do Escalvado/MG para implementar os planos de reparação às famílias – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita ao município de Sem Peixe/MG para implementar os planos de reparação às famílias – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita ao município de Colatina/ES para implementar os planos de reparação às famílias – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Território 1 – Mariana

Realizado um diagnóstico sobre o nível de entendimento dos principais temas com as famílias das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Zona Rural de Mariana, apresentando um resultado de que 51,4% estão insatisfeitas com as informações acerca do processo reparatório e também com a falta de um acompanhamento mais próximo às famílias.

Atuação junto às instituições da municipalidade (Prefeitura e Câmara) para engajamento nos processos de licenciamento do reassentamento de Bento Rodrigues, projeto conceitual de Paracatu, liberação para obras na escola

provisória de Paracatu, readequação do SINE para atendimento às demandas de contratação nos municípios e distritos.

Processo de Reassentamento – (i) Bento Rodrigues: Metodologia de construção de projetos das casas e equipamentos públicos, condução de reuniões junto à comissão de atingidos e à comunidade, junto às lideranças comunitárias e áreas de interface da Renova. (ii) Paracatu: Metodologia no projeto conceitual do novo Paracatu, condução de reuniões junto à Comissão de atingidos e comunidade, articulação junto às lideranças comunitárias e áreas de interface da Renova. (iii) Reassentamento Familiar: Metodologia para execução da compra assistida, condução de reuniões na Zona Rural, articulação junto às lideranças comunitárias e áreas de interface da Renova.

Gestão do GT Interdisciplinar / Moradia; preparação e articulação de áreas internas a partir da leitura do território, distribuição e acompanhamento das pautas.

Gestão de demandas das comunidades impactadas pelo processo de reparação. Articulações e realização de agendas com lideranças estratégicas das comunidades de: Águas Claras, Sta. Rita Durão, Monsenhor Horta, Antônio Pereira e Fonseca.

Ações diretas de aproximação com as comunidades através da Casa do Jardim e da Casa dos Saberes.

Território 2 – Alto Rio

Realização de diálogo com a comunidade de Gesteira (Barra Longa) acerca do Sistema de Distribuição e Abastecimento de Água do reassentamento;

Realização de plantões para disponibilização de informações e esclarecimento de dúvidas acerca dos laudos de engenharia realizados nos imóveis de Barra Longa que apresentam trincas.

Apresentação do projeto e acompanhamento das primeiras visitas de consultores do Sebrae para apoio à recuperação de micro e pequenos negócios impactados;

Acompanhamento das ações de detonação para desmanche de pedreira na Fazenda Floresta, para desmonte de pedreira, e acompanhamento de Vistoria Cautelar das propriedades próximas as áreas de detonação.

Território 3 – Calha do Rio Doce (Vale do Aço)

Agendas de trabalho do Instituto Elos, promovendo maior interesse de algumas Prefeituras quanto ao contato com a Fundação Renova.

Informações sobre o Fundo de Capital de Giro “Desenvolve Rio Doce”: agendamentos de novas reuniões com instituições comerciais locais e maior aproximação com Prefeituras que não eram do relacionamento cotidiano da Renova.

Realização de Assembleia comunitária na comunidade de Revés do Belém, para disponibilização de informações e esclarecimentos acerca dos critérios de indenização e atendimento de pescadores de subsistência pelo Programa de Indenização Mediada (PIM), com a participação de 300 pessoas. Repercussão positiva da reunião com as lideranças de pesca de Minas Gerais com a Renova.

Visita as comunidades com as equipes técnicas dos Programas do Uso Sustentável da Terra para esclarecimentos de dúvidas e coleta de amostras do solo.

Território 4 – Médio Rio Doce (Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena e Galileia)

Demanda contínua da Prefeitura de Governador Valadares por informações sobre a obra de adutora, contratação de mão de obra local e fornecedores locais. Foi realizada reunião com o Prefeito André Merlo, na qual todas as informações foram apresentadas e houve satisfação por parte do administrador público local, que se mostrou interessado em dar visibilidade à iniciativa.

Articulações técnicas e operacionais junto ao SENAI para os cursos de qualificação de mão de obra local.

Buscas por parcerias com ativos e instituições de atuação local para ganhos integrados no território. Articulações e discussões técnicas quanto a atuação do Programa de Recuperação de Nascentes em parceria com a FIEMG e o Laticínio Piracanjuba, que possuem pequenos proprietários como fornecedores. Já foram realizadas duas visitas de campo: i) gerente de produção e técnicos da Piracanjuba visitaram uma propriedade com recuperação de nascentes ii) Equipes técnica e institucional da Renova visitaram uma propriedade fornecedora da Piracanjuba.

Território 5 – Baixo Rio Doce (Resplendor, Aimorés e Itueta, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia)

A partir de mediação prévia articulada pelas equipes das Gerências de Território, entre representantes da Pesca e o Programa de Indenização, estabeleceu-se uma proposta de um diálogo institucional entre as partes, ocorrido no mesmo dia desta manifestação generalizada, com os organizadores do movimento, no município da Serra/ES. Deste encontro, definiu-se a continuidade de uma agenda positiva, sequencialmente, no mês de maio, fortalecendo-se a relação de cooperação entre as comunidades impactadas (sobretudo, a pesqueira) e a Fundação Renova. Este processo amplia a proposição de construção coletiva de políticas e mecanismos indenizatórios desses grupos, onde se aguça não apenas o poder de escuta, mas, em especial, o desenho de soluções colaborativas, com compartilhamento de responsabilidades.

Articulação entre as equipes de Infraestrutura/Obras, Gerência de Território e Relações Institucionais. Realizada a solicitação de suporte da Polícia Rodoviária de Minas Gerais para garantir que caminhões-tanque pudessem buscar combustível em Governador Valadares/MG, para o abastecimento de caminhões-pipas às localidades mencionadas. Em paralelo a esta ação, Prefeituras e Câmaras Legislativas de todos os municípios abastecidos por caminhões pipa foram

informados, diariamente, sobre o status de abastecimento e, concomitantemente, imprimiu-se um processo de comunicação às populações, junto ao poder público, quanto ao uso consciente na água, durante o período.

Com a constituição da equipe da Gerência de Território, na figura do Especialista de Relações Institucionais, especificamente para este trecho, intensificou-se de modo expressivo a interlocução e fortalecimento de vínculos junto a órgãos públicos locais, regionais e estaduais (Prefeitura, MP, DP, Secretarias Municipais, Consórcios Regionais, Comitês, Câmara Legislativa, Superintendências e Secretarias de Estado etc.) – Objetivo: dar amplo acesso às informações e envolver esses atores nas ações e processos, relacionados ao rompimento da barragem, que afetam a vida do município.

Território 6 – Foz do Rio Doce/Litoral do Espírito Santo (Aracruz, Linhares, São Mateus e Serra)

Reunião com Pescadores de Camarão de Vitória – Nova etapa do processo de construção da matriz de danos que está sendo elaborado em parceria com Defensoria Pública do ES, MAB, IBAMA, ICMBIO e Fundação Renova. Essa é uma ação derivada da primeira assembleia realizada pelo MAB, em março de 2018, em Linhares.

Assembleia com MAB, CIF, Renova, Defensoria e MPF – Encontro realizado em 22/5/2018, em Linhares. Sequência de uma série de atividades realizadas em conjunto com o MAB e com articulação da Defensoria Pública do ES. Esse encontro vem contribuindo para aproximar a relação desses atores com a Fundação e ajudar nos processos e melhorias de atendimentos aos impactados.

Primeira Etapa do Campeonato de Surfe em Povoação – Esse projeto faz parte dos Projetos da Foz realizados em Regência e Povoação. Foi a primeira etapa do circuito de surfe, que conta pontos para o campeonato brasileiro, e que contou com um ótimo público tanto durante o campeonato como nas atrações musicais à noite na comunidade, incentivando o turismo e a economia local. As próximas etapas serão em Pontal do Ipiranga, em agosto, e em Regência, em outubro.

Reunião na comunidade de Entre Rios para aprimoramento da Matriz de Danos - Mais uma ação a partir das assembleias realizadas com Defensoria e MAB. Essa ação realizada na comunidade de Entre Rios objetiva ter a participação da comunidade no processo de melhoria da Matriz de Danos.

Ouvidoria

No mês de maio a Ouvidoria deu continuidade ao processo de gestão do Canal Confidencial (assegurando o devido registro, qualificação, apuração e respostas às reclamações e denúncias relativas aos processos de reparação e remediação da Fundação Renova), bem como realizou as seguintes atividades:

- Melhorias no monitoramento das reclamações e denúncias junto as áreas técnicas (em especial, com os pontos focais do PIM, AFE e Cadastro);
- Encaminhamento das denúncias que indicam possível cometimento de atos ilícitos para os órgãos externos pertinentes (CGU, PF, PCES, PCMG, MPF, MPMG, MPES, OAB);
- Mapeamento de processos e elaboração dos procedimentos da Ouvidoria: interface com as demais áreas e programas da Fundação Renova (em andamento);
- Elaboração do relatório da Ouvidoria e análise dos indicadores e casos críticos por território (documento ainda em construção);
- Apresentação da Ouvidoria para a CT Comunicação, Diálogo e Participação Social;
- Divulgação externa da Ouvidoria: atualização do site, pautas nos diversos meios de comunicação com as comunidades (em andamento).

No mês de maio de 2018 foram abertas 194 novas manifestações no Canal Confidencial, sendo que 145 (74%) dessas manifestações eram relacionadas às comunidades impactadas e dentro do escopo da Ouvidoria. Cabe destacar que houve um aumento significativo do número de manifestações abertas no mês de

maio, que foi muito superior à média de 75 manifestações/mês (1º trimestre 2018).

A Ouvidoria finalizou junto aos manifestantes um total acumulado de 89% das reclamações e denúncias. Em 31 de maio de 2018, 142 manifestações estavam pendentes de retorno ao manifestante.

Na tipologia consolidada do mês de maio, 55% (81) das manifestações abertas são referentes a reclamações em relação aos processos e prazos de atendimento da Fundação Renova, alegando falta de previsibilidade, transparência, acessibilidade, morosidade e/ou não concordância com os procedimentos. Em grande maioria, as reclamações são relativas aos prazos e processos dos programas de cadastro, auxílio financeiro e indenização (PIM). Nesses casos, a Ouvidoria realiza uma apuração inicial e qualificação da criticidade, que levam em consideração critérios como os indícios apresentados, a reincidência da manifestação e situações de vulnerabilidade. Quando pertinente, a Ouvidoria solicita esclarecimentos às demais áreas da Fundação Renova, que procedem com a conferência dos trâmites de seus processos para verificar a conformidade e procedência da manifestação. Caso identificadas inconformidades, a tratativa pelo programa é realizada em acordo com a Ouvidoria.

Do total das 145 manifestações abertas em maio, 9 manifestações não foram qualificadas para apuração (dados insuficientes e/ou fora do escopo), 21 tiveram sua apuração concluída (02 não procedentes e 19 procedentes) e 100 manifestações estão com a apuração em andamento junto às áreas técnicas.

Em maio, 37% das manifestações foram anônimas e 74% registradas pelo atendente do telefone 0800 do Canal Confidencial.

Canais de Relacionamento

Para os novos atendentes do CIA de Mariana, foram realizados a apresentação do escopo de trabalho da equipe de Diálogo, bem como, a realização de treinamento sobre a História e Ruínas da Casa do Jardim.

As temáticas das cinco capacitações realizadas com as equipes do 0800 e Fale Conosco, no mês de maio, foram: Aprimoramento dos registros no SGS; Reciclagem da língua portuguesa; Humanização do atendimento; Técnicas de atendimento e Programa de Auxílio Financeiro Emergencial.

Foram realizados 490 atendimentos, pelo CIA Itinerante no estado do Espírito Santo. As cidades e comunidades atendidas foram: Itaparica, São Miguel e Ilha Preta, Barreiras, Meleiras, Itaúnas, Sítio Ponta e Conceição da Barra. Os principais questionamentos das comunidades visitadas pelo CIA Itinerante estavam relacionados aos processos de Cadastro da Fundação Renova.

Comunicação com Território

O Programa VimVer levou 102 participantes aos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Entre os públicos participantes estão: UNB e UFMG, Câmara Municipal de Mariana, UFV, UMA, UNESCO, Universidade Vale do Rio Doce, COMPAT, Univiçosa, Instituto Isabela Hendrix e colaboradores Renova.

Rádio Renova (Momento Rio Doce): programação semanal, veiculada em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência. Em maio, foram veiculados 5 diferentes programas para cada território, totalizando 15 programas no mês e 51 notícias divulgadas. Principais pautas: Instalação do canteiro de obras para reassentamento de Bento Rodrigues, Pagamento por Serviços Ambientais para produtores Rurais, Participação no São Paulo Fashion Week, Lançamento do Fundo Diversifica Mariana e Objetivos do canal Ouvidoria da Renova.

Jornais da Comunidade: finalização das edições dos jornais "Terra da Gente", em Barra Longa (MG); "Voz da Comunidade", em Mariana; e "Voz da Foz", no Espírito Santo.

Suporte de estrutura e organização de eventos, reuniões e festividades nas comunidades: 2ª edição do Noites Circenses, em Mariana (MG); dia do fornecedor em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES); dia de campo "Uso

Sustentável da Terra" - capacitação sobre manejo ecológico de pastagens; reunião com comunidade (Santana do Deserto) para explicar processo de detonação na Fazenda Floresta; evento Desenvolve Rio Doce, em Governador Valadares (MG); evento de lançamento do Pagamento por Serviços Ambientais; elaboração de texto para cartilha de PSA; acompanhamento do evento; planejamento de reunião com pescadores do território 2 em Governador Valadares (MG); reunião dos camaroeiros de Vitória com Renova e Defensoria Pública para a política de indenização; assembleia com MAB em Linhares (ES); e estruturação do evento de concepção do Centro de Informações Tecnológicas (CIT) de Governador Valadares (GV).

Estratégias de Comunicação

Elaboração da Proposta do Seminário Saúde em Barra Longa (MG).

Divulgação dos convênios com a Fest/Fapemig.

Detonações na Fazenda Floresta (Candongá);

Desenho da Oficina para construção do Plano de Comunicação do Território 6;

Migração no processo de pagamento do auxílio financeiro;

Alinhamento sobre sinalização dos CIAs da região do BARI.

Materiais gráficos e produtos de apoio ao processo de comunicação com comunidades:

Pílulas WhatsApp sob demanda para informar o status do reassentamento de Bento Rodrigues à comunidade;

Revisão de Q&A e posicionamentos de imprensa sobre os reassentamentos;

- Produção de apresentações e vídeos animados sobre temáticas relacionadas ao reassentamento de Paracatu de Baixo:

- Abastecimento de água de Paracatu de Baixo: estudos sobre a disponibilidade hídrica do terreno da Lucila, com as fontes para captação de água e formas de abastecimento para o consumo humano;
- Tratamento de esgoto de Paracatu de Baixo: soluções estudadas com o apontamento mais adequada às características do terreno de Lucila

- Água para consumo animal e agricultura de Paracatu de Baixo: soluções estudadas para captação e distribuição de água, visando o uso na agricultura e para o consumo dos animais.
 - Pílulas de WhatsApp, veiculação em carro de som, gravação de spot e monitoramento das ações de comunicação para divulgação do CIA Móvel em Galileia e Conselheiro Pena (MG);
 - Divulgação do CIA Móvel no município de Pingo D'água (MG);
 - Pílula de WhatsApp sobre greve dos caminhoneiros e impactos nas ações da Fundação Renova nos territórios.

Comunicação com a Imprensa

O principal destaque de divulgação para a imprensa foi a evolução do processo de reassentamento de Bento Rodrigues. Foram enviados releases, notas e posicionamentos proativos sobre passos importantes, como o pedido de licenciamento ambiental e o início da implantação do canteiro de obras – nesse caso em específico, também foi realizada uma coletiva de imprensa no local.

Outras divulgações proativas no período foram o lançamento do fundo Diversifica Mariana; a abertura do edital do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); o apoio à realização do Circuito de Surf na foz do rio Doce; a entrega das intervenções realizadas por meio do programa "Mãos Solidárias", da Prefeitura de Mariana; o avanço das ações de recuperação de nascentes; a parceria para o projeto de meliponicultura no Espírito Santo; a realização do curso gratuito de certificação em NR-10 (Segurança e Instalação em Serviços Elétricos), em Mariana (MG) e o início do programa de saúde física e mental no ES. Os posicionamentos reativos foram focados em esclarecimentos sobre as ações para conter a cheia da lagoa Juparanã, em Linhares (ES) e nas questões de saúde dos atingidos.

As principais entrevistas com porta-vozes da Fundação Renova no período foram voltadas para o processo de reassentamento; o lançamento do edital do PSA e do fundo Diversifica Mariana. No total, foram realizadas 30 entrevistas no período.

Comunicação Interna e Institucional

Um novo canal de comunicação interna foi lançado, em maio, como parte da reestruturação dos veículos de comunicação interna e institucional, iniciativa prevista no planejamento estratégico para 2018. O aplicativo Conecta – baseado nas funcionalidades de uma rede social – permite aos colaboradores da Fundação Renova publicar o que está acontecendo em suas respectivas regiões de atuação, compartilhar seu dia a dia, registros fotográficos, curiosidades e histórias relacionadas ao processo de reparação.

O mural (*timeline*) é o espaço de divulgação das postagens. Os colaboradores podem interagir uns com os outros, por meio de botões de reação (curtir, palmas, juntos, entre outros) e comentários. Também é possível organizar os conteúdos utilizando os filtros por cidade, localidade e área. Cada usuário possui um perfil, para preenchimento de informações pessoais, área de atuação na Renova, telefone e cidade. Há uma seção dedicada às recomendações profissionais, para uso dos demais colegas que participam da rede. Quanto mais ativo no Conecta é o usuário, maior o destaque no ranking, outra funcionalidade do aplicativo.

O perfil institucional "Por Dentro da Renova" divulga, de modo simples, rápido e prático no mural do Conecta, as principais informações sobre a Fundação Renova. Há, ainda, uma agenda de eventos internos disponível no aplicativo. Ao confirmar presença, os compromissos poderão ser salvos automaticamente na agenda do celular do usuário. Já a Galeria é uma seção com álbuns de fotos dos principais eventos e ações da Renova.

Até o final de maio, 285 usuários passaram a fazer parte do Conecta (outros números estão reportados abaixo, em "Indicadores"). O aplicativo é uma evolução no processo de comunicação com colaboradores em plataformas digitais. Primeiro veículo de comunicação interna da Fundação Renova, lançado em outubro de 2016, o Conecta foi estruturado, inicialmente, como um informativo eletrônico semanal. A última edição – número 80 – foi enviada ao público interno no dia 8 de maio de 2018, com uma retrospectiva de marcos históricos noticiados no veículo e em tom de boas-vindas ao aplicativo.

Calendário de Direitos Humanos | Ação para o Dia Internacional de Combate à LGBT fobia. Como suporte à divulgação para sensibilização de colaboradores e Roda de Conversa sobre o assunto, as principais entregas de Comunicação foram: sugestão da ação, conceito, layout, coleção de lápis com mensagens-conceito para os colaboradores, posts e entrevistas ping-pong para o Conecta, pílulas de WhatsApp, comunicados e cartaz.

Ação Interna Segurança no Trânsito, com ênfase na mitigação do principal risco para colaboradores. Entregas de Comunicação: divulgação e cobertura de intervenções teatrais que percorreram o território, roteiro e captações de vídeo com o presidente da Fundação Renova, Roberto Waack, com mensagem para os colaboradores, posts para o Conecta, pílulas de WhatsApp, comunicados e cartaz. Lançamento do Diversifica Mariana, fundo de atração de investimentos para o município, em parceria com a Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI), Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e apoio da Prefeitura de Mariana. Entregas de Comunicação: suporte e organização do evento de lançamento, apresentação, Q&A, banner, folder, release para imprensa, *posts* nas Redes Sociais, nota de cobertura no Conecta.

I Seminário Técnico Intercâmaras do Comitê Interfederativo (CIF): Pesca e Uso da Água Bruta no Rio Doce e Zona Costeira, realizado em Vitória. Entregas de Comunicação: construção de apresentações da Renova no evento, produção de *paper* com as principais mensagens relacionadas aos temas em debate, atualização do Q&A sobre as atividades pesqueiras, post para o Conecta.

Conteúdo de suporte para porta-vozes do Conselho Consultivo da Fundação Renova, composto por 17 membros, representantes da sociedade. 1ª versão do material foi entregue na reunião de maio do Conselho.

Lançamento do Edital para Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Evento, realizado no final de maio, marcou o início das inscrições dos produtores rurais que têm interesse em receber bonificação por ações integradas à recuperação de 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e 5 mil nascentes ao longo da Bacia do Rio Doce em 10 anos. Entregas de Comunicação: construção de apresentação e Q&A exclusivos do programa e post para o Conecta.

Próximas entregas

Diálogo

Território 1 - Mariana

- Iniciar a terceira etapa das oficinas de construção do projeto de reassentamento de Paracatu de Baixo; (2) Acompanhar as visitas para desenvolvimento de projetos e desenho de moradias individuais do reassentamento de Bento Rodrigues; (3) Visitar as propriedades rurais para definição conjunta de localização e dimensionamento das obras de melhorias incluídas no Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea); (4) Realizar as visitas de diálogo para elaboração do Plano Individual de Reprodução Animal; (5) Acompanhar as visitas da comunidade à obra na nova escola de Paracatu; (6) Articular e acompanhar as ações relativas à Festa de Santo Antônio, da comunidade de Paracatu de Baixo; (6) Organizar e realizar a atividade inaugural na Casa do Jardim; 7) Planejar e participar de reuniões do Grupo de Trabalho de Direito à Moradia; 8) Realizar reuniões do Grupo de Trabalho de Reparação Integrada.

Território 2 – Alto Rio Doce

- (1) Realizar diálogo com a comunidade de Gesteira (Barra Longa) acerca do Sistema de Distribuição e Abastecimento de Água do reassentamento; (2) realizar plantões para disponibilização de informações e esclarecimento de dúvidas acerca dos laudos de engenharia realizados nos imóveis de Barra Longa que apresentam trincas; (3) apresentar o projeto e acompanhar as primeiras visitas de consultores do Sebrae para apoio à recuperação de micro e pequenos negócios impactados; e (4) acompanhar as ações de detonação para desmanche de pedreira na Fazenda Floresta, para desmonte de pedreira, para diálogo e escuta junto a moradores do entorno, na comunidade de Santana do Deserto (Rio Doce).

Território 3 – Calha do Rio Doce

- (1). Divulgar o projeto Desenvolve Rio Doce, para integrantes de associações comerciais e empreendedores dos municípios pertencentes à região da bacia hidrográfica do rio Doce; e (2) apresentar as políticas indenizatórias aos moradores da comunidade de Senhora da Penha (Fernandes Tourinho).

Território 4 – Médio Rio Doce

- (1) Inaugurar o Centro de Informações Técnicas em Governador Valadares; (2) dar continuidade à agenda semanal de reuniões com a Comissão de Moradores de Naque e representantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB); (3) dar continuidade do apoio ao PIM; e (4) realizar escuta social e levantar as informações junto aos produtores rurais de Conselheiro Pena.

Território 5 – Baixo Rio Doce

- (1) Revisar os critérios de elegibilidade e políticas indenizatórias da pesca; e (2) incentivar os Programas de retomada das atividades econômicas no território; e (3) executar as reuniões com Prefeituras, Câmaras Legislativas, Associações Comerciais, Câmara de Dirigentes Lojistas e entidades correlatas para apresentar/fortalecer o “Programa Desenvolve rio Doce”; e (4) Fazer interface permanente com grupos de trabalho sobre qualidade, monitoramento e investimentos no tratamento e distribuição da água, bem como articulação para a retomada da captação de água do rio Doce.

Território 6 – Foz/Litoral do Espírito Santo

- (1) Dar continuidade às discussões sobre os 14 projetos que estão sendo apoiados pela Fundação Renova na região da foz do rio Doce; e (2) Realizar diálogos para tratativa dos impactos sofridos por surfistas da foz do rio Doce; e (3) Fazer interface permanente com grupos de trabalho sobre qualidade, monitoramento e investimentos no tratamento e distribuição da água, bem como articulação para a retomada da captação de água do rio Doce, sobretudo

em parceria com o programa PG32 – Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água.

Canais de Relacionamento

- Capacitar os atendentes do 0800 e Fale Conosco no tema de Direitos Humanos.

Comunicação com Território

- Apoiar a comunicação aos projetos de reassentamento de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira.
- Lançar o Boletim Jornada em Mariana e Foz e do Jornal Mural em Mariana e Foz.

Comunicação com a Imprensa

- Divulgar a evolução do projeto de reassentamento de Bento Rodrigues, de artigos de opinião sobre o processo de reparação, dos resultados das ações de restauração florestal no trecho 8 e do convênio entre Fundação Renova e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para o monitoramento da diversidade marinha na foz do rio Doce.

Comunicação Interna e Institucional

- Realizar campanhas internas: Cadeia de Suprimentos, Pesquisa de Clima, Meio Ambiente, Assédio e Discriminação, Integridade
- Calendário de Direitos Humanos | Outras Ações
- Reestruturar veículo de comunicação institucional
- Aplicativo de conteúdo para suporte de porta-vozes da Renova

Indicadores

Diálogo

INDICADOR	LOCALIDADE	ABRIL 2018	MAIO 2018	ACUMULADO REUNIÕES	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	48	97	2.041	67.561
	ES	15	34	386	

Comunicação

CANAL	USUÁRIOS	POSTS COLABORADORES	POSTS POR DENTRO DA RENOVA
Aplicativo Conecta	285	161	49

CANAL	ABRIL	MAIO	ACUMULADO
Comunicados	4	22	38
Pílulas de WhatsApp	3	17	38

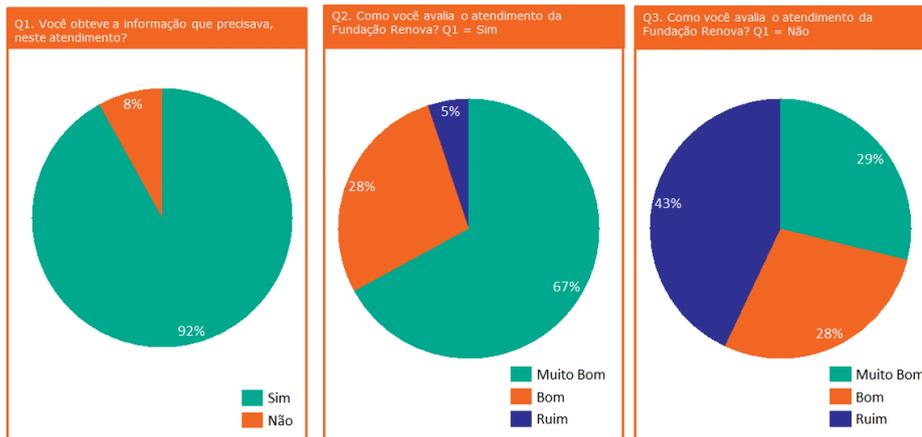
Canais de Relacionamento

Números gerais dos Canais de Relacionamento

CANAL	ABRIL	MAIO	ACUMULADO
Central 0800	21.147	17.028	356.077
Centro de Informação e Atendimento	5.712	5.043	36.377
Fale Conosco	653	703	5.445
Outros	532	435	14.365
Total (registradas)	28.044	23.209	412.264

*Informações extraídas do SGS no dia 29.05.2018 às 16:40:53

Pesquisa de Satisfação, realizado com o 0800 e Fale Conosco



Período de apuração da pesquisa: 01 a 27/05/2018.

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

As ações desse Programa estão sendo reportadas no capítulo do Programa 17, página 90, que trata das ações integradas entre os programas socioambientais e socioeconômicos, para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

PG008 Reconstrução de Vilas

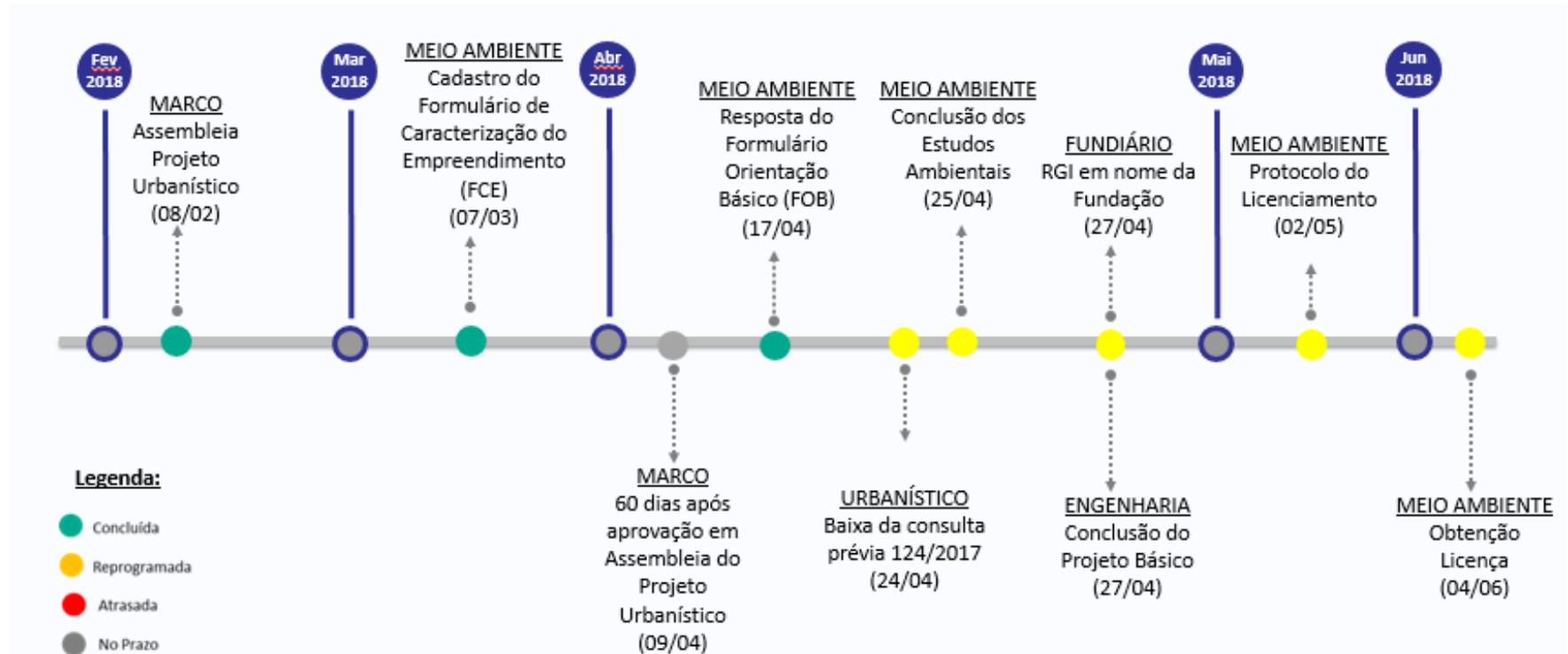
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Marcos do Programa – (até o Licenciamento)



Fatos e entregas relevantes do último mês

Bento Rodrigues

Recebida, em 15 de maio, a declaração de conformidade da Prefeitura Municipal de Mariana em relação ao processo de Licenciamento Ambiental junto à SUPRI - Superintendência de Projetos Prioritários. Em 16 de maio, foi recebido o termo de autorização da Prefeitura Municipal de Mariana referente ao início da execução do empreendimento no terreno da Lavoura.

Obtidas as assinaturas da Arcelor, Prefeitura Municipal de Mariana e Renova, das escrituras de desapropriação amigável do terreno da Lavoura. O mesmo recebeu o RGI - Registro Geral do Imóvel, em nome da Fundação Renova.

Dado início ao contrato com a empresa SEMD Caldeiraria, referente ao processo de construção da ponte mista (concreto e estrutura metálica), em Bento Rodrigues. A ponte será utilizada para acesso ao poço de captação de água e ETE - Estação de Tratamento de Esgoto, do empreendimento.

Recebida do INCRA, em 21 de maio, a descaracterização do uso do solo do terreno da Lavoura de rural para urbano.

Em 22 de maio foi emitido o RGI - Registro Geral do Imóvel, do terreno da Lavoura, em nome da Prefeitura Municipal de Mariana. O Projeto de Lei de Doação tem data prevista na Câmara dos Vereadores, em 11 de junho.

Protocolado em 23 de maio, na SEMAD, os estudos ambientais de Bento Rodrigues, formalizando o processo de licenciamento ambiental. A data prevista para recebimento do Licenciamento Ambiental é 25 de junho.

Iniciado, em 29 de maio, o processo de entrevistas dos arquitetos da J+T junto aos atingidos de Bento Rodrigues para elaboração dos projetos das casas. Os projetos serão desenvolvidos em conjunto com as famílias com o objetivo de atender a todos os anseios dos envolvidos e levará em torno de 45 dias para finalizar cada um individualmente.

Paracatu de Baixo

No GT - Grupo de Trabalho ocorrido no dia 03/Maio, foi avaliado e validado o piloto da metodologia para desenho do projeto do reassentamento de Paracatu de Baixo, junto à comunidade e Assessoria Técnica (Cáritas). De acordo com o cronograma da equipe do social do reassentamento, está previsto para o próximo Grupo de Trabalho, a elaboração e validação do cronograma da metodologia de desenho do projeto junto à comunidade de Paracatu de Baixo e Assessoria Técnica.

No GT ocorrido em 08/maio, a Fundação Renova, junto à comunidade, Comissão de Atingidos de Paracatu de Baixo e Assessoria Técnica (Cáritas), foi elaborado o cronograma da metodologia de desenho do projeto do reassentamento de Paracatu de Baixo.

Registradas 16 matrículas do terreno de Paracatu de Baixo em nome da Fundação Renova, no Cartório de RGI de Mariana. Desse modo, restam 2 matrículas que possuem pendência de inventário a serem pagas e registradas em nome da Fundação Renova.

Iniciadas as oficinas participativas com a comunidade de Paracatu de Baixo, Assessoria Técnica (Cáritas) e Fundação Renova, para desenho do projeto conceitual do reassentamento. As oficinas contam com 4 etapas até que essa seja avaliada e aprovado o projeto conceitual do reassentamento pela comunidade.

Em 22/maio, no Centro de Convenções de Mariana, ocorreu a 4ª reunião do GT Interdisciplinar/Moradia, contando com a presença dos representantes da Samarco, Vale, BHP Billiton, Fundação Renova, Comissão de Atingidos de Mariana, SECIR, SEMAD, Prefeitura de Mariana e das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. Conforme a pauta prevista, a Fundação Renova apresentou estudos conclusivos sobre disponibilidade hídrica e questões sanitárias de Paracatu de Baixo, ficando definido que a Renova deveria encaminhar em até 10 dias ao MPMG os relatórios dos estudos concluídos.

As oficinas para desenho do projeto conceitual do reassentamento de Paracatu de Baixo contam com 4 etapas. No dia 24/maio foi finalizada a 2ª etapa das oficinas – conhecimento da área do reassentamento com a comunidade de Paracatu de Baixo utilizando mapas e maquete física da área anfitriã, tendo como base o mapa da área de origem. Assim, restam duas dentre as quatro etapas para término das oficinas, previsto para 23/junho.

Gesteira

Ocorrido GT (Grupo de Trabalho) em 11/04, onde foram definidos os critérios de elegibilidade do reassentamento e que a Fundação Renova dará seguimento com a aquisição do terreno com área de poligonal sugerida pela AEDAS (40ha).

Instituído do GT Interdisciplinar/Moradia com reuniões quinzenais. Esse Fórum terá início em 25/04 e contará com a participação dos atingidos e suas comissões, MPMG, Assessoria Técnica - Cáritas, Renova, SEMAD e SECIR, Município e CODEMA. Desta forma, serão unificados os GT das comunidades de Bento e Paracatu de Baixo, contando com a participação da comunidade de Gesteira como ouvinte.

No GT Interdisciplinar/Moradia ocorrido em 25 de abril, foi deliberada a apresentação de uma proposta unificada de metodologia de reassentamento familiar pela Fundação Renova, Cáritas e Comissão de Atingidos.

Em reunião ocorrida no dia 07/05, foram aprovados pelos atingidos, Assessoria Técnica (AEDAS) e Fundação Renova, mais 13 nomes para o reassentamento de Gesteira, totalizando 18 nomes elegíveis ao reassentamento.

Paracatu de Baixo

Entregue a Maquete Física para construção do Projeto Conceitual do Reassentamento.

Iniciado o desenho das Casas junto às Famílias.

Finalização da Etapa 2 – Reconhecendo a área anfitriã com a comissão, assessoria técnica e Comunidade para o desenho do reassentamento.

Nos dias 09 e 22 de maio ocorreram encontros dos grupos de trabalho de moradia.

Próximas entregas

- Bento Rodrigues: obter Licenciamento Ambiental; elaborar cronograma de trabalho com a comunidade para validar os bens de uso público;
- Paracatu de Baixo: realizar oficinas para o desenho do projeto conceitual do reassentamento de Paracatu de Baixo.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da Secir e Semad;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

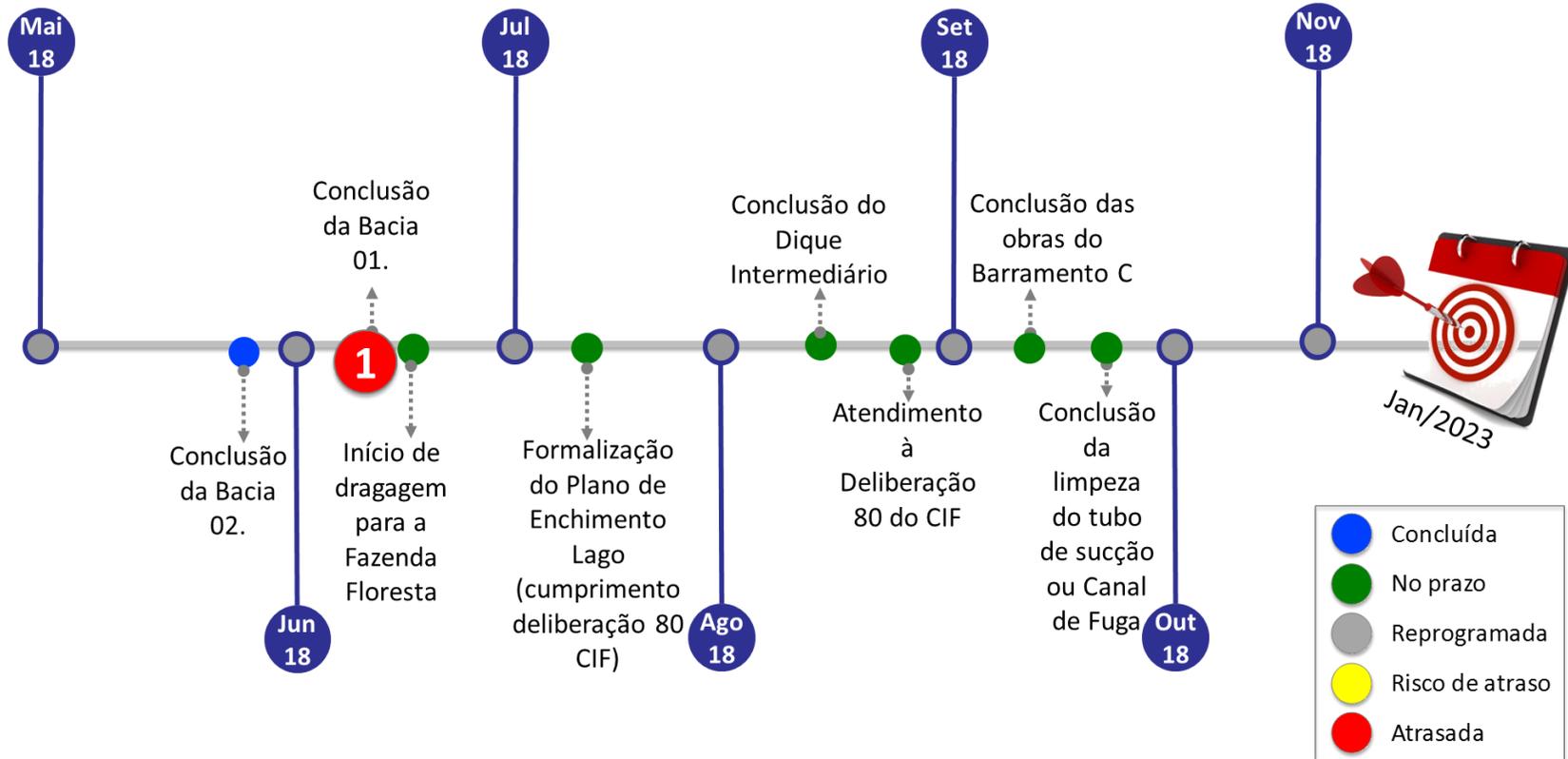
Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 150 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

O planejamento e indicadores para o Projeto Candonga foi protocolizado em 24 de maio de 2018 na Câmara Técnica de Rejeitos e no CIF. Destaque para o Plano de Enchimento do reservatório que será consolidado até julho/2018 e descomissionamento do Setor-4 que será concluído após o enchimento do reservatório.

O processo de contratação da empresa para reabilitação das unidades geradoras da Hidrelétrica está em andamento.

A composição das condicionantes dos licenciamentos está em andamento junto a Prefeitura Municipal de Rio Doce.

A obra da ombreira esquerda do dique intermediário está demandando maior escavação e conseqüentemente maior enchimento/enrrocamento no futuro. As atividades foram paralisadas temporariamente, até o recebimento dos novos dados geotécnicos e desenho de nova solução (atraso atual de duas semanas). Está sendo buscada alternativa para bombeamento sem o dique intermediário (354m).

O lançamento no dique principal continua avançando. O atraso gerado pela priorização do dique intermediário (quatro semanas) deve ser revertido. A berma à montante tem o maior atraso (60 dias) mas está fora do caminho crítico. Está sendo avaliada a possibilidade de subir até a cota 385m ao invés de 390m.

O sistema de leitura de turbidez da água foi reparado em 04 de maio, possibilitando dar início ao estudo do novo gatilho de turbidez que será proposto a Câmara Técnica de Rejeitos

Deu-se o início à aplicação da geomembrana na Bacia 01, etapa necessária para possibilitar o início da dragagem para a Fazenda Floresta.

O descomissionamento do setor 5C (parte do setor 5) em fase final. O setor 5 ainda receberá material dragado em junho.

Finalizada a instalação da instrumentação do Barramento C, possibilitando leitura e monitoramento da estabilidade da estrutura.

Conclusão da planta provisória de polímeros que é responsável pelo tratamento do efluente que retornará ao Rio Doce. Isso possibilitará a dragagem para Fazenda Floresta em junho.

Em 18 de maio as obras de implantação do Lava Rodas foram iniciadas, medida compensatória acordada com a SEMAD.

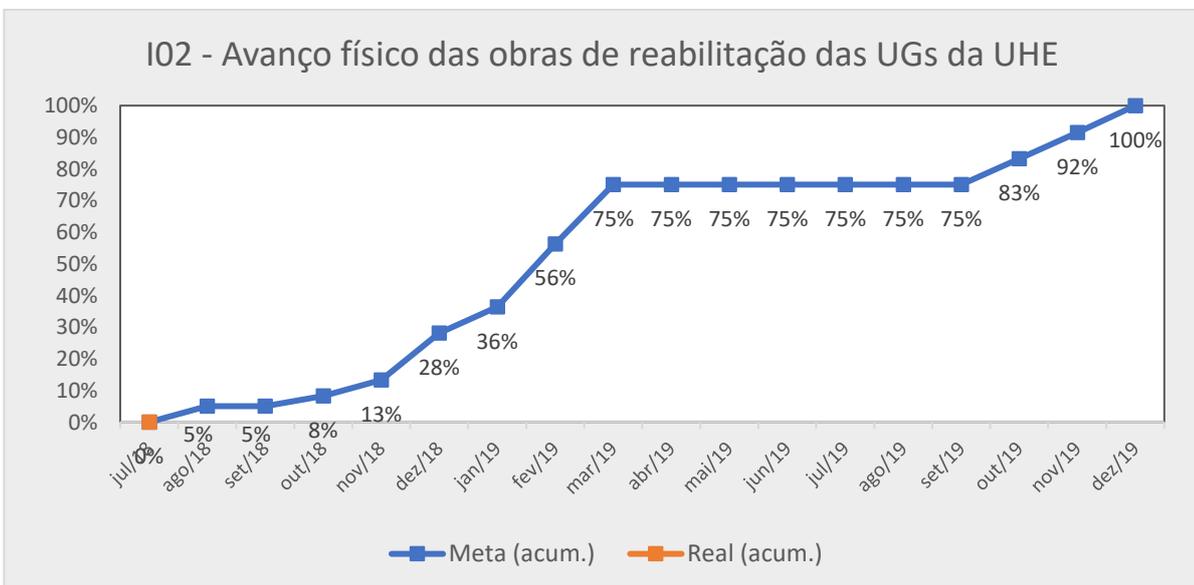
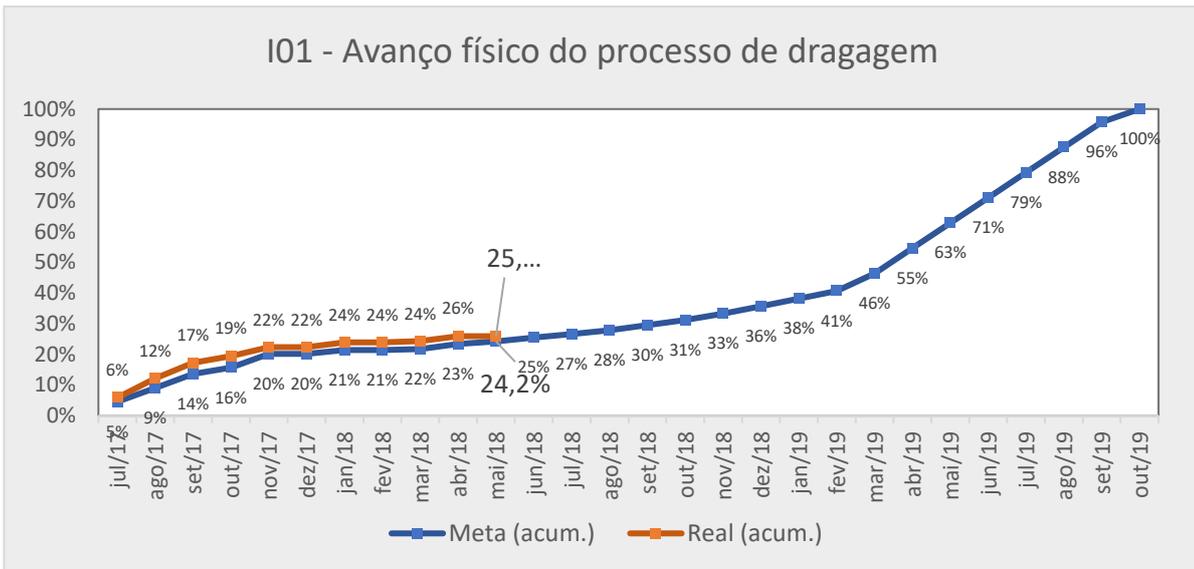
Próximas entregas

- Iniciar a dragagem para a Fazenda Floresta prevista para junho/2018, após liberação Bacia-1.
- Iniciar o enchimento do reservatório (set/2019) e primeira turbina comissionando com água em out/2019 (determinístico)
- Programado para 04/jun/2018 o próximo retorno da AECOM para o Ministério Público-MG.

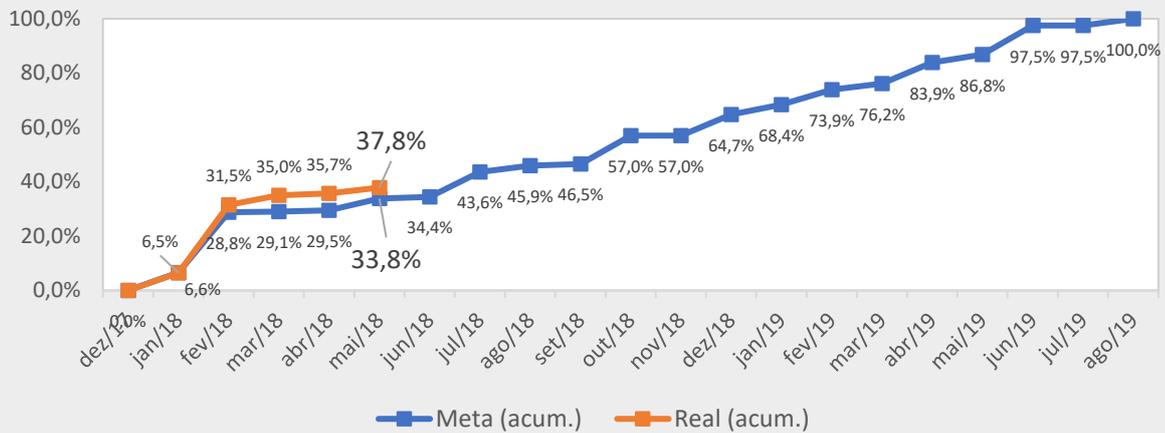
Desafios

- Restabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica até julho de 2018.

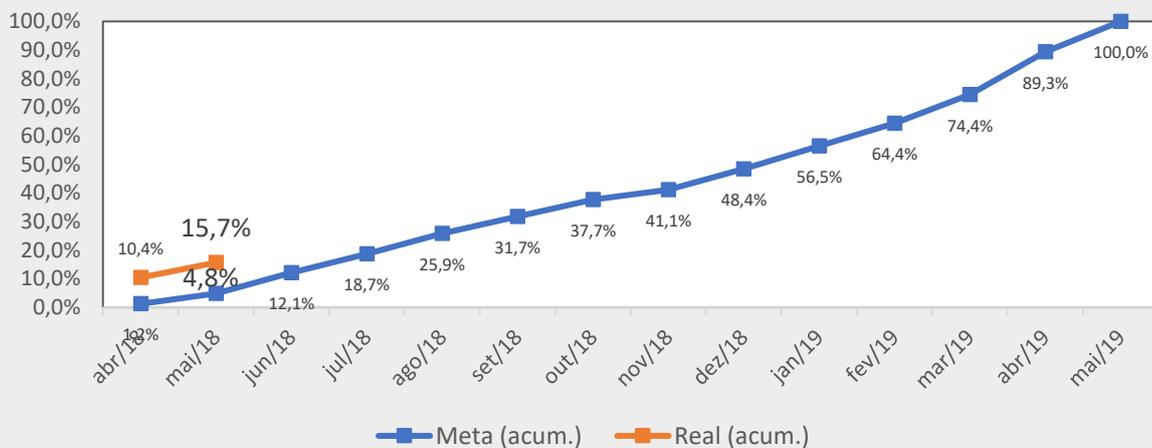
Indicadores



I03 - Avanço físico das obras de recuperação das margens



I04 - Avanço físico de recuperação dos setores



Fotos



Setor 1: Remoção de Sedimento para Descomissionamento Final – maio/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Descomissionamento do setor 5B Fazenda Floresta (próximo à configuração final) – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Conclusão da instalação da infraestrutura de monitoramento da estrutura do barramento metálico C- maio/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Bacia 01 – visão geral – maio/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

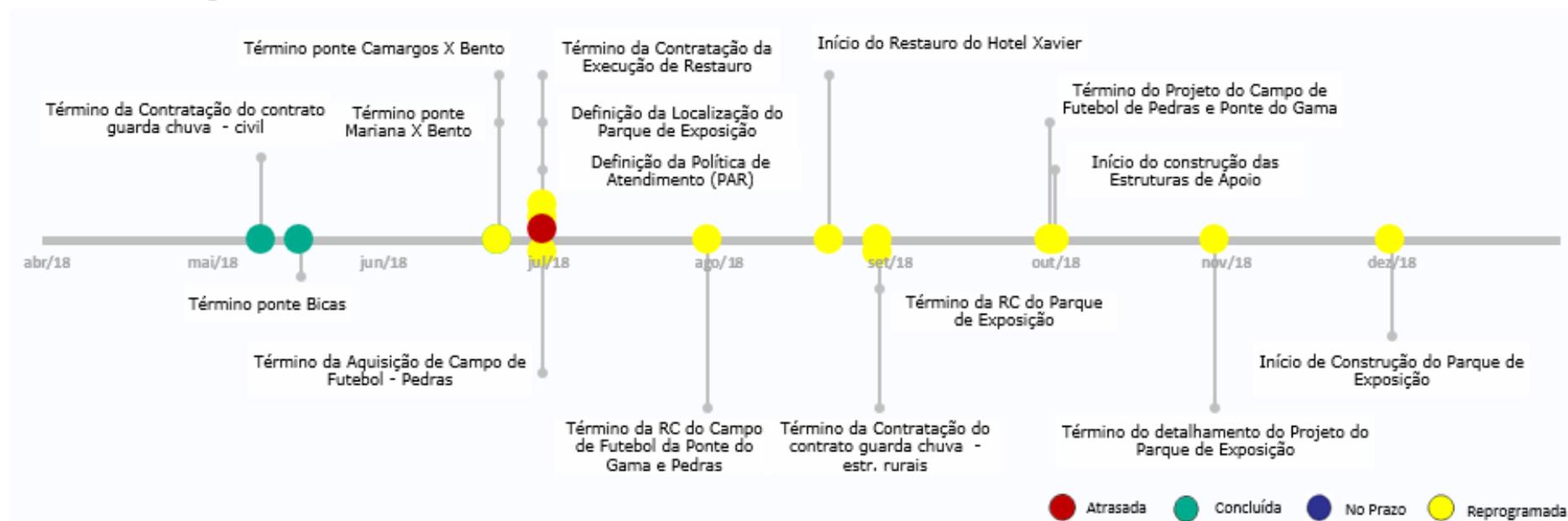
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

O Programa teve seu escopo aumentado em 185 itens, com consequente aumento do orçamento previsto e do prazo de execução em mais 14 meses.

As equipes deram continuidade aos trabalhos de reformas de edificações, quintais, estruturas de apoio e pontes. As obras da ponte Bicas foram finalizadas em 17/05/18.

Os processos de contratação das empresas que farão obras civis e demais reconstruções de edificações foram finalizados, e os trabalhos já podem ser iniciados.

Próximas entregas

- Finalizar as obras da ponte Mariana X Bento;
- Finalizar as obras da ponte Camargos X Bento.

Desafios

- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais;
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Indicadores

Indicador I01 - Número Total de Obras Entregues pela Infraestrutura

$$\text{I01} = \frac{\text{Número total de obras entregues pela Infraestrutura}}{\text{Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento}^{(*)}} = \frac{706}{1.236} = \mathbf{57,1\%}$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 10, protocolado na data de 13 de março de 2018.

Indicador I02 - Número de Termos de Aceite Oficiais Entregues

$$\text{I02} = \frac{\text{Número de termos oficiais entregues}}{\text{Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento}^{(*)}} = \frac{570}{1.236} = \mathbf{46,1\%}$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 10, protocolado na data de 13 de março de 2018.

Atualização: 05/06/2018

Fotos



Reforma de edificação - Centro Comunitário Ponte do Gama - Mariana - maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reforma da Ponte de Bicas (Propr. Sebastião Celestino) - maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de telhado Escola de Gesteira - maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reforma de quintais e lotes em Barra Longa - maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

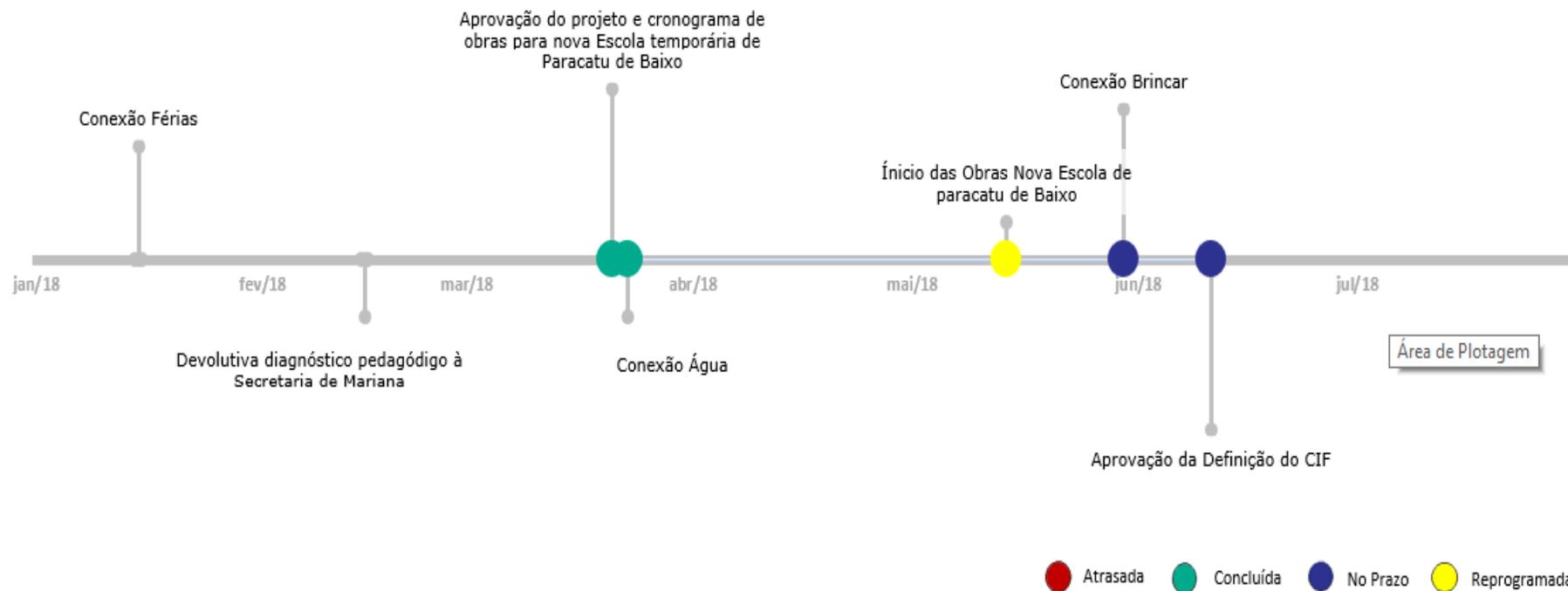
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao evento do rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC. Conforme determinações das cláusulas 89 a 94 e Cláusula 99.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Nesse mês a definição do programa foi aprovada pela Câmara Técnica. Foi ajustado o escopo do Projeto de Apoio Psicopedagógico que passará a atender escolas municipais e estaduais das redes de educação de Mariana e Barra Longa. Em Mariana, a equipe trabalhou no planejamento com as Escolas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo das Atividades do Projeto Conexão, Brincar e Meio Ambiente. As propostas foram apresentadas para as secretarias de meio ambiente e educação e para tratar da continuidade dos trabalhos de apoio pedagógico e psicopedagógico nos municípios.

Apoio à Festa da Família das Escolas temporárias de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Início das Obras da nova Escola temporária de Paracatu de Baixo. O cronograma das obras foi apresentado para a comissão escolar e Secretaria de Educação.

Próximas entregas

- Realizar ações do projeto Conexão Meio Ambiente, na Escola Municipal de Bento Rodrigues;
- Realizar visita às obras da nova escola temporária de Paracatu de Baixo junto com a comunidade.

Desafios

- Realizar em curto tempo a instalação de toldo em parte da quadra da Escola de Bento Rodrigues;
- Concluir a instalação de equipamentos de internet na Escola Gustavo Capanema;
- Entregar à Comunidade Escolar a nova Escola Temporária de Paracatu de Baixo;
- Dar continuidade ao trabalho de assistência pedagógica e psicopedagógica nos municípios de Mariana e Barra Longa, atrelados à adequação do contrato junto à consultoria envolvida neste projeto.

Fotos



Obras nova estrutura temporária da Escola de Paracatu de Baixo –maio/2018
(Crédito: Fundação Renova)



Conexão Brincar Festa da Família –maio/2018
(Crédito: Fundação Renova)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

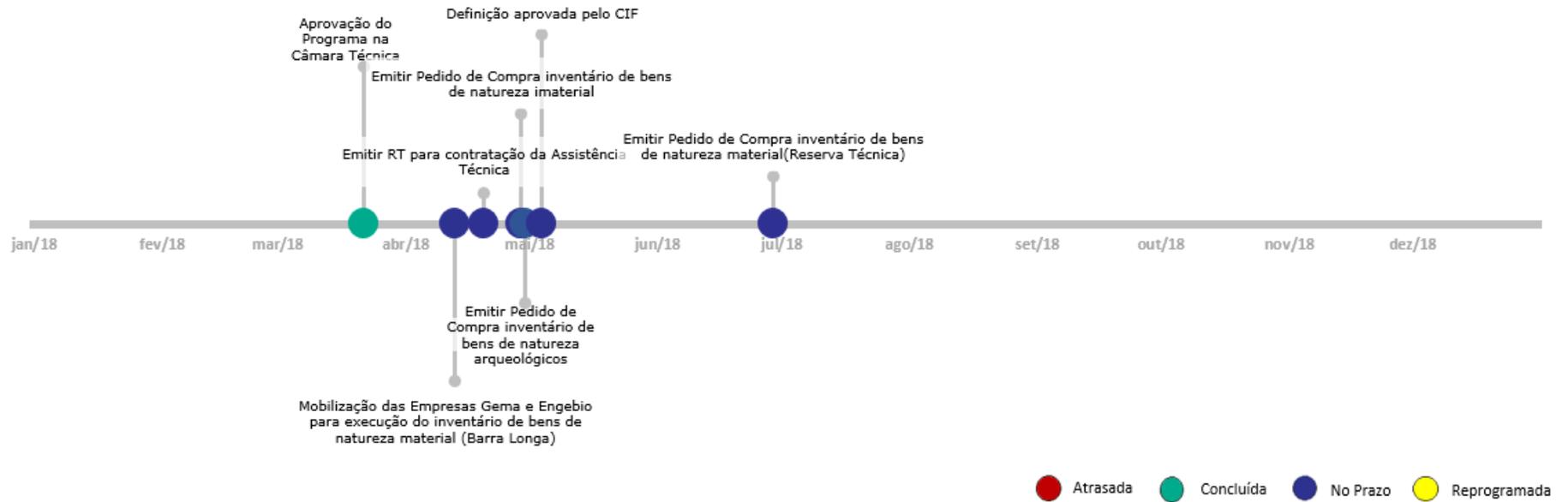
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Contratada a empresa Cantaria, que executará as ações de restauração e educação patrimonial na Reserva Técnica. Também foi contratada a empresa Lume, que realizará o monitoramento, diagnóstico e plano de ações dos bens arqueológicos.

A UNESCO realizou visita para assuntos de cooperação técnica na área de patrimônio cultural. A falta de adesão da comunidade às ações em Mariana, em razão do não reconhecimento do TTAC, é um ponto crítico. Para resolver a questão da adesão do diagnóstico de bens imateriais está sendo articulada cooperação técnica com a UNESCO.

Iniciados os projetos de restauração, em Barra Longa, em parceria com o programa 10 (igreja Matriz de São José, residência Antônio Trindade, João de Freitas, José Lanna e hotel Xavier).

Realizado apoio técnico de restauração arquitetônica (Fazenda Floresta e Casa Jardim) e de arqueologia (Licenciamento ambiental e Reassentamento) para outros programas da Fundação.

Foram realizadas capina e limpeza nas Capelas de Mercês e Santo Antônio.

Próximas entregas

- Apoiar a comunidade na festa de Santo Antônio.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR) para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos projetos das capelas;
- Resistência na participação de vários *stakeholders* que impossibilita avanços e impede o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, está a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada a primeira etapa do Circuito de Surf em Povoação. Foi organizada a segunda etapa do Noites Circenses e da Oficina de Produção de Eventos Culturais.

A UNESCO realizou visita para assuntos de cooperação técnica na área de patrimônio cultural. A falta de adesão da comunidade às ações em Mariana, em razão do não reconhecimento do TTAC, é um ponto crítico. Para resolver a questão da adesão do diagnóstico de bens imateriais está sendo articulada cooperação técnica com a UNESCO.

Próximas entregas

- Contratação do SEBRAE - Projeto Especial Foz do Rio Doce e Mariana.
- Contratação do diagnóstico de impacto para novas regiões – Conceição da Barra, São Mateus, Linhares, Aracruz (novas localidades), Fundão e Serra.

Desafios

- Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

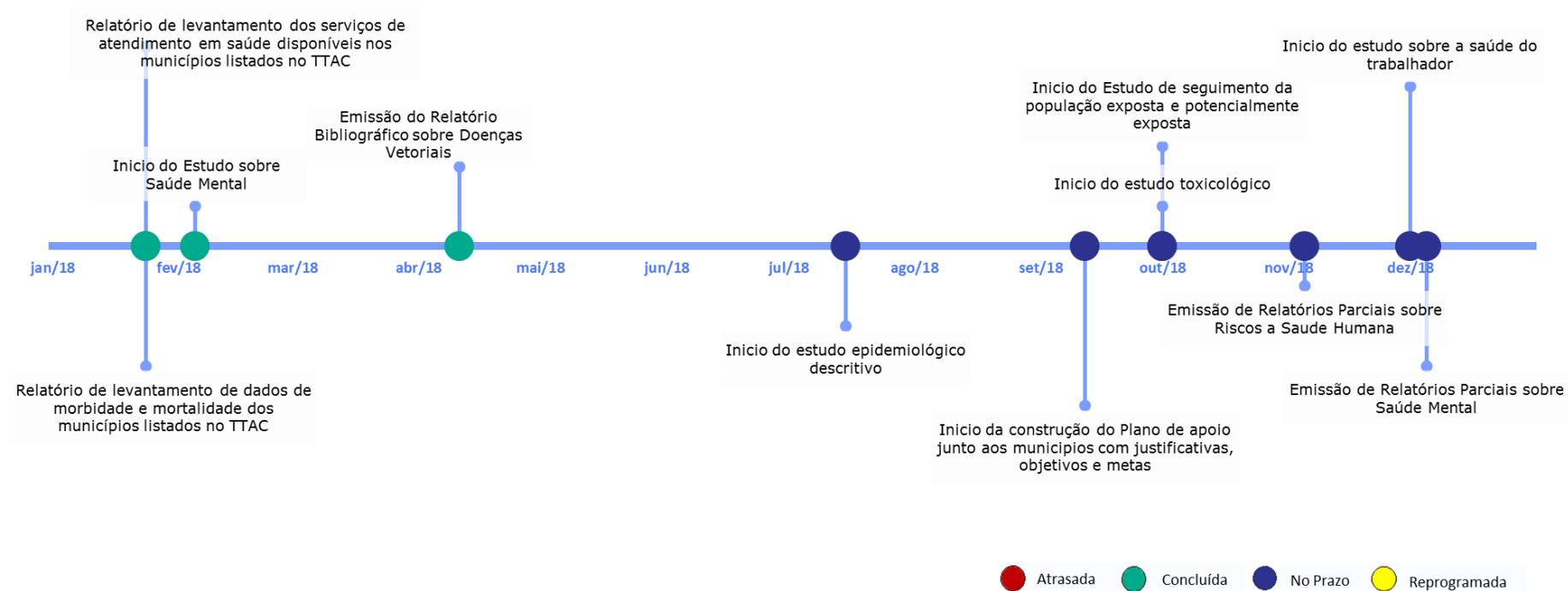
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizado fórum com secretários municipais de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo para definição da estratégia de elaboração de um Plano de Trabalho conjunto com os municípios impactados do estado.

Foram coletadas 10 amostras de água da torneira de moradores do município, com o objetivo de verificar a qualidade da água distribuída na cidade. Esta ação está relacionada aos exames divulgados pelo Instituto de Saúde e Sustentabilidade, em 11 pessoas do município, referentes a nível de níquel no sangue.

Próximas entregas

- Comunicar resultados de análise de água coletada em Barra Longa;
- Definir estratégias de atendimento à Saúde da população de Barra Longa, relacionadas aos resultados dos exames realizados pelo Instituto de Saúde e Sustentabilidade;
- Analisar demandas de saúde no município de Rio Doce, ocasionadas pela recuperação da Usina de Candonga.

Desafios

- Encaminhar para os municípios as solicitações de saúde que chegam através dos canais de atendimento da Fundação Renova.

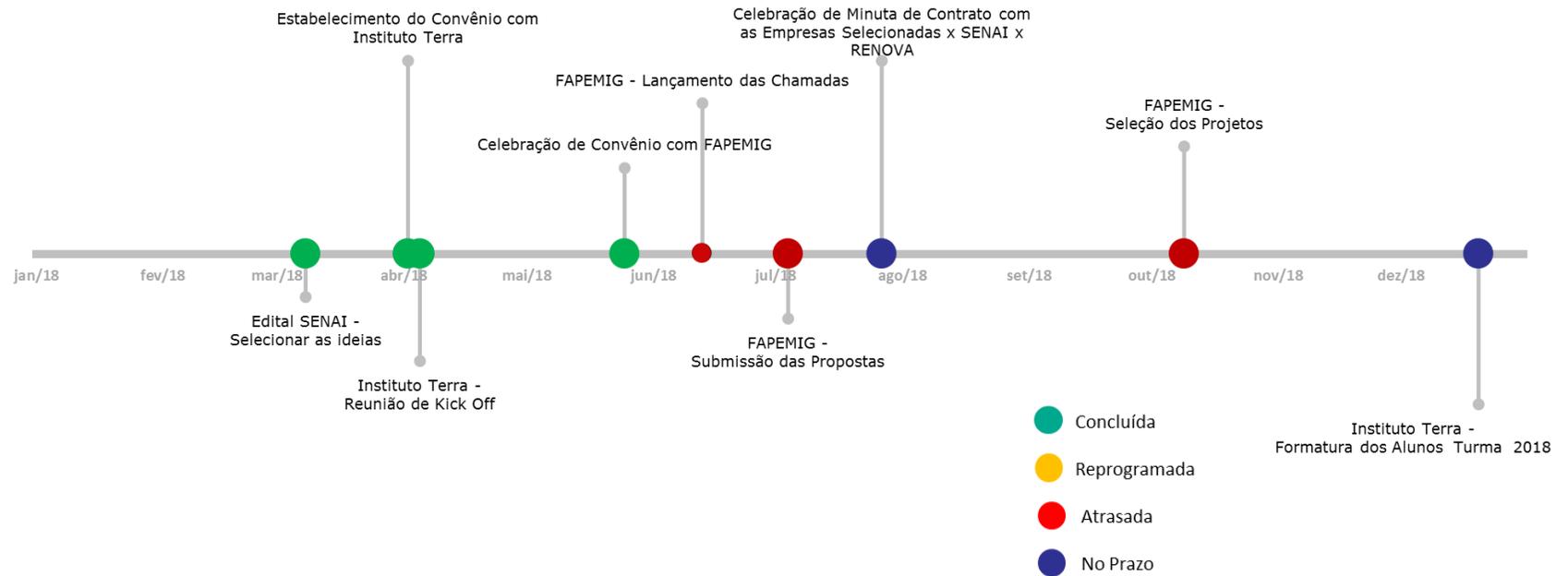
PG015 Promoção à Inovação

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Celebrado o convênio entre Fundação Renova e FAPEMIG em 25/05. Em virtude do Acordo de Cooperação Técnica celebrado em maio/17, foi definido que deveriam ser feitas chamadas públicas de financiamento a pesquisa. Após este acordo foi levantado dentro dos Programas da Fundação Renova as linhas temáticas que foram revisadas em abril e enviadas para aprovação da FAPES/FAPEMIG.

Atualmente estamos aguardando retorno da FAPEMIG e FAPES quanto as alterações das linhas temáticas. Após o retorno, será planejado o lançamento das chamadas públicas.

Próximas entregas

- Submeter propostas após lançamento das chamadas para financiamento de pesquisas (Edital FAPES/FAPEMIG/RENOVA);
- Formalizar convênios junto aos selecionados no Edital SENAI de Inovação;
- Formalizar convênio com Univale para o projeto Uso do Rejeito.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;
- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

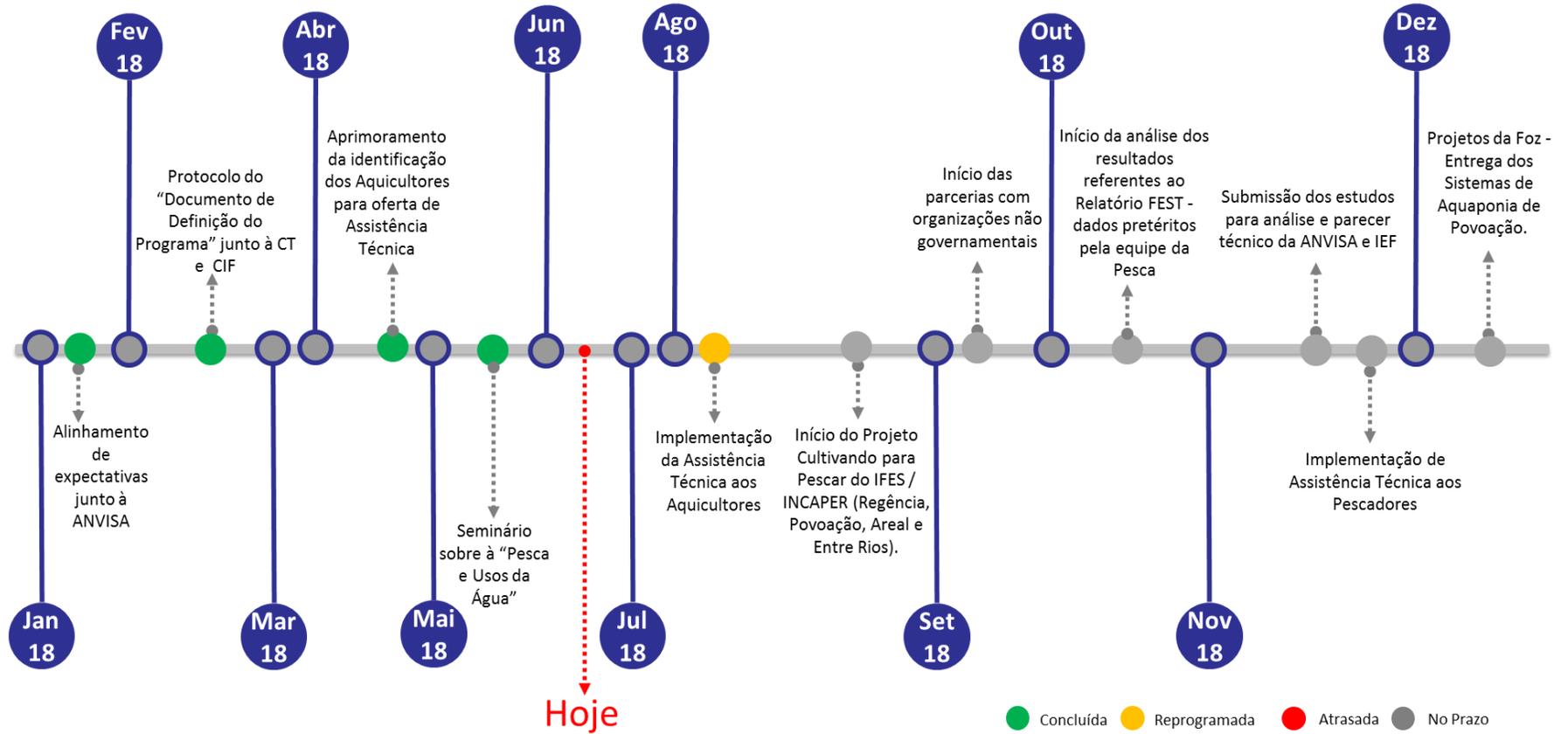
Objetivos

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi dado suporte técnico para construção da política de indenização aos pescadores e pescadoras artesanais que não foram atendidos até o momento.

Realizado Seminário Técnico Intercâmaras do Comitê Interfederativo – Pesca e Uso da Água Bruta no Rio Doce e Zona Costeira.

Construção do racional de indenização para pescadores profissionais / armadores de pesca / proprietários de embarcação que possuem mais de uma unidade produtiva (barcos para exercer atividade pesqueira).

Entrega e instalação do gerador para a ASPER e início do projeto Inovapesca (Projeto de Piscicultura).

Participação no Workshop – Reconhecimento de Pescadores Profissionais (Programas Fundação e Instituto Mar a Mar), onde foram tratadas políticas de indenização para o segmento pesqueiro.

Próximas entregas

- Elaborar o termo de abertura para estabelecimento de Convênio junto à EMATER;
- Emitir requisição técnica para contratação dos serviços de infraestrutura do projeto da “Rampa de Subida para Barcos” da ASPER em Regência;
- Emitir requisição técnica para contratação dos serviços de infraestrutura necessários à implantação da “Miniestação de Energia Limpa” da ASPER em Regência.

Desafios

- Superação das restrições e limitações ambientais e de sanidade do pescado para a efetiva retomada da pesca;
- Implementação de projetos alternativos de renda com participação social;

- Promover a regularização dos pescadores que se autodeclararam impactados junto ao poder público;
- Insuficiência de dados históricos sobre a atividade pesqueira na região.

Fotos



Entrega de gerador ao projeto Inovapesca – ASPER – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



1º Seminário Intercâmaras – Pesca e Uso da Água Bruta no Rio Doce e Zona Costeira – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita Técnica ao Instituto Piabinha no município de Itaocara – RJ – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG017/007/025/026/027/040 Reparação e Adequação Socioambiental e Socioeconômica de Propriedades Rurais Impactadas

Eixo Terra e Água

Objetivos

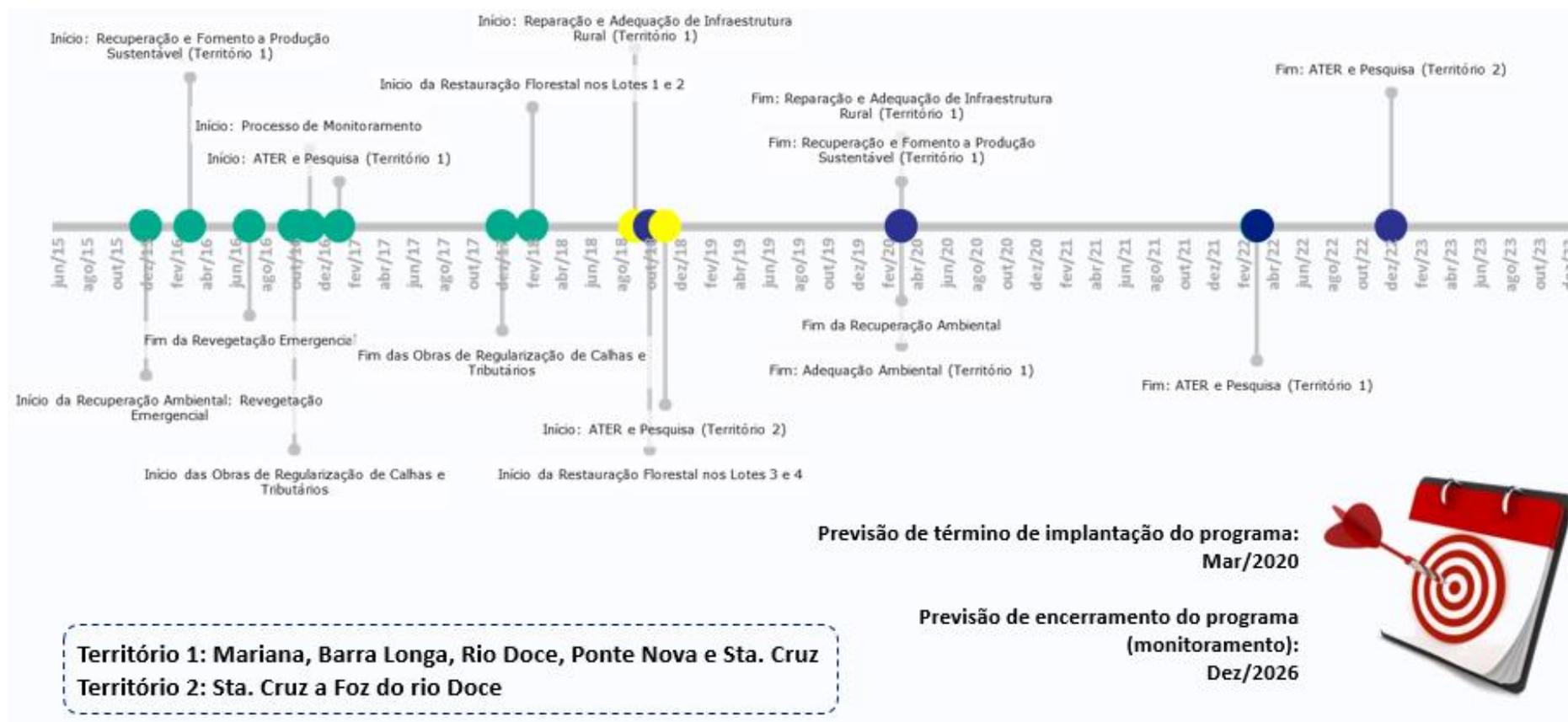
Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, e 183.

As ações desses Programas estão sendo reportadas de forma integrada entre os programas socioambientais e socioeconômicos, para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No dia 08 de maio foi realizada implantação da primeira unidade demonstrativa - UD pela parceria entre a Fundação Renova, WRI-Brasil, ICRAF e Fazenda Ecológica. A UD de Manejo foi implantada com apoio do Prof. Jurandir Melado, referência técnica na área, e contou com mais de 20 participantes, entre atingidos e técnicos da Renova. As Unidades Demonstrativas são fruto de uma estratégia de engajamento de produtores rurais aderentes ao Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental – PASEA, como instrumento para a retomada das atividades agropecuárias. Para o segundo semestre, estão previstos dias de campo e oficinas de engajamento para seleção de propriedades onde serão implantadas as demais 23 UDs de Sistemas Agroflorestais, Silvicultura com Espécies Nativas e Pastagem Ecológica.

No dia 22/05 foi ministrado pelo Professor Sebastião Venâncio da Universidade Federal de Viçosa, treinamento sobre restauração ecológica aos colaboradores da Fundação Renova e seus parceiros envolvidos nestas atividades: Agroflor, Emflortec e Progen. O treinamento foi realizado em Mariana e está contemplado dentro do convênio entre Fundação Renova e a Universidade, com foco em técnicas de restauração florestal bem como monitoramento de áreas em recuperação. Está prevista nova realização do curso em Governador Valadares em julho/2018.

Concluídas as coletas de amostras para análise de solo, fertilização e correção do solo, para definição da correção e adubação a serem realizadas nas áreas de recuperação do ano 02 – território 2 - programas 26 e 27. As amostras foram encaminhadas para análise em laboratório especializado. Da mesma forma foi concluída a marcação de áreas para recuperação de nascentes e APPs.

Em Colatina deu-se o início da vistoria e medição das cercas confeccionadas para validação e desenho *as built* das mesmas. Essas medições serão utilizadas para confecção dos PIP e, posteriormente, como referência para pagamento aos proprietários

Próximas entregas

- Implantar UD's de pastoreio racional *Voisin* (Ecológico);
- Levantar público alvo do reassentamento para lote ATER;
- Elaborar plano de trabalho em conjunto com Serviço Florestal Brasileiro para proposta do termo de cooperação técnica;
- Realizar curso de Capacitação em Restauração Ecológica - Prof. Venâncio UFV.

Desafios

- Aprovar nas Câmaras Técnicas da Definição do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Indenização Mediada (PIM);
- Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal;
- Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências;
- Construir cronograma integrado para reparação de infraestruturas rurais conjuntamente com o programa de Infraestrutura da FR.

Indicadores

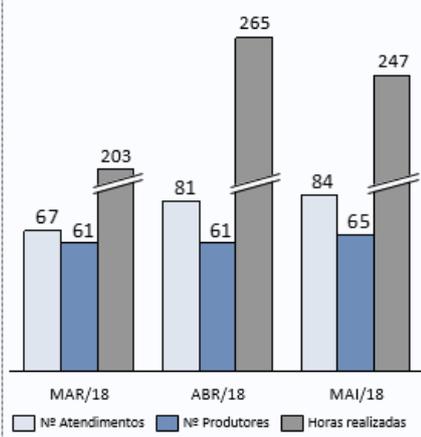
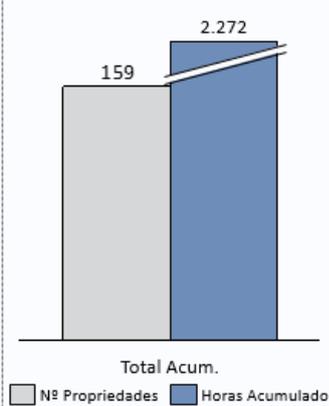
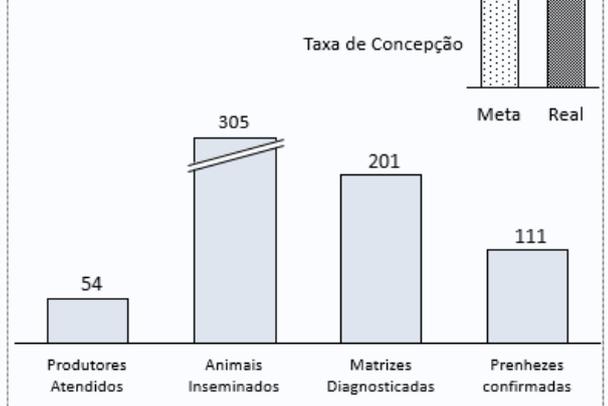
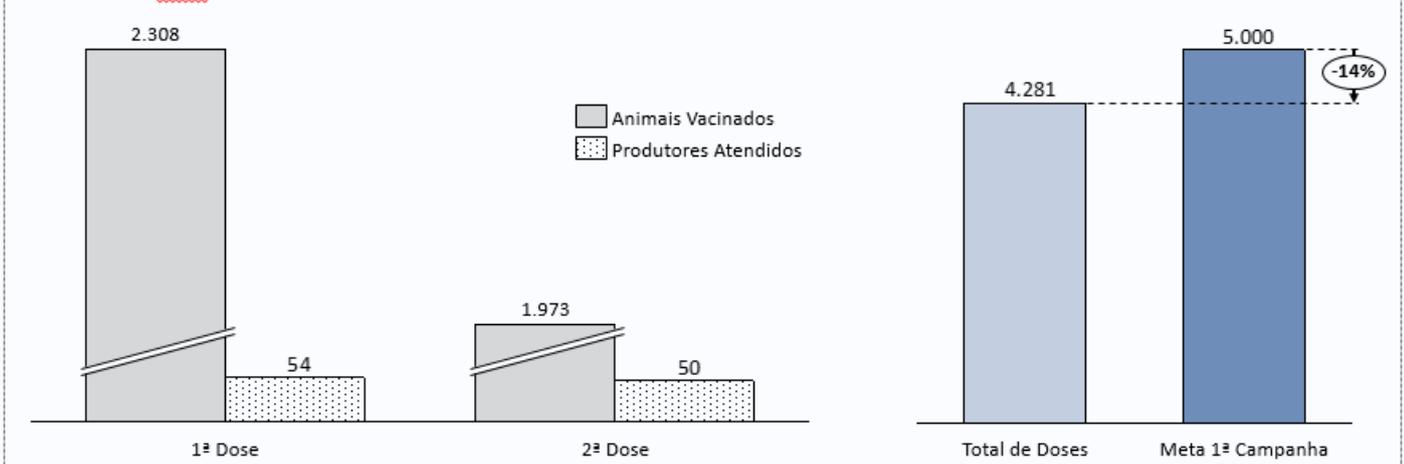
Assistência Técnica e Extensão Rural
1 – Horas realizadas x atendimentos - trimestral

2 – Horas realizadas x produtores (Acum.)

3 – Animais inseminados x produtores – Acum. até mai/18


Gráfico 1: No mês de Maio foram realizados 84 atendimentos em 65 propriedades, totalizando 247 horas de ATER.

Gráfico 2: Informações acumuladas desde ago/17. Até maio tem-se uma média de 14,28 horas de assistência técnica por produtor.

Gráfico 3: Dos 54 produtores atendidos, 305 matrizes já foram inseminadas, 201 matrizes diagnosticadas tendo 111 prenhezes já foram confirmadas.

Obs.: Em levantamento dos dados para atender os indicadores do programa.

Assistência Técnica e Extensão Rural
4 – Vacinação – Acum. até Mai/18


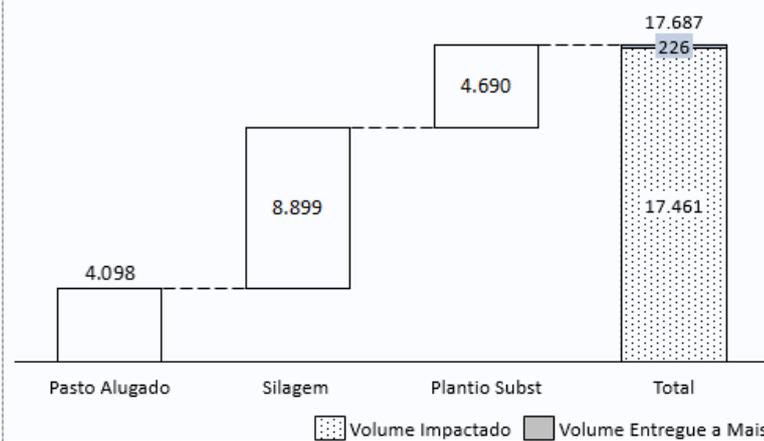
Vacinação contra clostridioses para um rebanho estimado de 6.264 cabeças, sendo beneficiados 147 proprietários que recebem silagem.

Consideramos a meta para 1ª campanha de 5.000 doses devido a restrição de doses disponíveis pelo fornecedor.

2ª Campanha de vacinação em planejamento.

Processo de Alimentação Animal

5 – Alimentação Animal através de Silagem – t/ano



6 – Outras fontes de Alimentação Animal Acum. – t/ano

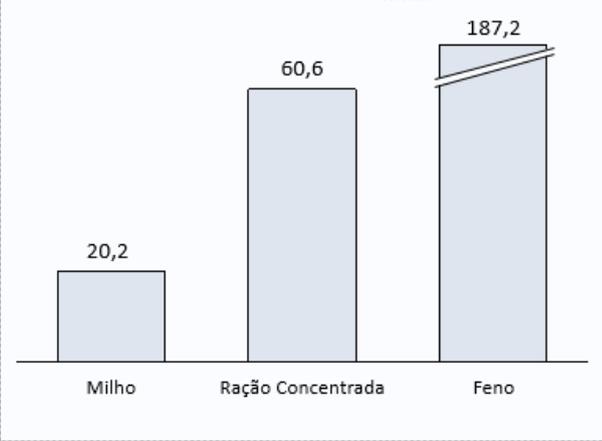
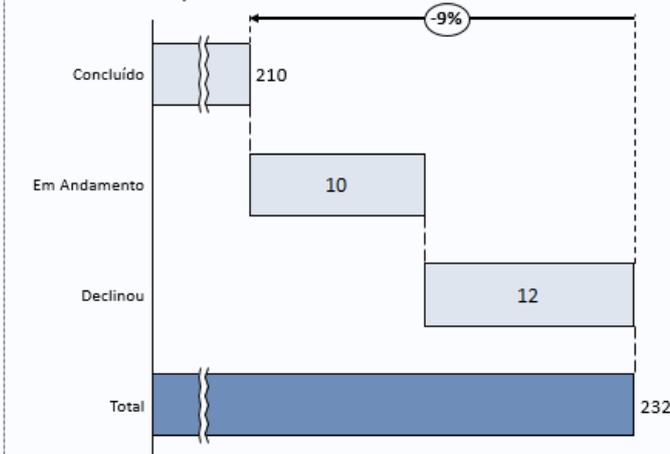


Gráfico 5: Para o volume impactado total foi considerado a área total dos produtores com pastos alugados e não somente a área de lama, o volume de silagem entregue considerado foi volume real entregue no período de jan à mai/18 anualizado. Considerado para o cálculo do volume disponível para pasto alugado 60% da área total do contrato. Para o plantio foi considerado o rendimento para cada cultura plantada. Considerado informação da área impactada gerada no cálculo inicial. Área impactada será confirmada conforme a retificação realizada do CAR.

ISA e PASEA

7 – Status ISA – Mai/18



8 – Status PASEA – Mai/18

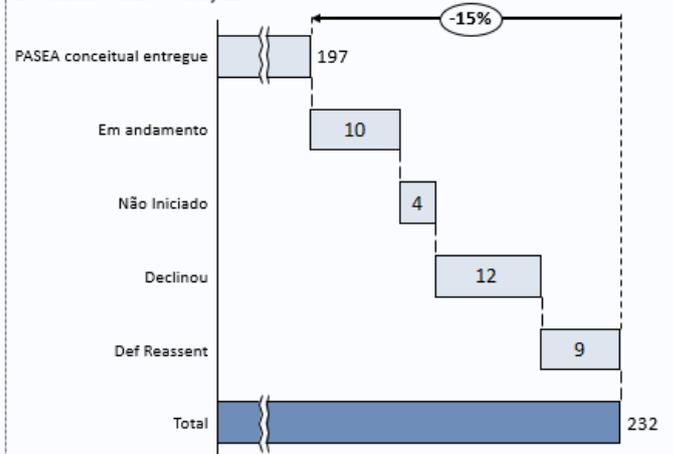


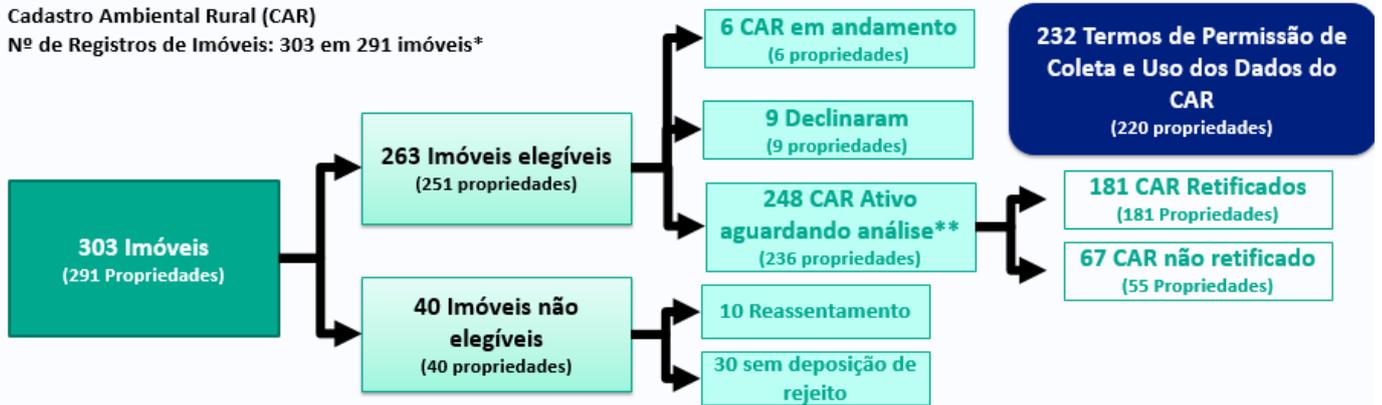
Gráfico 7: O número de Elegíveis passou de 231 para 232 pois houve a entrada da Sônia Maria Santos da Silva, porém ela declinou, passando o número de declínios de 11 para 12. O número de Não Elegíveis passou de 32 para 26, pois foram desconsiderados os 8 produtores que não possuem imóvel rural e adicionadas as duas novas propriedades (ArcelorMittal S.A e Samarco Mineração S.A).

Gráfico 8: 09 propriedades estão em definição de reassentamento (realizado ISA, mas o PASEA ainda não foi realizado pois não foi definido se esses proprietários serão reassentados);

Obs.: As propriedades com deposição de rejeito e Elegível ao ISA e PASEA que estão à definir refere-se aos 3 pontos ainda não identificados.

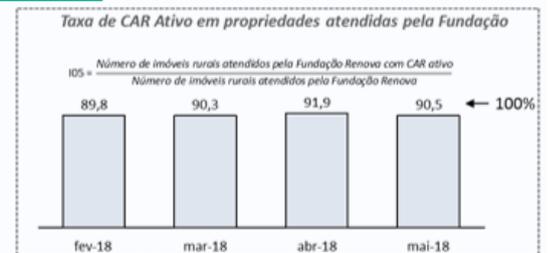
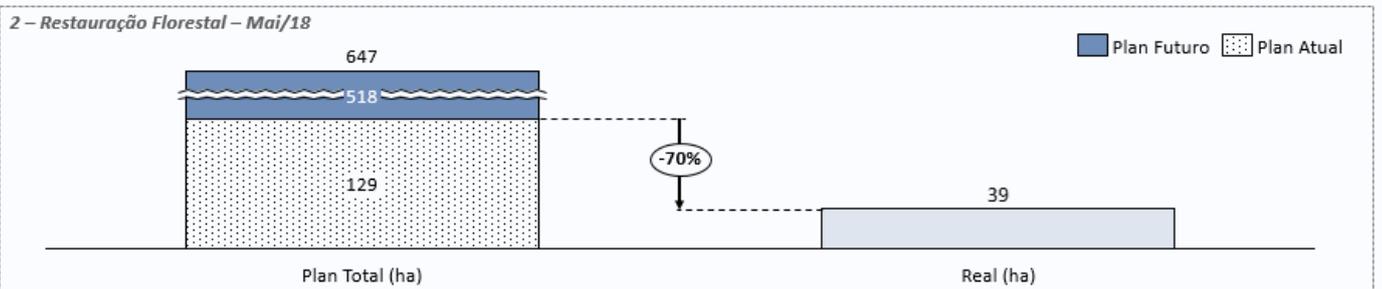
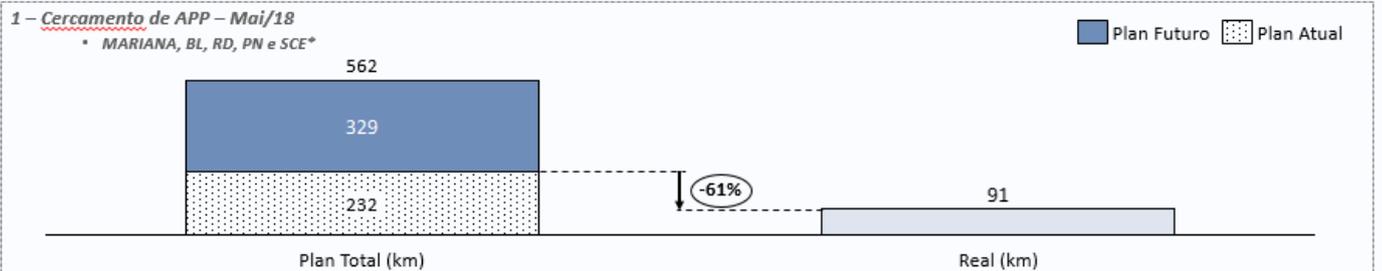
Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Nº de Registros de Imóveis: 303 em 291 imóveis*

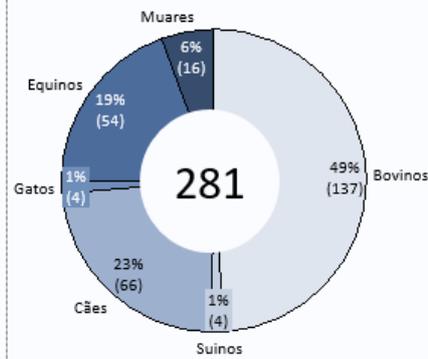


* A diferença de doze (12) imóveis em relação as propriedades se deve ao fato de uma mesma propriedade ter 12 registros no CAR

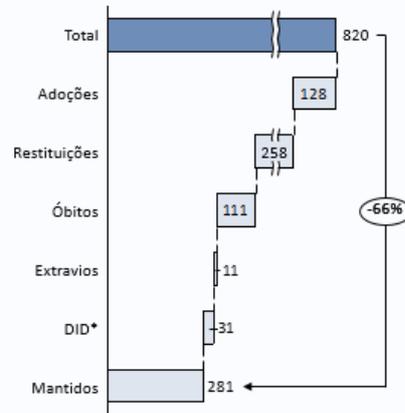
** CAR Ativo no SiCAR, na condição "Aguardando Análise" do órgão gestor. Após análise o status do CAR no SiCAR poderá ficar "cancelado", "pendente", ou "analisado sem pendência"


Restauração Florestal


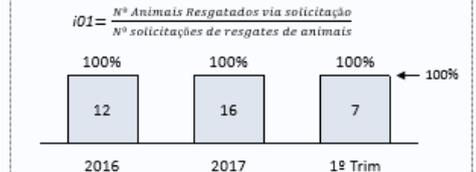
1 – Animais sob guarda da Fundação – mai/18



2 – Estratificação da Destinação - mai/18



3 – Ind. Def. Programa – Atend. Às solicitações de resgates de Animais (acumulado até 2018)



4 – Ind. Def. Programa - Destinação de Animais

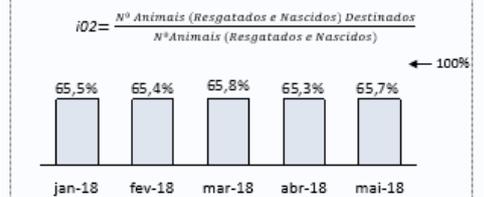


Gráfico 2: Dos 281 animais sob guarda da Fundação Renova, 30 estão para adoção em campanha interna e 251 tem tutor.

* (DID) Dados Insuficientes de Destinação: Prontuários médicos com insuficiência de informação a respeito da destinação do animal.

Gráfico 3: Indicador de definição do programa referente ao número de solicitações de resgate de animais registradas por meio dos canais de relacionamento (SGS);

Obs.: O prazo de conclusão do indicador de destinação será concluído ao término do processo de reassentamento.

Na campanha interna que iniciou em fev/18, 02 animal já adotado e não tem prazo planejado para encerramento.

Fotos



Implantação de UD de Manejo Ecológico de Pastagem– Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Capacitação em Técnicas de Restauração Florestal com Prof. Sebastião Venâncio (UFV) – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Capacitação em Técnicas de Restauração Florestal com Prof. Sebastião Venâncio (UFV) – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Suporte Zootecnista - Avaliação de Pastagem (U.A/HEC) da propriedade – Barra Longa (MG) – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Suporte Veterinário - Exame do aparelho reprodutivo da fêmea bovina – Barra Longa (MG) – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Planejamento de melhorias na produção de volumosos da propriedade PASEA – Mariana (MG) – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Identificação da Nascente – Ponte Nova
(MG – Maio/2018 (Crédito: Fundação
Renova)



Cercamento tipo 2 – Barra Longa (MG) –
Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

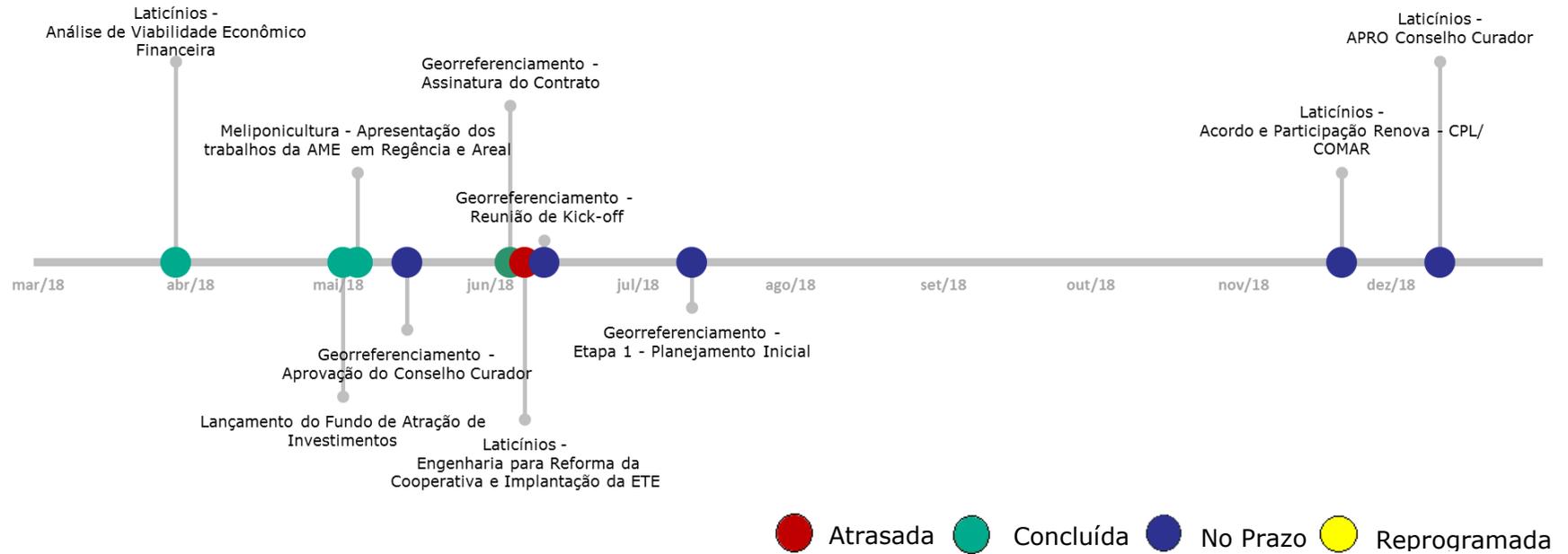
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 e 130 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Lançamento do Fundo de Atração de Investimento em Mariana, com o objetivo de atrair e viabilizar investimentos para o município, a fim de promover a diversificação da sua estrutura produtiva. Ele possibilitará a redução de taxas de juros por meio da equalização dos financiamentos contratados. Seu edital está em fase de desenvolvimento.

Realização de curso ministrado pela UFV para cooperados da Cooperativa Soberbo. Este curso teve como foco a preparação na recuperação de áreas degradadas, APP's e Reserva Legal ao longo do Rio. Com a realização deste curso, os cooperados se tornam aptos a participarem dos Editais de Recuperação de Áreas da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Realizar Projeto de Meliponicultura na Foz – apresentar os trabalhos do projeto de Meliponicultura em Regência e Areal;
- Iniciar a Execução do Contrato do Plano Diretor e Georreferenciamento.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;
- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança no setor empresarial dos municípios impactados.

Fotos



Início Projeto Meliponicultura em Regência -
ES- maio/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

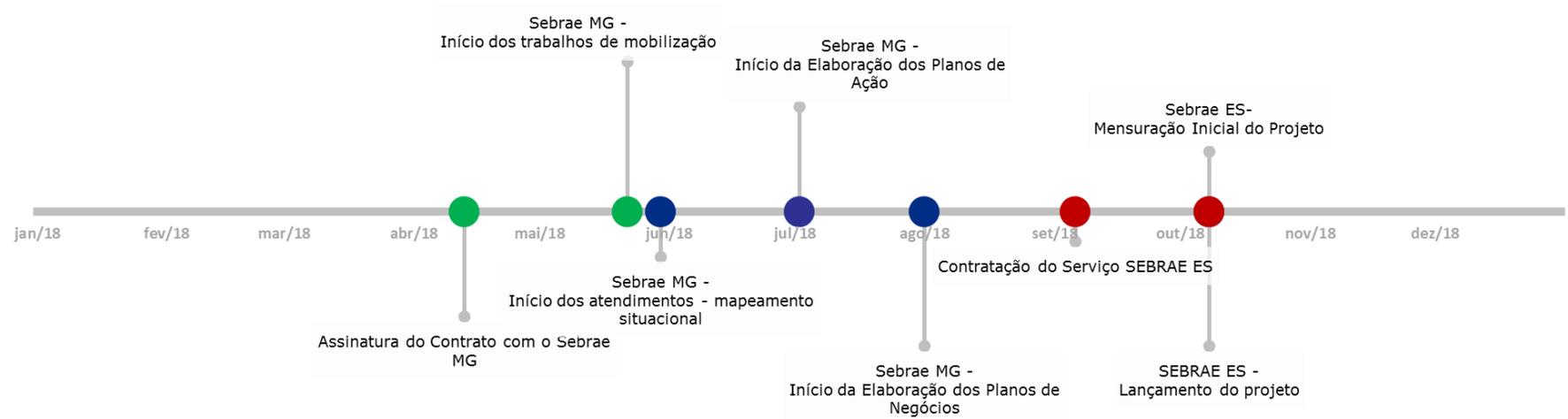
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Marcos do Programa



- Concluída
- Reprogramada
- Atrasada
- No Prazo

Fatos e entregas relevantes do último mês

Iniciadas as tratativas de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios no município de Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

O SEBRAE MG foi contratado em abril, e após definições de estratégia junto a Fundação Renova, iniciou-se os trabalhos em Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce em 22 de maio. O início dos trabalhos foi marcado por uma conversa individual com cada microempreendedor, atingido diretamente pelo rompimento da Barragem, conduzida pela equipe SEBRAE conjuntamente com a equipe do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios e do Diálogo Social da Fundação Renova. Esta conversa teve como propósito apresentar o projeto e sensibilizar o empreendedor para sua participação. Após este contato inicial, caso o microempreendedor aceite a proposta de consultoria, será executado um plano para recuperação do negócio atingido.

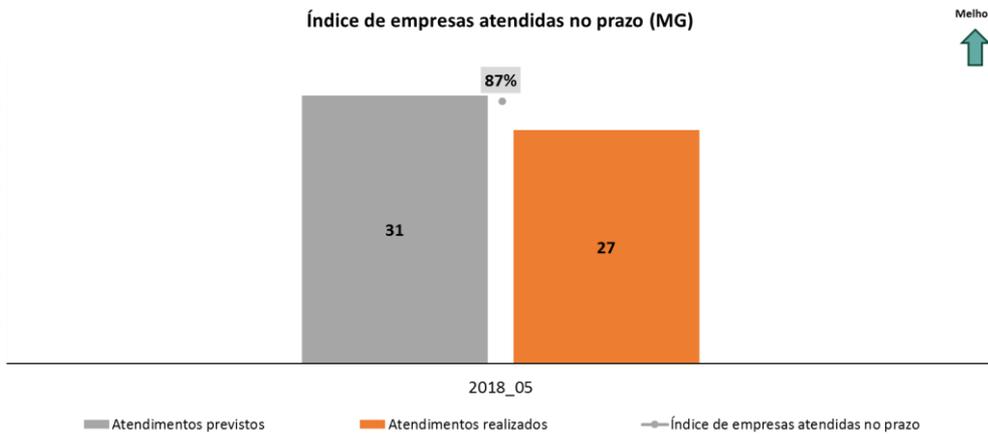
Próximas entregas

- Contratar serviço do SEBRAE Foz para execução do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Socioeconômico Através do Turismo na Foz do rio Doce;
- Solicitar Proposta do IEL para definição de parceria para Assessoria Técnica nas Novas Áreas.

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;
- Alto grau de informalidade dos negócios;
- Ausência de cultura empreendedora.

Indicadores



Fotos



Início do Projeto Sebrae em Barra Longa – maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Kick-off dos projetos de Incubação de Novos Negócios (Base Social e Base Tecnológica) em Mariana – maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)

PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

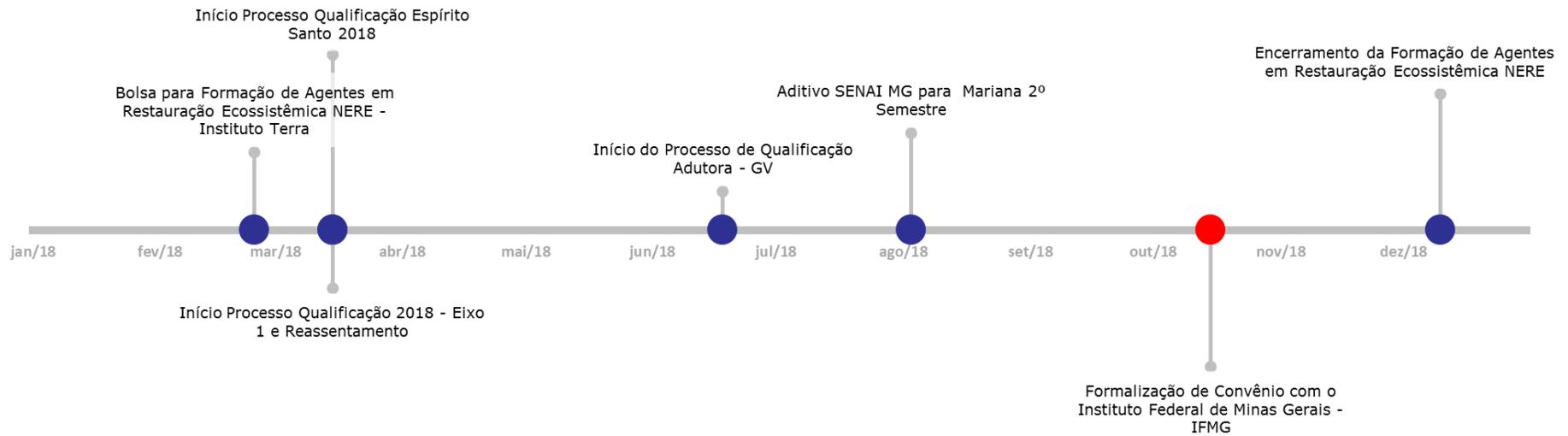
Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Marcos

do

Programa



- Concluída
- Reprogramada
- Atrasada
- No Prazo

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram definidos os cursos de qualificação profissional a serem executados em Governador Valadares. A previsão de início para esses cursos é julho/18. Registrado aumento na porcentagem dos convites a fornecedores locais e contratações locais (maior índice da série). No mês de maio, 96% dos convites dos processos concorrenciais foram direcionados aos fornecedores locais.

Próximas entregas

- Iniciar os cursos de qualificação para adutora em Governador Valadares.

Desafios

- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;
- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego.

Indicadores

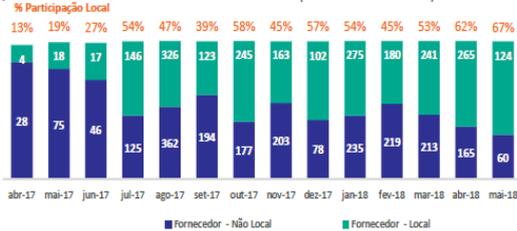
1. N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Geral

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

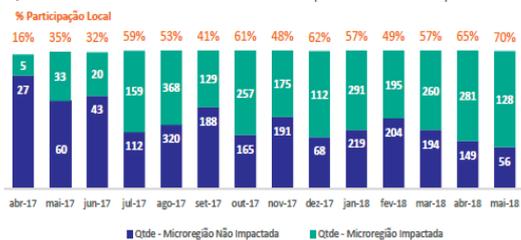
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



*Maio 2018 - Parcial

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Microrregião

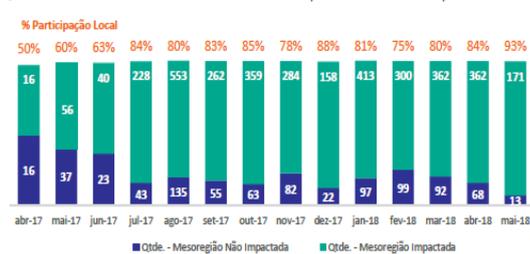
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



*Maio 2018 - Parcial

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Mesorregião

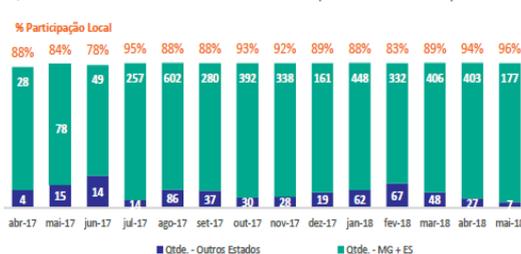
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



*Maio 2018 - Parcial

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



*Maio 2018 - Parcial

1. Qtde. Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Geral

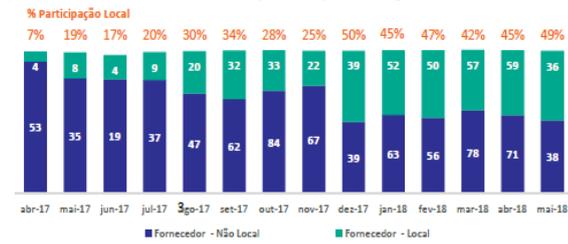
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

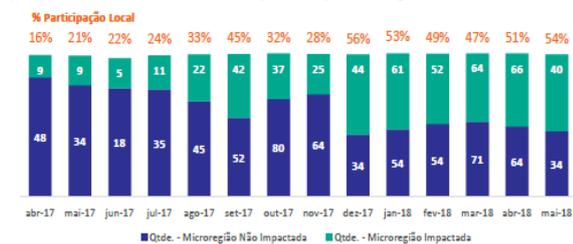


*Maio 2018 - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Microrregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

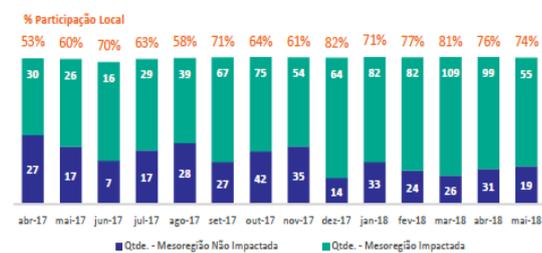


*Maio 2018 - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Mesorregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

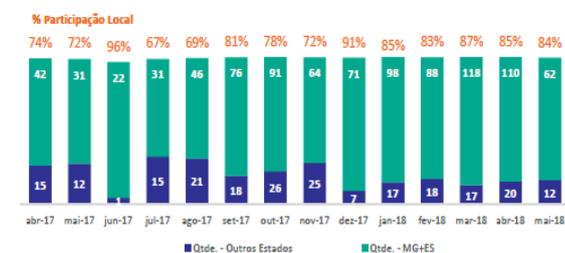


*Maio 2018 - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Estados -

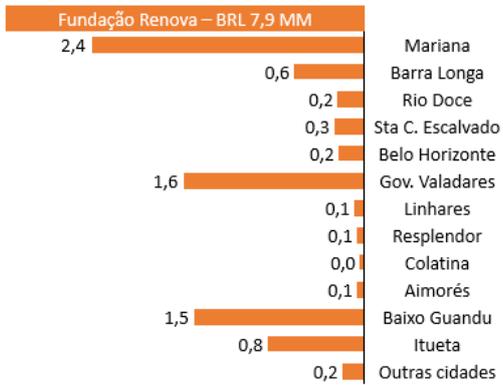
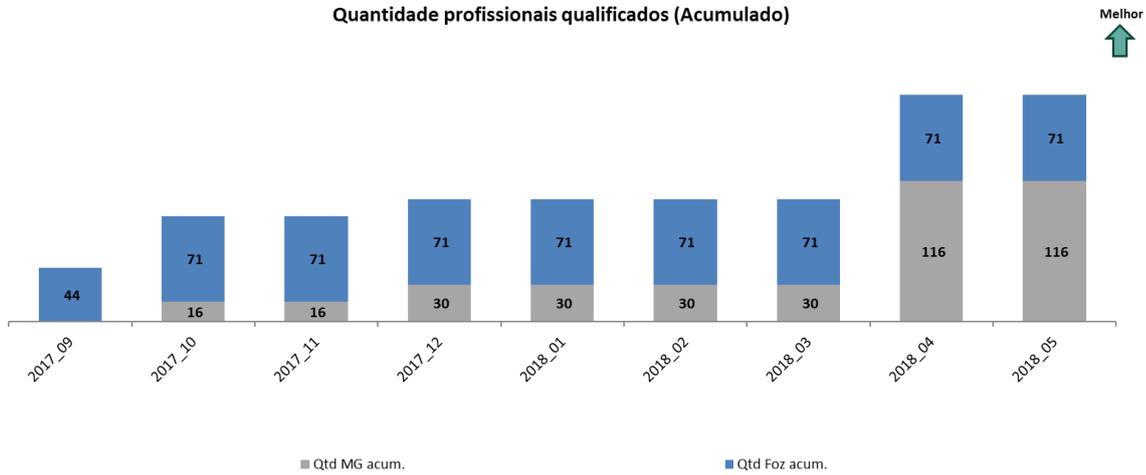
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



*Maio 2018 - Parcial

Realizado Acumulado 2018 – ISS por município

BRL 8,3 MM


Quantidade profissionais qualificados (Acumulado)


PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

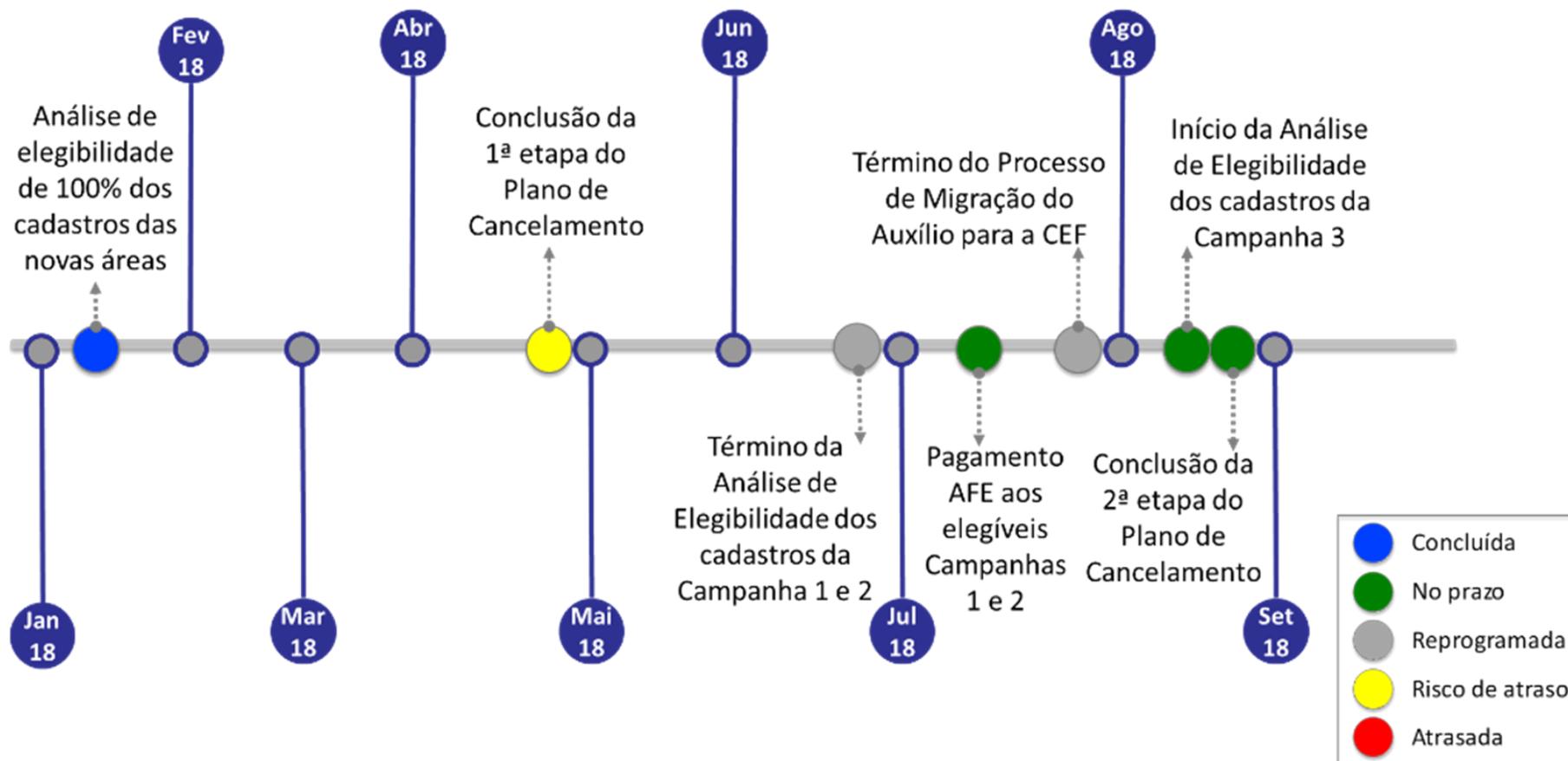
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137 e 140 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Cadastramento das contas bancárias de 501 atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para migração da Alelo para a Caixa Econômica Federal. Migrados todos os titulares de auxílio financeiro emergencial dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce antecipada.

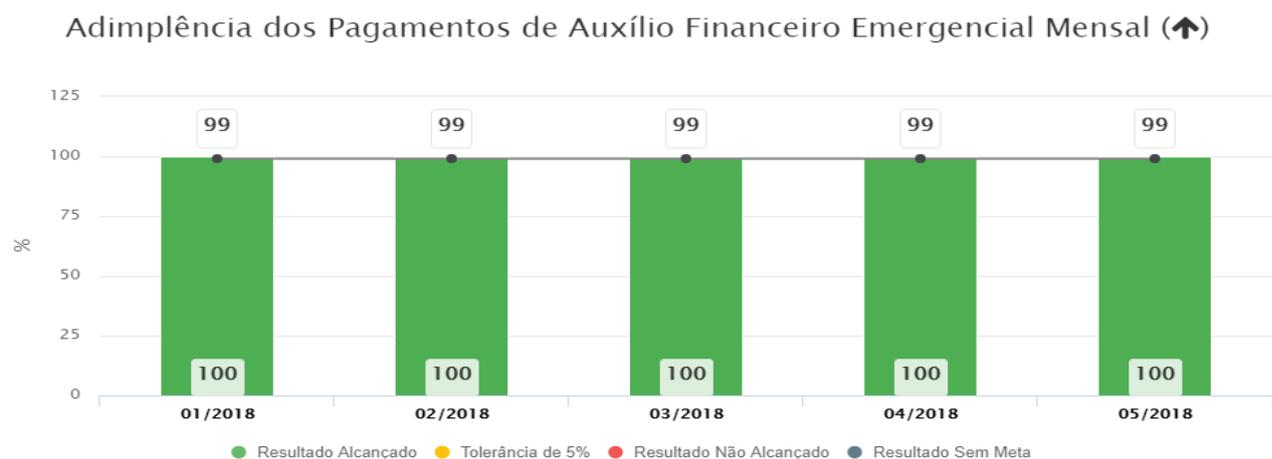
Próximas entregas

- Iniciar 2ª onda de migração do pagamento de AFE da Alelo para a CEF. Serão migrados todos os titulares de AFE dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

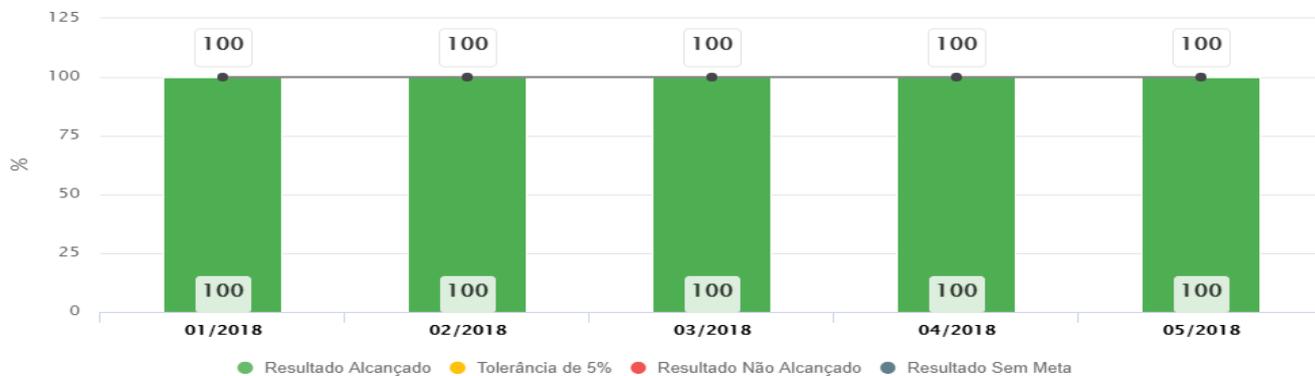
Desafios

- Atendimento das novas áreas das deliberações 58 e 93 do CIF no curto prazo;
- Falta de comprovações e evidências de perda de renda em função do rompimento da barragem de Fundão.

Indicadores



Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (↑)



Auxílio Financeiro – Cartões Ativos (Campanhas 1 e 2) (↑)



Realizadas 10.929 análises de elegibilidade de Jan a Mai/18, sendo 1.471 elegíveis, 3.731 não elegíveis e 5.749 com pendências de documentos

Auxílio Financeiro - Potenciais Cancelamentos de Cartões (Etapa 1)

	Potenciais Cancelamentos	Potenciais Indicações	Cancelamentos Efetivados
Total	750	615	55
Não Localizados	220	135	23
Inconsistências ou Fraudes	430	376	32
Retorno de Deslocamento Físico (Reformas de Casas e Quintais)	100	104	0

Data de Corte: 31/05/2018

Após indicação de cancelamento, a **descontinuidade** do pagamento do AFE ocorrerá em **90 dias**, de acordo com regras do Programa e recomendações do MP

Fotos



Equipe de Análise de Documentação Vila Velha ES-
maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 184 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 178.

PG023 Manejo de Rejeitos

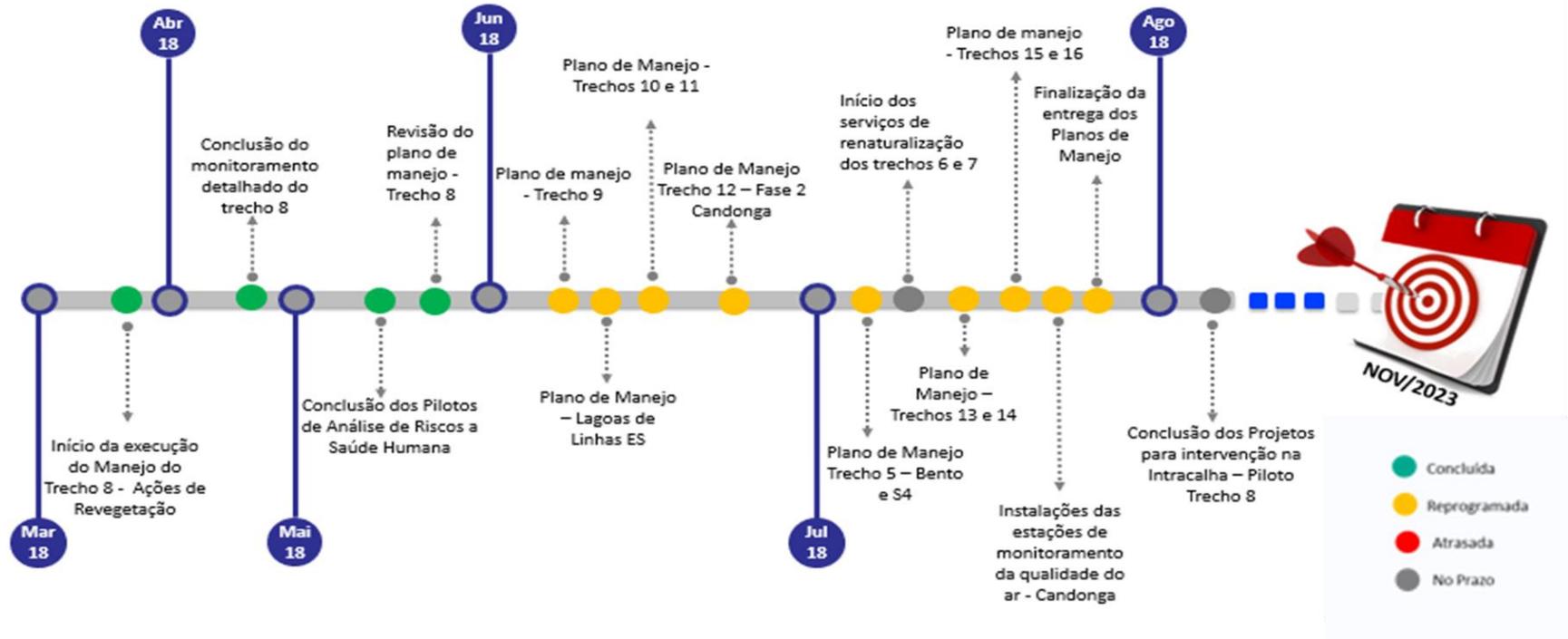
Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A empresa Embaúba Ambiental iniciou os trabalhos de revisão dos estudos de irrigação para avaliação do impacto causado pelo rompimento da barragem nesses sistemas e a possibilidade de contaminação do solo.

A Semad definiu que a recuperação ambiental das calhas, margens e planícies se dará pelo manejo dos rejeitos no leito do rio e será executado conforme cronograma do plano de manejos.

Conforme definido pela Câmara Técnica de Rejeitos e de Saúde, os dados produzidos pelos estudos que estão sendo gerados pela equipe do Programa de Manejo de Rejeitos poderão ser integrados nos estudos da saúde, visando buscar sinergia e evitar duplicidade.

Os serviços de instalação da estação de monitoramento da qualidade do ar de Gesteira foram concluídos e a operação de monitoramento iniciada.

Foram emitidos os resultados do monitoramento do comportamento do sedimento detalhado do trecho 8, com a indicação de remoção de rejeitos e a conclusão de que o rio está se recuperando naturalmente, não exigindo grandes intervenções na calha. O relatório foi apresentado para a Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos.

Próximas entregas

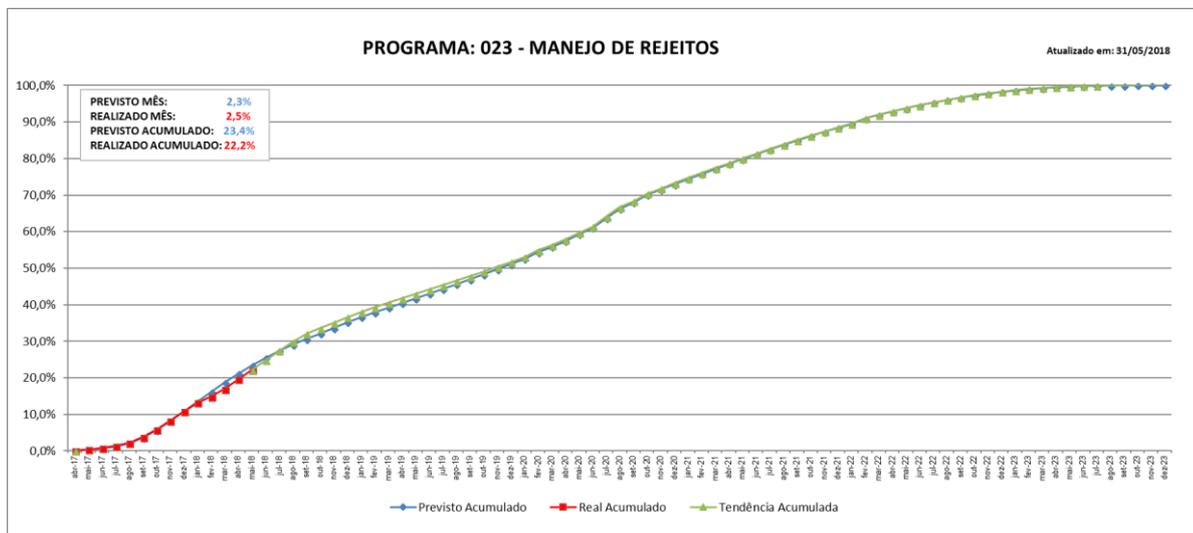
- Encaminhar revisões do plano de manejo do trecho 9 para órgãos ambientais e Câmara Técnica;
- Emitir plano de manejo das Lagoas ES – Piloto;
- Emitir plano de manejo dos trechos 05, 10, 11, 13 e 14;
- Validar plano de manejo dos trechos 1 a 4 junto aos órgãos ambientais e Câmara Técnica.

Desafios

- Implementar o Plano de Manejo de Rejeito alinhado aos órgãos reguladores e comunidade;
- Realizar análises de risco ecológico e à saúde humana.

Indicadores

Avanço físico



Partículas inaláveis – período de janeiro a maio de 2018

Estações de Monitoramento Qualidade do Ar	Concentração Média Diária (24h) [$\mu\text{g}/\text{m}^3$]		Concentração Média Anual [$\mu\text{g}/\text{m}^3$]	
	Maior média 24h PM ₁₀	CONAMA PM ₁₀	Média Período PM ₁₀	CONAMA PM ₁₀
Paracatu	25	150	13	50
Barra Longa Centro	46	150	25	50
Barra Longa Volta da Capela	34	150	16	50

Fotos



Início dos trabalhos de revisão do estudo de irrigação- Maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Conclusão da instalação e início de operação da estação de monitoramento da qualidade do ar de Gesteira - Maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

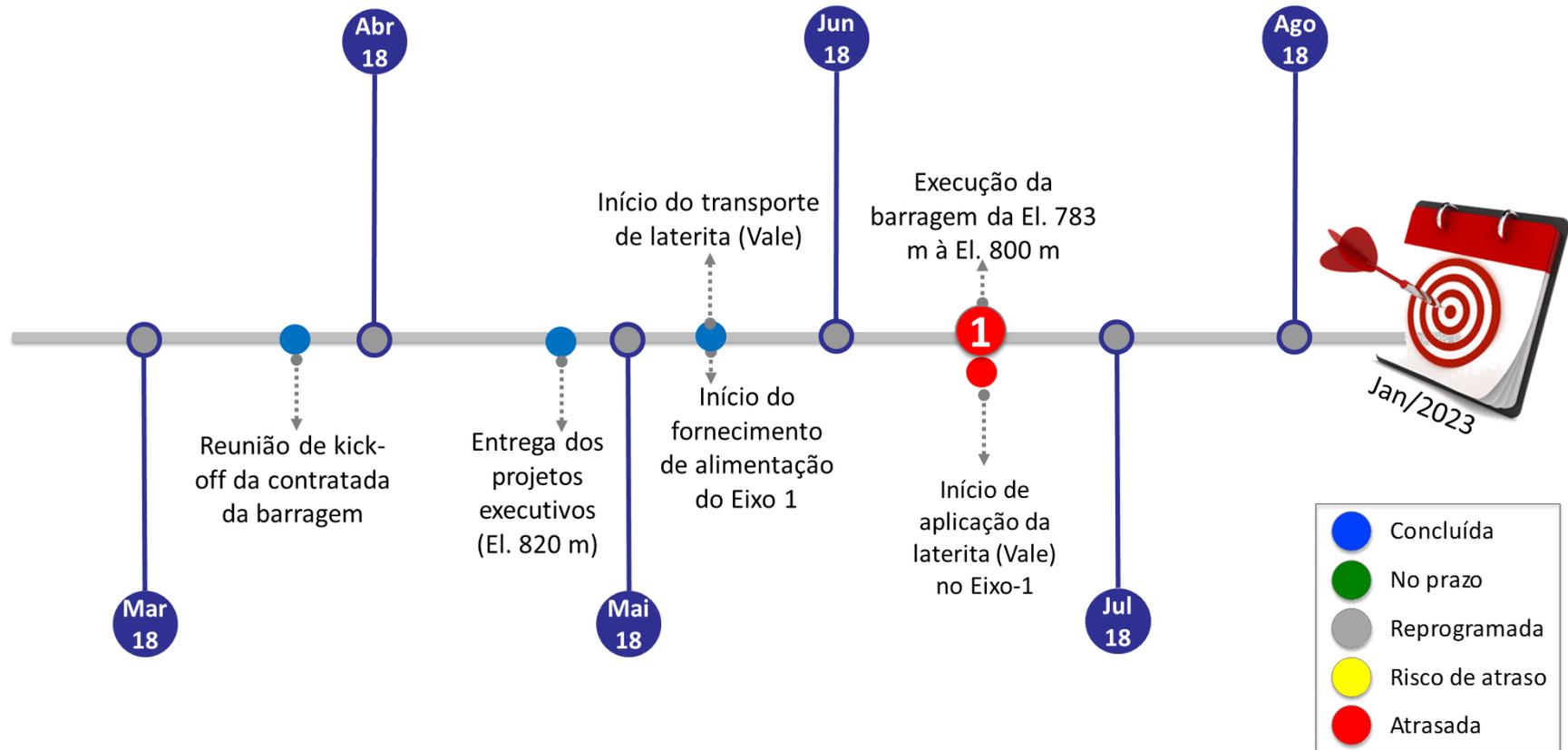
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Os trabalhos de injeção de concreto e limpeza de rejeito das obras de fundação continuam sendo feitos pela empreiteira Sallum. Esta mesma empresa está com dificuldades em mobilizar seus recursos, conforme contrato com a Fundação Renova, para execução das obras da barragem do eixo 1.

O fornecimento de agregados foi prejudicado pela greve dos caminhoneiros.

Próximas entregas

- Implantar o plano de recuperação de prazos da Sallum, com aumento de recursos.

Desafios

- Emissão dos projetos detalhados em tempo hábil para a construtora iniciar os serviços de construção da barragem do Eixo 1;
- Emissão do TAC para execução da obra.

Fotos



Injeção de concreto – maio/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Limpeza de rejeito – maio/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Ensecadeira – maio/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG025 Recuperação ambiental da área 1

Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 158 e 160 (concluídas) e 159 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

As ações desse Programa estão sendo reportadas no capítulo do Programa 17, página 90, que trata das ações integradas entre os programas socioambientais e socioeconômicos, para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

As ações desses Programas estão sendo reportadas no capítulo do Programa 17, página 90, que trata das ações integradas entre os programas socioambientais e socioeconômicos, para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

PG028 Conservação da Biodiversidade

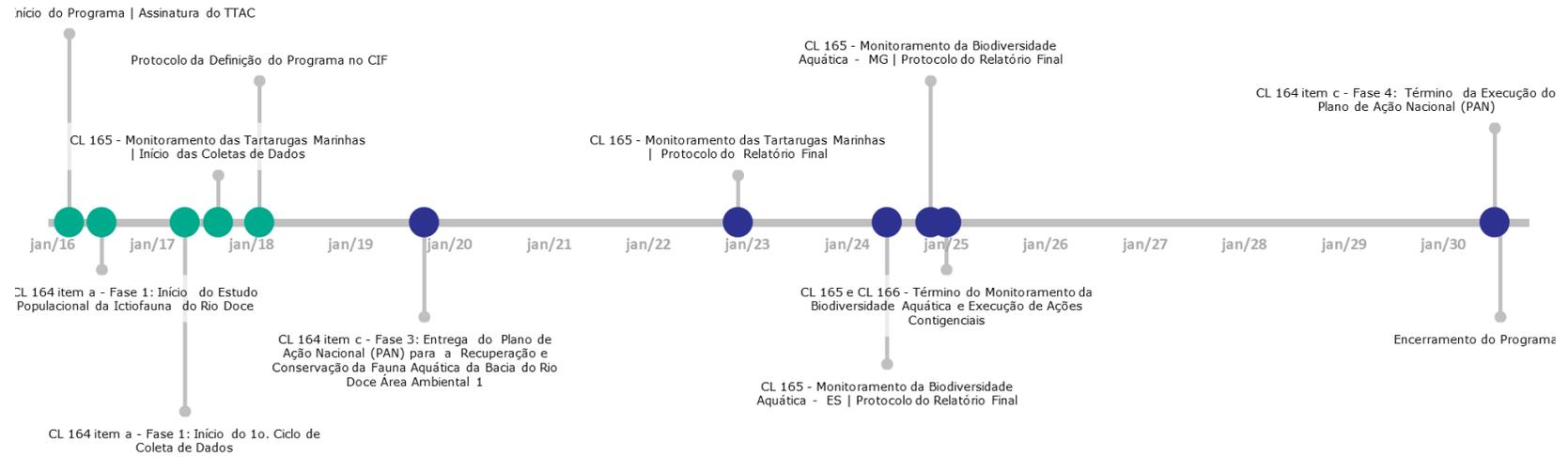
Eixo Terra e Água

Objetivos

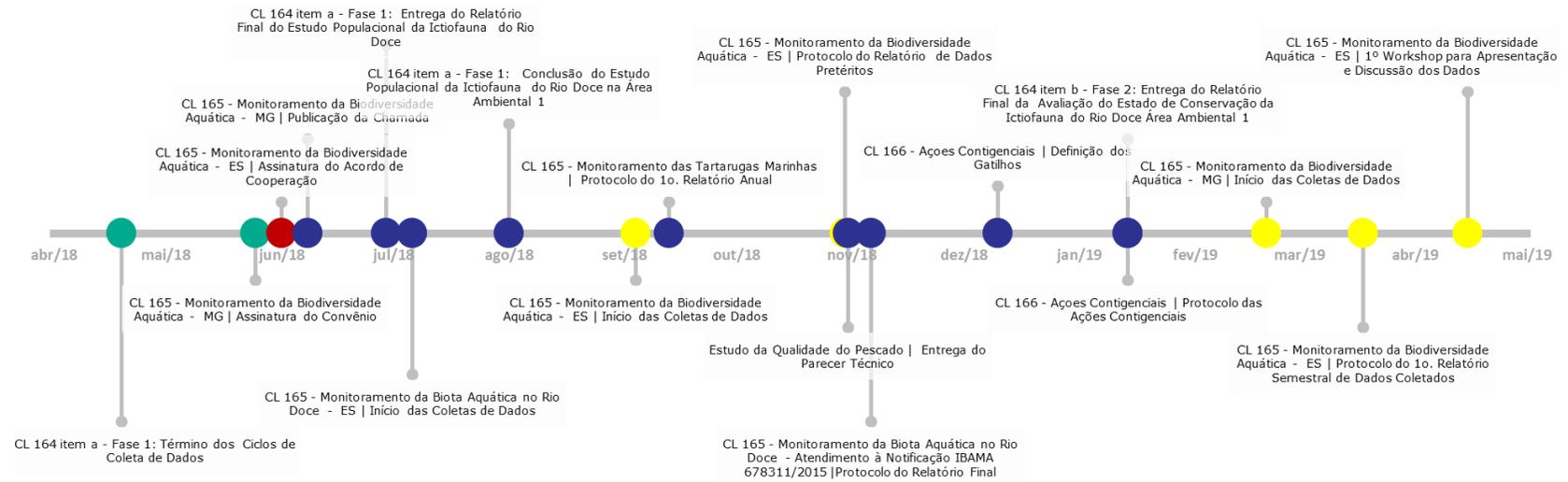
Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



Os principais marcos de abril/2018 a maio/2019 estão detalhados a seguir:



Fatos e entregas relevantes do último mês

O convênio entre a Fundação Renova e FAPEMIG foi assinado permitindo a sua efetivação e início da seleção de projetos de pesquisa, voltados ao monitoramento da biodiversidade aquática e propostas de ações contingenciais na porção mineira do rio Doce. A publicação da chamada do edital de ampla concorrência das entidades responsáveis pelo monitoramento está prevista para junho de 2018.

Protocolado, na Câmara Técnica de Biodiversidade, o relatório semestral sobre o monitoramento reprodutivo das tartarugas marinhas na Planície Costeira do Rio Doce”, em atendimento ao anexo 6 do Termo de Referência 4 (TR4) que traz as diretrizes para cumprimento da Cláusula 165 do TTAC. Esse relatório compreende as atividades do primeiro semestre de atuação da Fundação Pró-Tamar, entre 01 de setembro de 2017 e 28 de fevereiro de 2018 e apresenta o comportamento reprodutivo das fêmeas das tartarugas marinhas, a distribuição dos ninhos e os efeitos da contaminação sobre a saúde das fêmeas e filhotes.

Próximas entregas

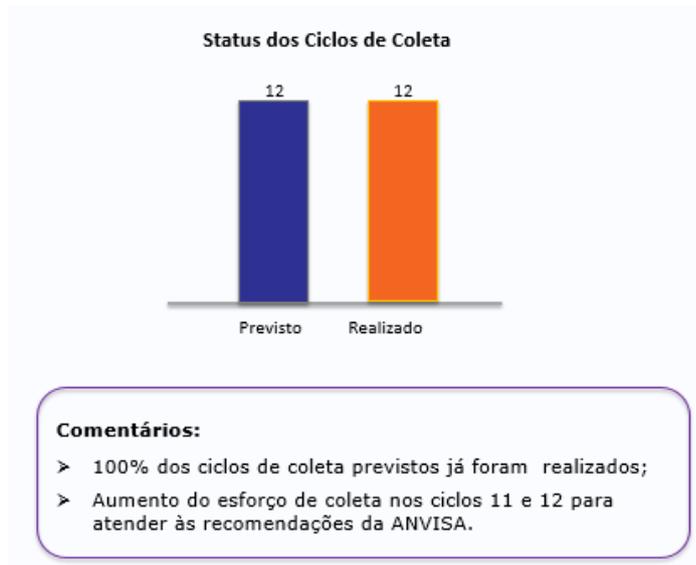
- Publicar a chamada do edital de ampla concorrência para junho de 2018;
- Assinar o acordo de cooperação entre a FEST e a Renova para a execução do monitoramento da biodiversidade aquática na porção capixaba do rio Doce, da foz e ambientes marinhos e estuarinos impactados.

Desafios

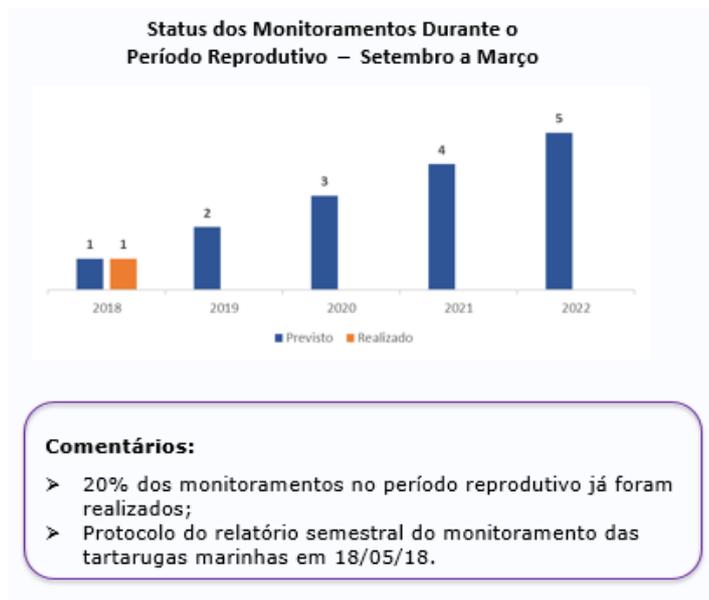
- Contratar empresas para fornecimento de logística (embarcações, veículos e agência de viagens) em apoio às atividades de monitoramento a serem conduzidas pela FEST/UFES, em consonância com o cronograma de início das coletas.

Indicadores

Estudo populacional da ictiofauna



Monitoramento de tartarugas marinhas



Fotos



Monitoramento dos ninhos – maio/2018
(Crédito: Econservation)



Monitoramento das fêmeas em processo
de desova (noturno) – maio/2018
(Crédito: Econservation)



Instalação de transmissor via satélite em
Dermochelys Coriacea – maio/2018 (Crédito:
Econservation)



Coleta de fitoplâncton - maio/2018
(Crédito: Econservation)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

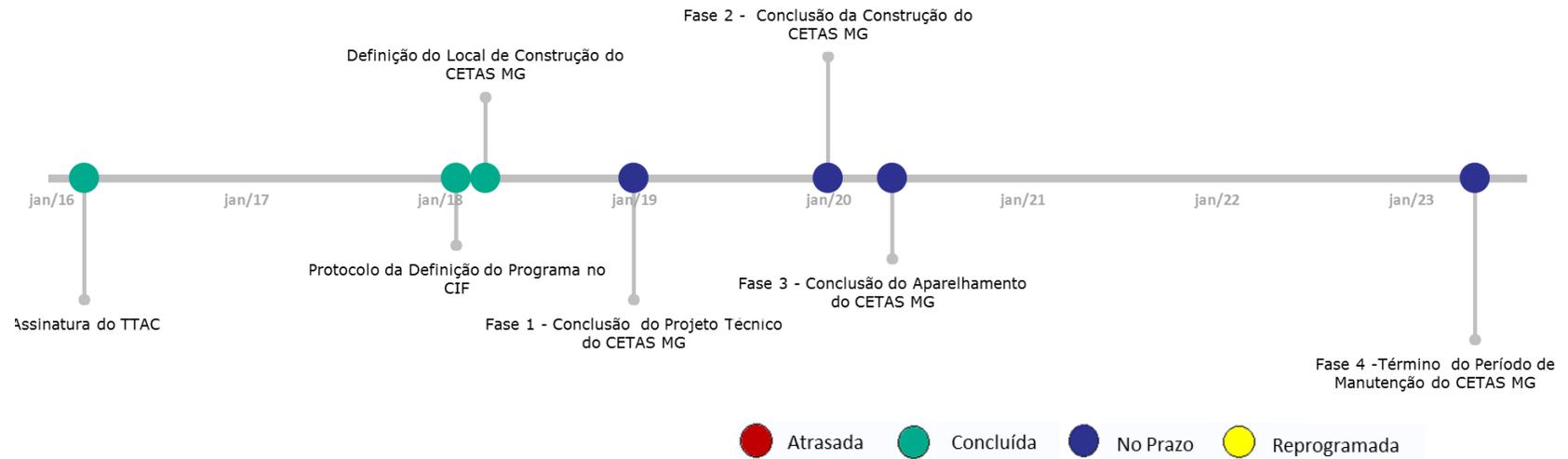
Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram realizadas as visitas conjuntas – Renova, IBAMA MG, IBAMA ES, IEF e IEMA - aos CETAS (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres) de São Paulo e Maranhão. As informações obtidas nessas visitas servirão de subsídios para a revisão conjunta do Termo de Referência de construção e aparelhamento dos CETAS MG e ES.

Finalizado, pela Engenharia, o levantamento topográfico da área de construção do CETAS MG - Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres em Minas Gerais. Essas informações, junto à documentação técnica disponibilizada pelo IBAMA (Termo de Referência), fornecerão a base para o desenvolvimento do projeto de construção do CETAS, na região de Nova Lima.

Próximas entregas

- Definir com o IBAMA o local, o cronograma, orçamento e a logística das visitas aos CETAS no Brasil.

Desafios

- Obter definições do Ibama sobre localização e detalhamento das instalações e equipamentos necessários nos CETAS. Essas definições devem ocorrer em tempo hábil para análise dos memoriais descritivos, elaboração dos primeiros projetos, validação e entrega do cronograma de implantação, até o prazo a ser definido na Deliberação Conjunta CIF/Fundação Renova.

Indicadores

Tipo	Indicador ¹	Polaridade	Meta	Prazo ²	Situação atual
Definição Programa	I01 – Entrega da construção do CETAS	↑	100%	Abr/20	A iniciar
Definição Programa	I02 – Manutenção do CETAS	↑	100%	Abr/23	A iniciar

¹: Indicadores de Efetividade serão construídos quando da elaboração dos Planos de Gestão pelos Órgãos Gestores.

²: Os prazos estão relacionados com o CETAS MG.

Fotos



Visita aos CETAS de São Paulo e Maranhão – 21 a 24/05/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Visita aos CETAS de São Paulo e Maranhão – 21 a 24/05/2018 (Crédito: Fundação Renova)

PG030 Fauna e Flora Terrestre

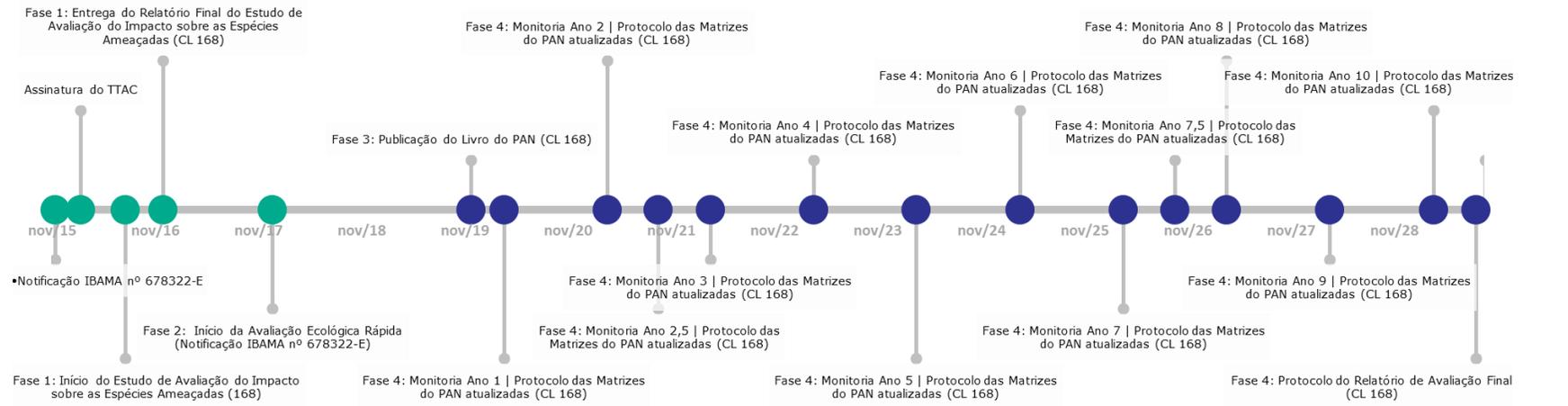
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

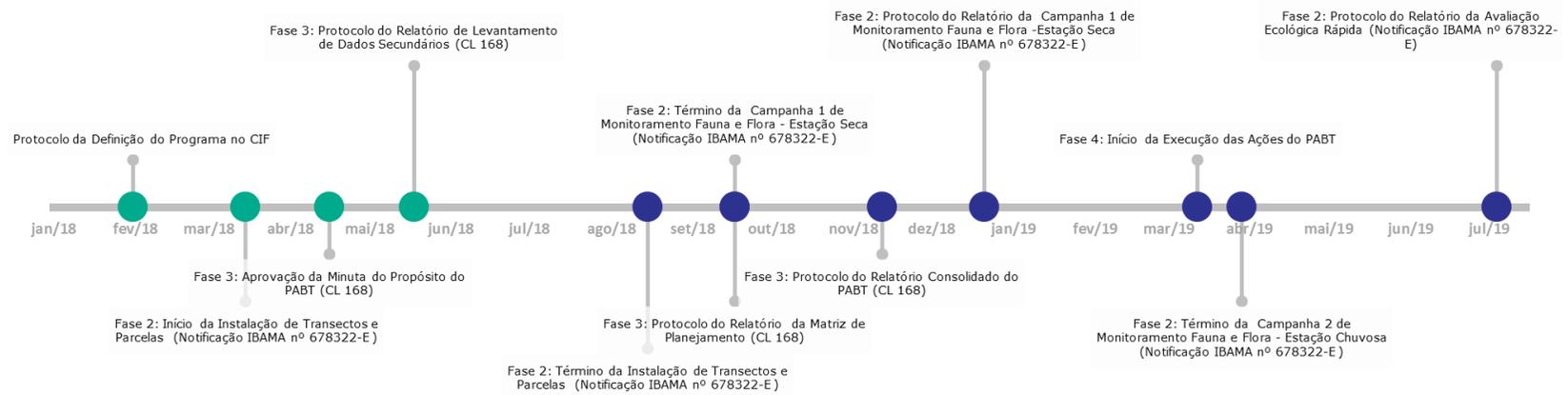
Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



● Atrasada
 ● Concluída
 ● No Prazo
 ● Reprogramada

Os principais marcos de abril/2018 a maio/2019 estão detalhados a seguir:



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em maio foi protocolado o relatório de levantamento de dados secundários, etapa prevista na instrução normativa (IN 25) de elaboração e implementação do Plano de Ação Nacional (PAN). Esse relatório foi elaborado pela Bicho do Mato e contém as informações relativas à conservação dos ecossistemas, considerando os componentes estruturais, econômicos, sociais e históricos. Essas informações permitirão identificar os fatores de ameaça da fauna e flora terrestre que servirão como subsídios para a definição das ações de recuperação nas áreas impactadas.

Próximas entregas

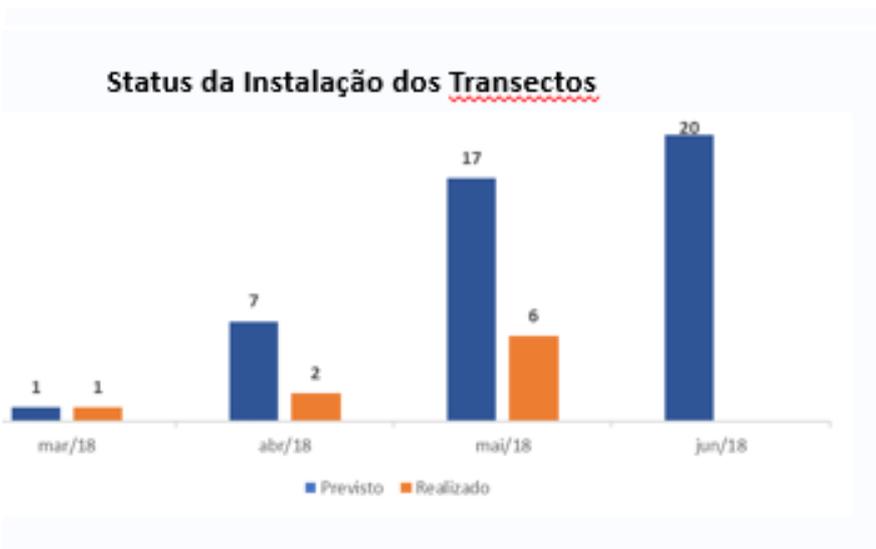
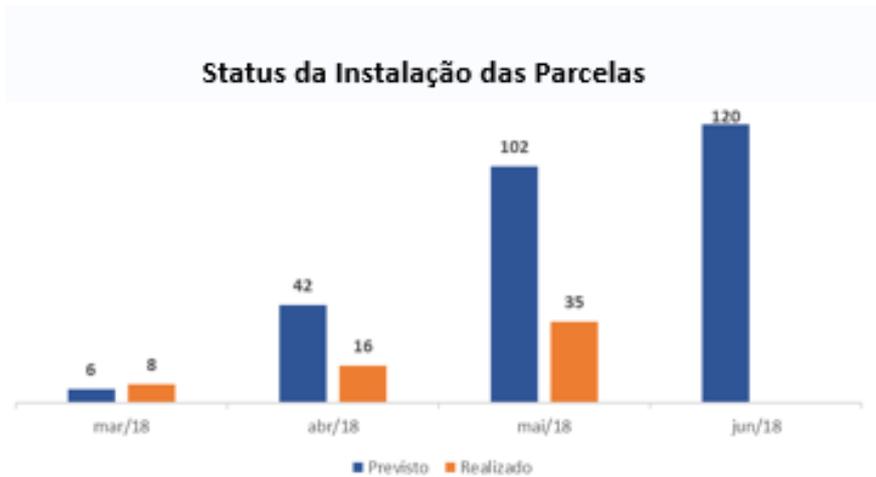
- Elaborar documento solicitando ao IBAMA adequação da localização dos transectos de 4 terrenos;
- Protocolar na CTBio resumo das alterações a serem feitas no plano de trabalho de elaboração do PAN estabelecidas na Reunião Preparatória do PAN;
- Finalizar a instalação dos transectos e parcelas.

Desafios

- Engajar stakeholders e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - rio Doce (PAN rio Doce);
- Instalar transectos e parcelas, necessários ao monitoramento, em prazo hábil para a execução das atividades.

Indicadores

Monitoramento da fauna e flora terrestre



Comentários:

- Foram instalados 34% das parcelas e 35% dos transectos previstos, sendo o acumulado esperado para os meses de março e abril era de 85% para cada.
- Causa/Ação: Chuva em Linhares/Priorizar as instalações em Linhares.

Fotos



Equipe de Topografia na Trilha 22 T.–
maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Coleta da posição espacial de indivíduo
amostrado – maio/2018 (Crédito: Fundação
Renova)



Tomada do POM e ponto de fixação da placa
de identificação de indivíduo arbóreo jovem
(F1). – maio/2018 (Crédito: Fundação
Renova)

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC, na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos

Contratação da Instituição Financeira, BDMG e BANDES

jan/18

fev/18

mar/18

abr/18

mai/18

jun/18

jul/18

ago/18

set/18

out/18

nov/18

dez/18

Dez/22

do

Contratação de Apoio Técnico Emergencial

Repasso de 125 mi para Fundação Renova

Assinatura de parceria com a FUNASA

Aprovação da Definição dos Programas

Início repasse dos recursos aos municípios

Contratação de Capacitação

Contratação de Apoio Técnico

Repasso de 125 mi para Fundação Renova

Contratação Logística p/ Capacitação

- Concluída
- Reprogramada
- Atrasada
- No Prazo



Fatos e entregas relevantes do último mês

Com acordo firmado entre os municípios de Minas Gerais e o BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais), para o repasse dos recursos do programa, foram iniciadas as reuniões do banco com as prefeituras para alinhamento sobre os pleitos já aprovados pelo CIF.

Foram realizadas reuniões com 29 municípios em maio/2018.

Os municípios de Itueta, Governador Valadares, Resplendor, Rio Doce, Barra Longa e Santa Cruz do Escalvado terão suas reuniões agendadas para junho e julho.

Próximas entregas

- Acompanhar assinaturas dos contratos de repasse de recursos com os municípios (BDMG-Municípios);
- Elaborar Termo de Referência (TR) para contratação de Logística da Capacitação.

Desafios

- Estabelecer parcerias que contribuam com a efetiva implementação das ações das cláusulas 169 e 170 do TTAC e, ao mesmo tempo, contribuam com o desenvolvimento integrado da bacia do rio Doce em toda a área do programa;
- Contribuir para resultados na utilização e gestão dos recursos e ativos os municípios;
- Contribuir para o fortalecimento das instituições atuantes na bacia;
- Trabalhar de forma matricial com outros setores da Fundação Renova.

Fotos

Reuniões de alinhamento entre BDMG/Prefeituras e Renova sobre os pleitos já aprovados pelo CIF, possíveis alterações desses pleitos, ações em andamento

pelos municípios e possíveis dúvidas sobre o processo de crédito que será orientado pelo BDMG.



Bom Jesus do Galho – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Conselheiro Pena – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Iapu – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Ipaba – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Ipatinga – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Tumiritinga – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Sobralia – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)



São José do Goiabal – Maio/2018 (Crédito: Fundação Renova)

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

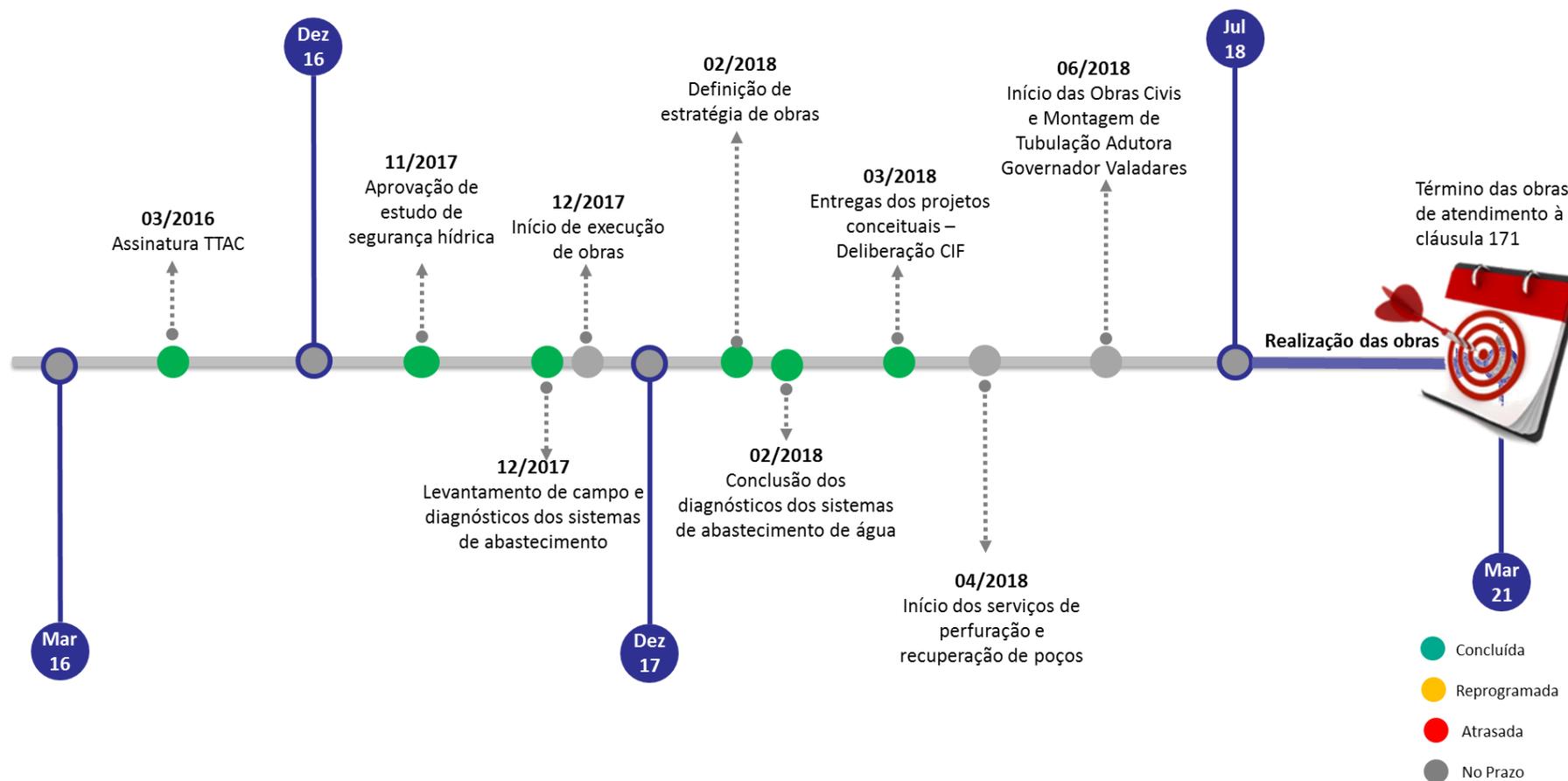
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Elaborada e protocolada a resposta ao ofício do Ministério Público (SEQ8994) sobre laudo da água tratada oriunda do poço tubular de São Tomé do Rio Doce – município de Tumiritinga, informando o resultado da conformidade da qualidade da água pós tratamento do abrandador de salinidade. Número do ofício MP 41.2018.

Apresentada a atualização do macro cronograma do Programa para a Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água, durante a reunião ordinária mensal. A atualização foi realizada conforme necessidade da Fundação Renova de atualizar os prazos de execução, conforme alteração do cronograma anterior.

Concluída a elaboração do termo de referência para contratação de estudos, que serão utilizados para a dinâmica hidrogeológica para identificar contaminação de aquíferos e locação de poços tubulares.

Emitido o “Relatório mensal - ações de melhoria dos sistemas de abastecimento de água - conforme deliberação CIF nº33/2016” referente aos meses de março e abril de 2018.

Realizado o tamponamento de cinco poços tubulares que não serão utilizados para abastecimento público. Estes poços foram tema de inquérito do Ministério Público, onde a Fundação Renova se comprometeu a tamponar todos os poços que não fossem para abastecimento público. O formulário de tamponamento preenchido pela empresa contratada Hidropoços será enviado ao IGAM pelo licenciamento (vide relatório fotográfico).

Apresentada em reunião de revisão orçamentária junto ao comitê socioambiental das mantenedoras a justificativa de remanejamento no orçamento do Programa conforme necessidade de aditivo de pipas e de mudança no escopo da adutora de Governador Valadares (conforme solicitação pela COPASA e prefeitura). O resultado da aprovação dessa justificativa ainda será emitido pelo comitê.

Próximas entregas

- Realizar perfilagem ótica e serviços de limpeza e recuperação dos 4 poços tubulares em Galiléia;
- Realizar entrega de água tratada da ETA para a comunidade de Regência;
- Validar junto à Copasa a captação estabelecida no DEPP em Belo Oriente – Cachoeira Escura.

Desafios

- Aceitação pelos prestadores de serviços de abastecimento de água ou Prefeituras Municipais das definições dos projetos conceituais dos Sistemas de Abastecimento de Água a serem implantadas ou em implantação pela Fundação Renova, com as operadoras assumindo a responsabilidade pela operação e manutenção desses sistemas, conforme item 1.2 da Deliberação nº 4 do CIF de 07/06/2016;
- Aceitação junto às prefeituras e comunidades na utilização pelos habitantes das respectivas localidades da água captada no rio Doce.

Fotos



Tamponamento de poços em Itueta - maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Tamponamento de poços - maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Perfilagem de poços em Cachoeira Escura – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta em água de poço tubular Mariana/Ponte do Gama – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

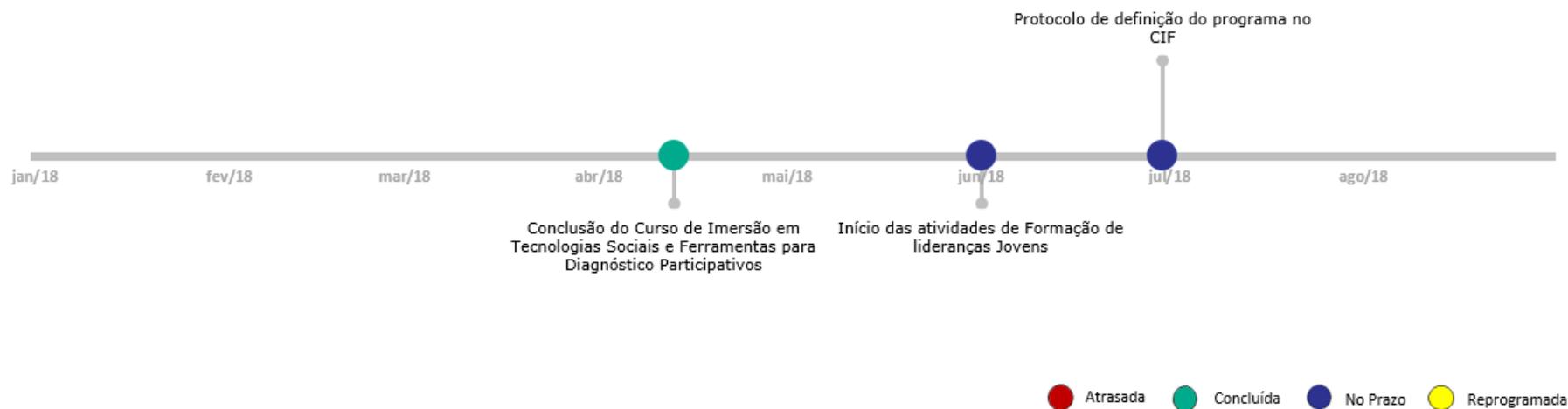
PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais. Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi protocolada a definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – Etapa 3 no CIF.

Foram realizadas reuniões com a equipe de Uso Sustentável da Terra para definição das interfaces e elaboração do curso em Ferramentas Participativas e de Diálogo Social para os técnicos da Fundação Renova e suas parceiras que realizarão a devolutiva dos Planos Adequação Socioeconômica e Ambiental-PASEAS, aos proprietários rurais atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão (de Mariana à Candonga).

Próximas entregas

- Início das atividades de Formação de lideranças Jovens do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce- parceria Elos.

Desafios

- Envolver e engajar os produtores rurais na recuperação de nascentes e APPs;
- Aprovar o programa no CIF;
- Implantar as ações previstas no programa envolvendo atores locais, prefeituras e instituições.

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Apresentado o Projeto Escola Segura na Escola Estadual Padre José Epifânio Gonçalves, em Barra Longa, na Escola Estadual Dr. Otávio Soares, em Santa Cruz do Escalvado e na Escola Estadual Maria Amélia, em Gesteira. Também ocorreu visita técnica e apresentação do Projeto na Escola Estadual Maria Amélia, em Rio Doce.

Em Mariana o programa realizou uma reunião para elaboração de agendas das atividades e formação do comitê do projeto Escola Segura na Escola Municipal Monsenhor José Cotta e na Escola Estadual Reparata Dias de Oliveira.

Encontro com gestores públicos e defesa Civil para apresentação do Projeto Comitê Gestor de Risco, em Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Visita técnica e apresentação do Projeto Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil, em Ponte do Gama (Distrito de Mariana).

Próximas entregas

- Reunir com gestores em Santa Cruz do Escalvado para apresentação do Oficina com os pais dos alunos que irão integrar o Comitê Escola Segura;
- Definir agendas de atividades e formação do Comitê do Escola Segura em Rio Doce.

Desafios

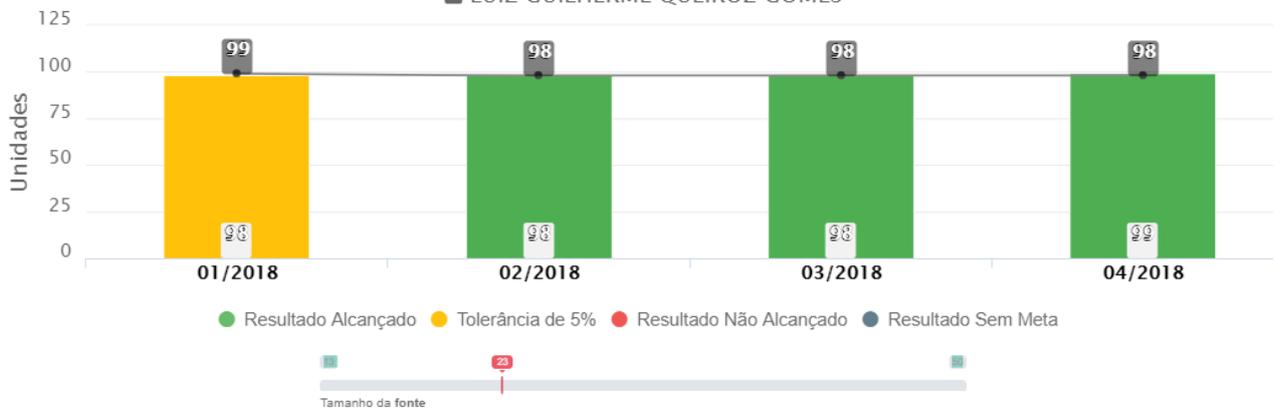
- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil em comunidades impactadas, atuando em escolas públicas indicadas pelas Compdec's dos municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce;
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, por meio dos comitês gestores de riscos municipais;
- Capacitar as comunidades nas ações de auto salvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.
- Garantir que a Redução de Riscos de Desastres (RRD) seja uma prioridade

local com sólida base institucional para a sua implementação

Indicadores

Disponibilidade do Sistema de Alerta de Cheias (↑)

👤 LUIZ GUILHERME QUEIROZ GOMES



Responsável: LUIZ GUILHERME QUEIROZ GOMES
 Meta: 98.0
 Indicador: Disponibilidade do Sistema de Alerta de Cheias
 Descritivo:

Fotos



Oficina do Projeto Escola Segura Escola Municipal de Reparata Dias de Oliveira – Mariana – abril/2018



Oficina do Projeto Escola segura Escola Municipal Coronel João José – Rio Doce – abril/2018



Oficina do Projeto Escola Segura Escola Municipal Coronal José Vasconcelos Lanna – Barra Longa – abril/2018

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área. Também deverão ser criadas e mantidas uma base física regional em Minas Gerais e uma no Espírito Santo, permanentemente interligadas ao Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Publicado oficialmente o formulário de inscrições para o Edital PSA.

Publicado oficialmente o formulário de pré inscrições para o Edital ATER Sustentabilidade.

Retirado do ar o Mapa da Reparação.

Publicado o calendário de reuniões na página Transparência.

Próximas entregas

- Atualizar o verbete na Wikipédia;

- Publicar a página Parceiros da Reparação;
- Produzir a segunda temporada dos Minidocs;
- Produzir conteúdo para o FAQ Multimídia;
- Criar guia de conduta em redes sociais para colaboradores e parceiros;
- Atualizar conteúdo das páginas de Reassentamentos;
- Divulgar Edital ATER;
- Divulgar Edital do PSA;
- Retornar do Bate-papo online (Nova Economia: estímulo à mão de obra local).

Desafios atuais

Comunicar, de forma eficiente e com abrangência por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

INDICADOR	ABRIL/18	MAIO/18	ACUMULADO
Acessos ao site	61.531	60.231	832.032
Arquivos publicados no site	5	3	99
Vídeos no Youtube	1	6	114
Notícias publicadas	12	22	360

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

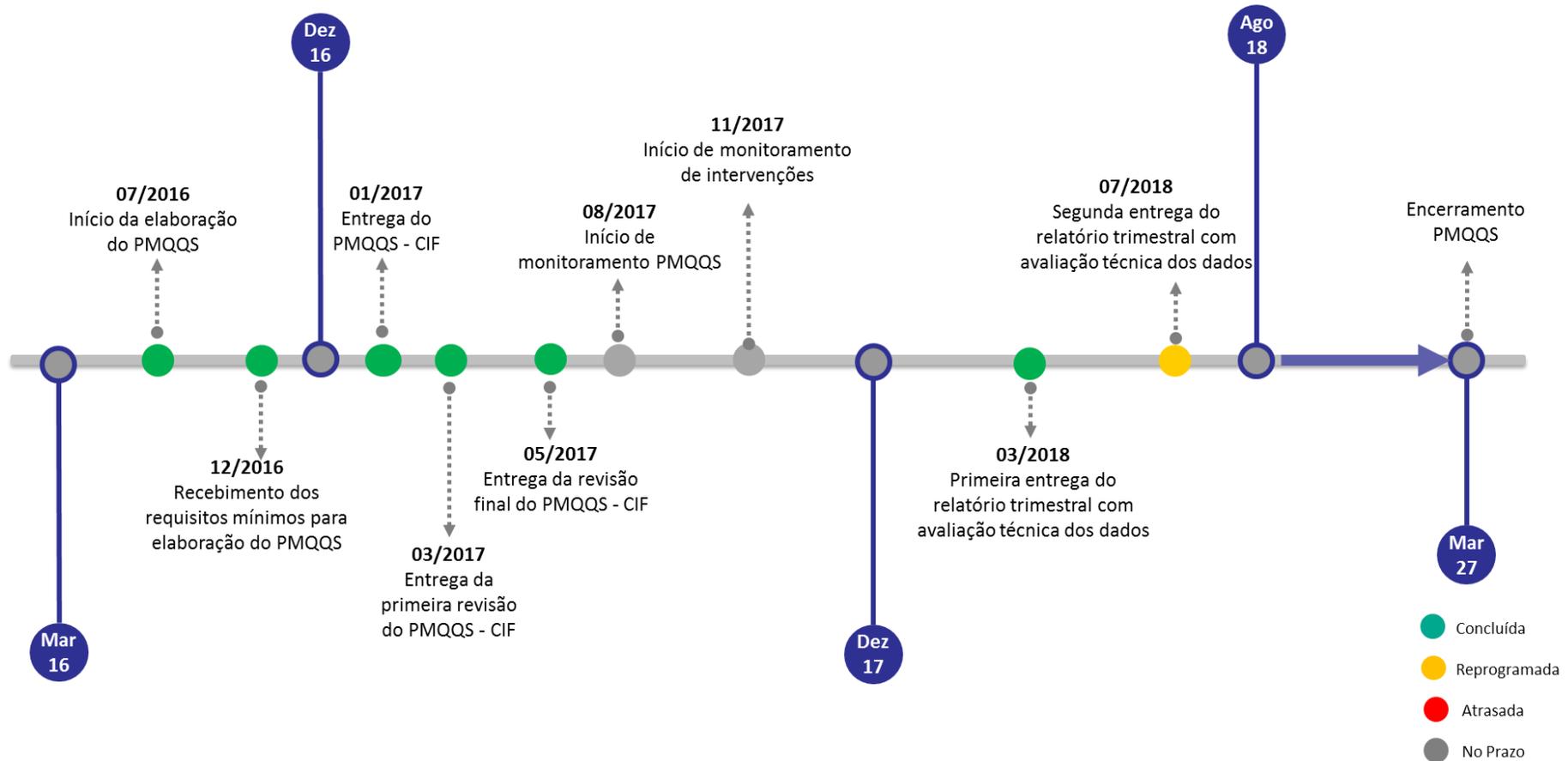
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusulas 4, 17, 33, 53, 76, 77, 95, 107, 125 e 129 (concluída) e 99 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Iniciada a execução do plano de monitoramento de água para consumo humano – parte 1 (monitoramento das Estações de Tratamento de Águas - ETAs). Parte do plano relativa ao monitoramento de água sem tratamento ainda será contratada.

Apresentado o PMQQS (Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água) durante o seminário técnico intercâmaras do CIF – Pesca e usos da água.

Apresentado na Câmara Técnica de Saúde o plano de monitoramento de água para consumo humano em atendimento às localidades abrangidas pela cláusula 171 do TTAC, com discussão dos elementos necessários que deverão constar no plano para avaliar a potabilidade. A avaliação do plano será realizada pela Câmara Técnica Saúde Humana e Qualidade da Água em conjunto com a de Saúde.

A proposta de termo de referência para os relatórios técnicos trimestrais do PMQQS foi apresentada durante reunião do GTA-PMQQS, Renova e Ecology. Ficou acordado o escopo dos próximos relatórios trimestrais.

Realizado treinamento de capacitação de medição descarga sólida do PMQQS para as equipes do programa 38 da Fundação Renova e contratadas, envolvidas nas coletas do PMQQS.

Próximas entregas

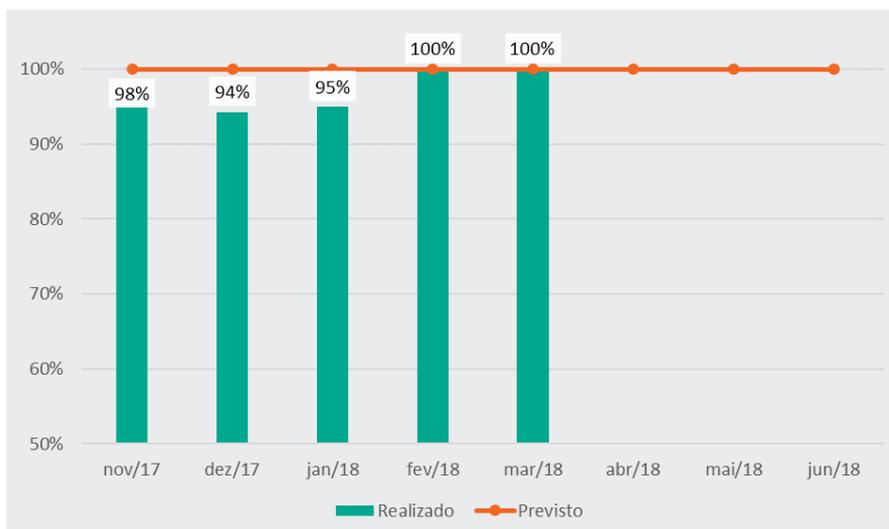
- Emitir o relatório parcial do PMQQS referente aos meses de agosto a dezembro de 2017;
- Iniciar processo de contratação do plano de monitoramento de água para consumo humano – parte 2 (monitoramento de água sem tratamento).

Desafios

- Executar cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo aos requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

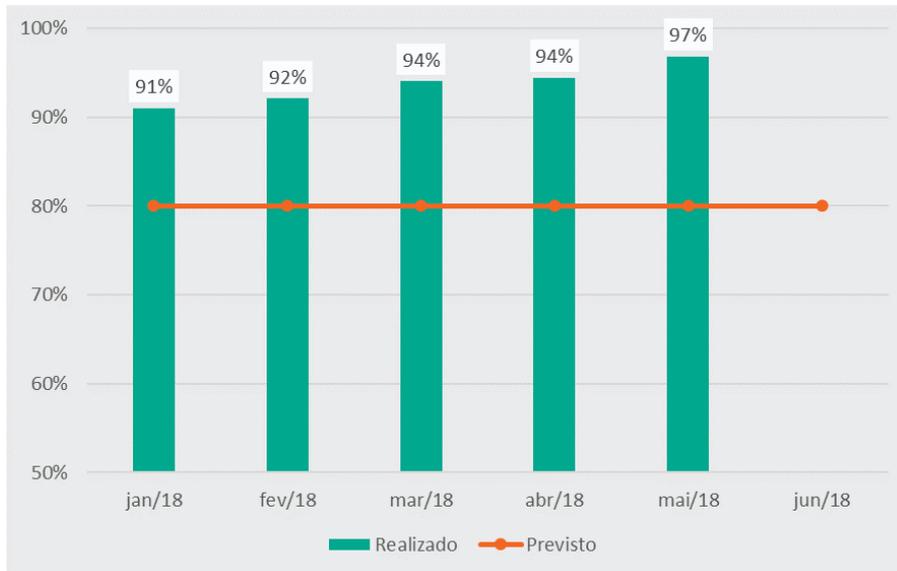
Indicadores

Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais



Indicador de aderência é reportado com três meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais coletados e analisados possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados.

Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas



Fotos



Treinamento de Capacitação do PMQQS – Maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento de Capacitação do PMQQS – Maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

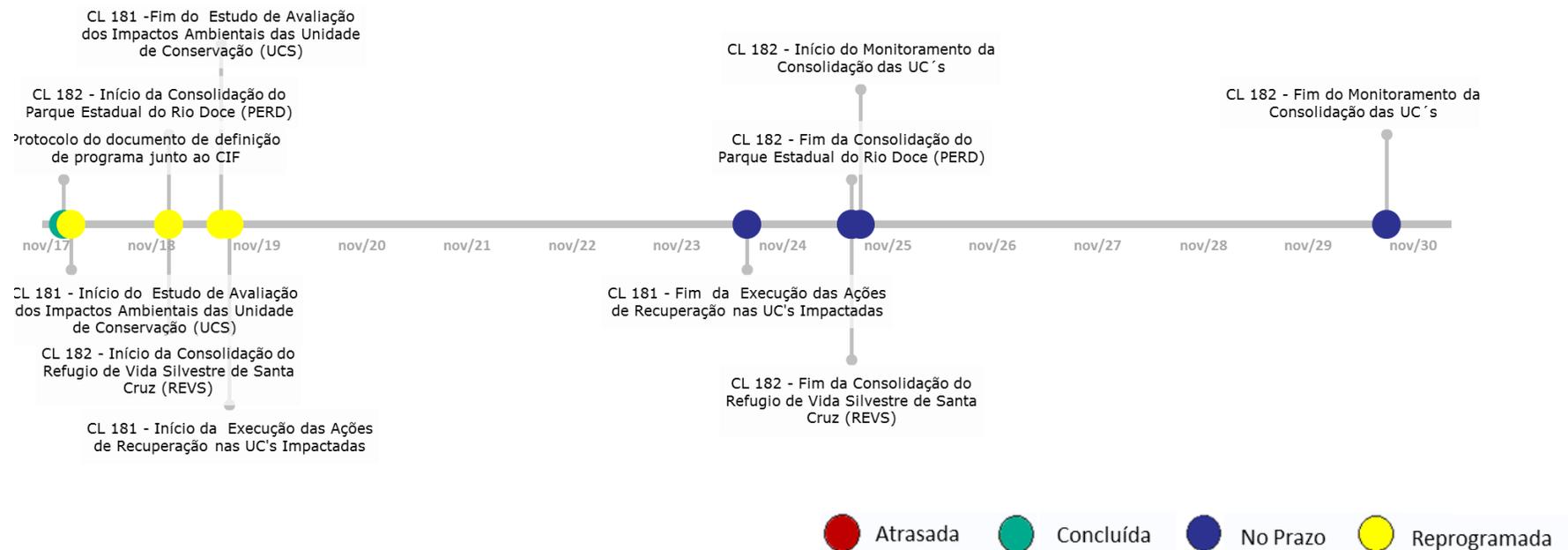
Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes durante o mês de maio.

Próximas entregas

- Avaliar as propostas técnicas dos fornecedores processo de contratação das empresas que irão avaliar os impactos ambientais nas Unidades de Conservação.

Desafios

- Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental;
- Articular com o IEF-MG o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce (PERD);
- Articular com o ICMBio as ações de compensação a serem executadas no REVIS de Santa Cruz, antes e depois da elaboração do Plano de Manejo desta Unidade de Conservação.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

As ações desse Programa estão sendo reportadas no capítulo do Programa 17, página 90, que trata das ações integradas entre os programas socioambientais e socioeconômicos, para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Enviado documento de conclusão das obras e resultado final das intervenções no barramento do Rio Pequeno, Linhares/ES para a CT Rejeitos.

Enviado estudo de mapeamento de áreas prioritárias para recuperação das APP's e áreas de recarga da Bacia do rio Doce com controles erosivos (Deliberação nº 144 - item 1).

Envio da Metodologia dos Projetos Arquitetônicos para Residências e Espaços Públicos de Bento Rodrigues para a CT Infra.

Envio das versões revisadas das definições do Programa de Apoio ao Turismo,

Cultura, Esporte e Lazer e do Programa de Educação Ambiental, em atendimento às notas técnicas emitidas pela CT Educação, Cultura e Lazer.

Envio da versão revisada da definição do Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar, assim como o detalhamento das informações financeiras até 2017 do Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística, considerando as notas técnicas emitidas pela CT de Educação, Cultura e Lazer.

Envio do Estudo de Caracterização e Delimitação de Áreas de Recarga Hídrica da comunidade de Paracatu de Baixo para a CT Infra, Prefeitura de Mariana, SEMAD, Ministério Público, dentre outros.

Envio da resposta à revisão dos Lotes 020 a 022 do Cadastro dos Impactados, que levou à aprovação desses lotes na 26ª Reunião do Comitê Interfederativo.

Próximas entregas

- Validar as políticas de indenização do Programa de Indenização Mediada (PIM) com a CT Organização Social.
- Realizar a Terceira Campanha do Cadastro dos Impactados.
- Emitir o estudo de avaliação dos impactos ambientais causados pelos barramentos das lagoas do Baixo Doce.
- Realizar ações emergenciais no município de Sooretama referente ao impacto causado pelo barramento na Lagoa de Juparanã.

Desafios

- Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Conclusão das entregas dos equipamentos à SEMAD (Secretaria Estadual de Meio Ambiente) referente ao ressarcimento de gastos extraordinários.

Próximas entregas

- Ressarcir Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)
- Ressarcir Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA

Desafios

- Precarização das operações emergenciais, que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras de levantar os gastos de outras gestões;
- Identificar, em conjunto com prefeituras e órgãos, os gastos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

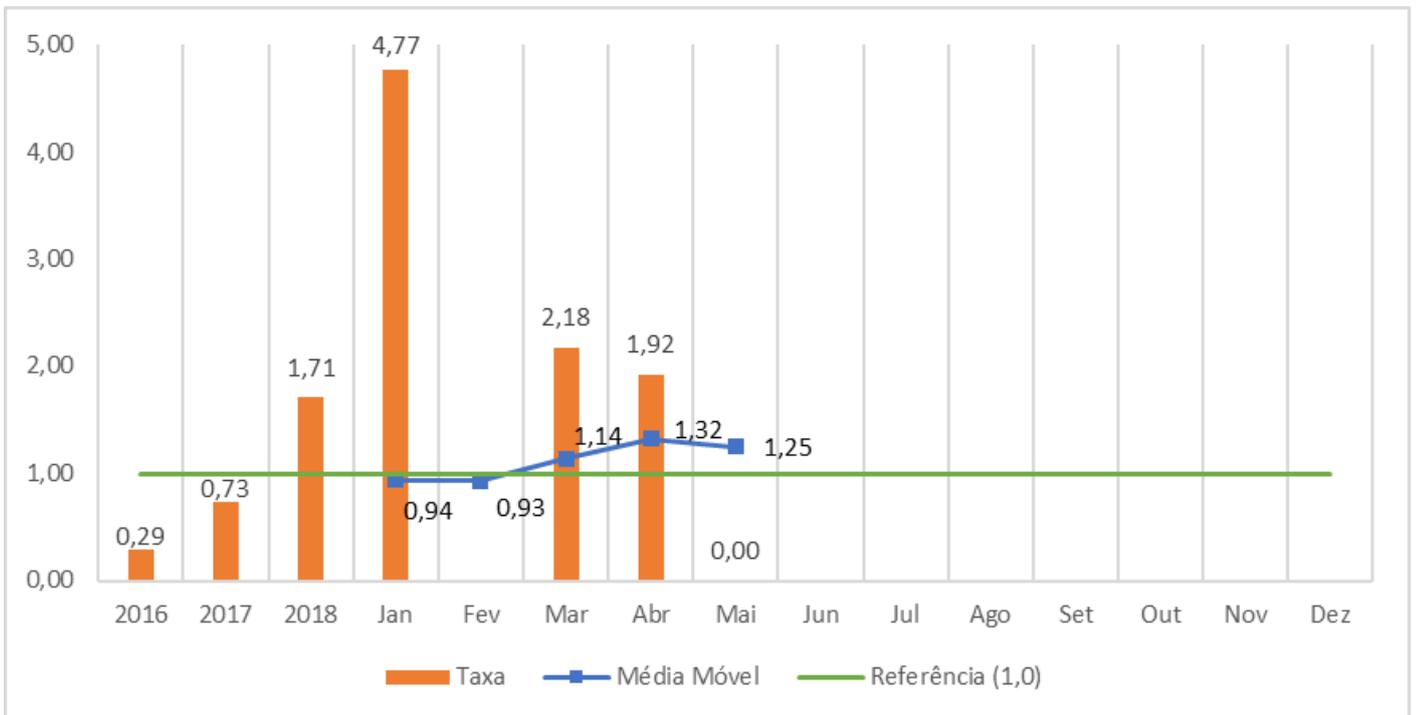
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha verde: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	271,04	382,98	108,9	9,41	4,59	1,89
PG08 - Reconstrução de vilas	-	0,19	15,00	-	0,19	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	5,7	5,81	0,51	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,55	17,28	16,03	0,92	1,33	0,07
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,17	19,10	5,01	0,15	-	-
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	41,97	56,10	16,90	1,05	1,12	0,06
PG20 - Estimulo à Contratação Local	5,41	1,45	5,41	2,11	0,37	0,25	0,00
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,43	5,64	-	1,39	-	-
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	3,44	1.100,00	24,06	1,13	2,27	0,38
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	13,56	85,19	22,76	4,79	2,99	1,73
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	0,00	10,43	2,14	0,00	0,13	0,00
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	-	570,00	52,70	-	0,75	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	5,36	74,44	-	0,29	-	0,10
PG33 - Educação Ambiental	6,71	1,49	6,71	4,77	0,39	0,26	-
PG34 - Emergência ambiental	40,10	17,87	40,10	5,02	1,83	0,37	0,53
PG35 - Informação para a população	14,76	1,35	14,76	3,79	0,70	0,19	0,08
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	1,26	7,83	1,67	0,38	0,17	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	6,38	25,41	1,71	2,03	0,14	0,24
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	2,00	1,66	-	0,16	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	0,59	0,23	0,04	-
Saldo Compensatório	1.669,6	-	1.656,6	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,9	378,4	4.106,0	275,5	31,1	15,3	5,1

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	203,57	204,22	7,1	8,43	0,05	0,57
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	60,51	76,32	1,5	9,77	0,13	1,88
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	311,19	762,23	431,0	156,49	34,34	40,28
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	40,50	129,58	42,5	3,82	3,76	1,36
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	13,85	33,12	8,4	3,16	0,62	0,59
PG05 - Proteção social	9,51	1,81	9,51	5,0	0,77	0,45	0,15
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	77,27	165,97	36,4	16,18	2,51	3,71
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	17,35	23,09	3,4	1,65	0,28	0,40
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	69,10	341,48	164,3	20,15	10,45	4,01
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	440,96	564,62	198,2	78,15	18,16	8,30
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	278,83	332,15	39,6	18,72	3,04	3,67
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	6,48	13,77	4,6	1,66	0,24	0,43
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	22,37	65,38	13,3	1,05	0,98	0,06
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	5,79	14,29	1,4	0,68	0,22	0,14
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	36,87	128,49	18,6	4,27	1,44	1,13
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,12	27,53	9,5	0,33	0,62	0,21
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	43,11	196,61	47,8	8,34	3,47	1,82
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	2,03	18,80	6,9	0,48	0,54	0,07
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	480,60	690,36	254,9	106,88	22,73	15,02
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	18,98	361,21	63,5	15,66	5,00	3,47
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	617,10	990,92	154,0	63,14	16,20	12,22
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	300,10	384,55	33,2	13,42	2,20	4,50
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	7,16	151,87	51,1	3,54	0,29	0,52
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	1,86	56,65	13,2	1,85	0,07	0,68
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	48,96	132,19	33,1	10,32	3,08	3,27
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	141,46	354,78	27,6	7,58	1,89	0,99
PG39 - Unidades de conservação	9,45	-	9,45	7,8	-	0,48	-
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	214,90	435,96	155,5	66,15	12,26	14,52
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	20,09	28,43	9,6	4,55	-	0,97
Total reparatórios	6.689,8	3.484,1	6.703,7	1.843,0	627,2	145,5	125,0
Total	10.795,7	3.862,5	10.809,7	2.118,5	658,3	160,8	130,1